



Denúncia de Lattes: segundo documento

Álvaro Difini confessa o total do desfalque (Cr\$ 5.079.951,80) e se compromete a repor o dinheiro, com seus próprios recursos (Pág. 4)



JUAREZ



CORDEIRO



CANROBERT



BRIGADEIRO

Postos fora de combate por um documento que até agora não adiantou nada e só tem atrapalhado, porque não teve a menor consequência. Uma "união nacional" formal e aparente poderá surgir por imposição desse documento. Mas na hora da eleição é que se vai ver — e então será tarde para aprender mais essa lição.

QUEM NÃO QUISE GOLPE, MEXA-SE



NEREU RAMOS

Começa para o cidadão de uma união nacional falsa e traição de autênticos beneditinos, gregários, lançados e toda a triste legião de homens de um passado morto



ETELVINO LINS

Se houvesse Ministério da Justiça, este seria um grande ministro para o momento. Mas o sr. Café Filho precisa do cargo para homenagear um distinto amigo e conterrâneo



CAFÉ FILHO

Vai salvar ou vai enterrar a Constituição? Tudo depende de ver se ele se dispõe a agir, ou se mantém a impiedade e estimula a audácia dos gregários, enterrando viva a Constituição



KUBITSCHKE

Ponto de encontro entre a demagogia e o lucro extraordinário. Seu interesse coincide com o dos comunistas e dos gregários: evitar, a qualquer preço, que o país se organize e se salve



BENEDITO VALADARES

Colocar nas mãos desse traidor contumaz o destino da união nacional é pior que um crime: será uma ingenuidade irreparável em que não podem cair os homens de responsabilidade

Mobilização dos comunistas,
a pretexto de apoiar Juscelino

UNIÃO DO DINHEIRO
E DA DEMAGOGIA

Para criar temor e desmoralizar as vozes democráticas, a tática do Partido Comunista, utilizando jornais "burgueses"

OS ACONTECIMENTOS de Juiz de Fora e de Santos tornam patente, na prática, a tática adotada pelo Partido Comunista, na atual conjuntura político-social do país.

Visando a provocar tumulto e confusão, por meio de pequenos grupos atuantes, que deem pretexto a noticiário alarmista, a tropa de choque do Partido Comunista, mancomunada com "gregários", sob segura orientação de especialistas, pretende obter os seguintes resultados:

1 — Aterrorizar o povo, afastando-o das reuniões e comícios dos oradores democráticos. E, claro, desmoralizar esses oradores apresentando-os como provocadores de desordens.

2 — Suscitar a imitação do seu exemplo em todo o país, por meio de falsa exploração jornalística de pequenos incidentes, que são explorados a fundo, pelos agentes dessa tática infiltrados nos jornais "burgueses".

Assim, por exemplo, a agência de notícias do grupo Chateaubriand, a Meridional (de que se estão servindo os órgãos arrematados para fazer a campanha com Kubitschek, mesmo fora dos Associados, como o "Correio da Manhã" e o "Diário Carioca") serve de instrumento ao alarmismo e executa, docilmente, a tática do Partido Comunista.

Em Juiz de Fora houve um comício que a Meridional disse que não houve. As perturbações, localizadas, foram prontamente cessadas desde que em lugar do comandante da Polícia Mineira, cuja cumplicidade era evidente, entrou em ação a Polícia do Exército que, sem maior esforço ou violência, garantiu o direito de reunião.

Em Santos foi ainda menor o incidente. No teatro Coliseu, repleto, ao ser dada a palavra a Carlos Lacerda, um provocador, na plateia, gritou:

"Este monstro não pode falar"

Era o sinal para a execução do plano já traçado e ANUNCIADO pelo jornal comunista da terra, em aliança com os "gregários". Nessa hora, do balcão, outro provocador atirou uma cadeira na plateia. E foi tudo. A conferência, com animados debates, durou de 9 à meia noite.

A reação popular não se fez esperar quando se ensaiou a provocação. Cinco eram os provocadores — e não mais. Debaixo de severo castigo popular foram eles entregues à polícia, que entre eles identificou pelo menos dois militantes da tropa de choque do Partido Comunista.

No dia seguinte, em S. Paulo e em todo o Brasil, a Agência Meridional divulgou em numerosos jornais uma versão totalmente falsa dos acontecimentos. Aparentemente para combater os que se opõem à aventura de Kubitschek, — e por isto toleram a infiltração, — tais jornais fazem assim, curiosamente, o jogo dos comunistas.

E' preciso que o povo esteja prevenido contra essa propaganda por meio da mentira, a que se prestam jornais incautos, difundida por uma agência, cujo dono só vê o interesse de Kubitschek, mas cujos agentes vêem nessa propaganda de Kubitschek oportunidade excelente para atender aos objetivos do Partido Comunista.

Esse Partido, na sua mais recente análise da situação nacional, considera este ano, com a campanha eleitoral e a ameaça de um colapso econômico pela situação do café e das finanças públicas, uma oportunidade excepcional para ligar as massas num programa de provocação protegida pela bandeira de Kubitschek.

Estes são fatos e situações que precisam ficar diante dos olhos do povo, para que ele compreenda realmente o que se está passando e aprenda a ler os jornais, num momento confuso como este que estamos vivendo.

A intimidação contra nós é inútil, porque continuaremos a ir por toda parte — mesmo que o Governo Federal se considere incapaz de fazer cumprir a Constituição no que respeita ao direito de reunião e de propaganda política, sob pretexto de "respeitar" certos aspectos meramente formais da mesma Constituição.

A incompreensão dos meios políticos, acerca do fenômeno social que o país está apresentando a quem observa com olhos de ver, soma-se o imediatismo de condutores de opinião pública que não percebem o que se esconde por trás da propaganda de Juscelino Kubitschek.

A aliança entre gregários e comunistas está feita, e tem em Kubitschek a sua esperança de viabilidade, de propaganda, de infiltração tolerada, de provocação sem revelar a fonte. E' um trabalho feito com a mão do gato.

Por outro lado, é inútil disfarçar a gravidade da situação diante de dois fenômenos também ainda não denunciados, embora cada dia mais evidentes.

Estes são:

1 — A pujança do movimento que tem em Kubitschek um bonifrate, cuja ambição e falta de escrúpulos serve à marvilha ao objetivo do movimento. Essa pujança decorre de uma aliança, ou melhor, de uma "mesalliance" entre o dinheiro dos capitalistas da inflação e a miséria da massa que eles exploram e enganam. Kubitschek, por uma série de circunstâncias, é no momento o ponto de encontro das duas forças, antes que novamente se separem. Os gregários pobres e os gregários ricos encontram em Kubitschek o seu inimigo múltiplo comum.

2 — O perigo do otimismo em torno de uma "união nacional" mediocre e feita a pau e corda. O PSD pode vir a concordar com um candidato de união nacional, como o sr. Etelvino Lins ou o sr. Nereu Ramos, para depois abandoná-lo, na prática, repentinamente a traição que fizeram a Cristiano Machado.

O PSD dos Beneditos pode perfeitamente concordar em uma união com as demais forças políticas e populares, tendo em vista a sua grande preocupação, o seu máximo interesse que é "aliviar a tensão político-militar a fim de garantir a realização de eleições para Juscelino".

Uma vez com a certeza, decorrente de sua adesão formal a uma "união nacional" de farsa, de que haverá eleições e não golpe, bem podem essas forças abandonar o candidato de união, deixando-o entregue à própria sorte, para promover a vitória de Kubitschek, já então feito candidato na legenda do PTB.

Os instrumentos de divulgação estão, na sua maioria, controlados pelo grupo que põe toda a sua esperança de sobrevivência em Kubitschek.

Ainda cabe notar que as esperanças manifestadas pelo Brigadeiro e por tantos homens de bem, adoção de certas providências como a votação da maioria absoluta, a revisão do registro de eleitores (tarefa que incumbe ao Tribunal Eleitoral, que não a executou porque não quis e porque o Governo não exigiu ainda que o fizesse), a reforma da Lei Eleitoral, etc., são mais ou menos ilusórias.

Não é de esperar que a maioria do atual Congresso, eleita precisamente pela fraude e pela interferência do poder econômico e do eleitorado fantasma, se disponha a suicidar-se politicamente, eliminando das leis essas garantias de sua reeleição.

Sabemos que o panorama que acima rapidamente descrevemos não é róseo.

Mas consideramos do nosso dever abrir os olhos de todos.

Se ainda querem evitar um golpe, a única solução é interpretar a Constituição com inteligência, senso da gravidade da situação, sentido de urgência e decisão suficientemente enérgica para debelar as origens da crise, destruindo-as frontalmente e imediatamente.

E' preciso saltar por cima do formalismo e abraçar a Constituição como um ser vivo, um organismo que se preserva fazendo-o mover-se e não venerando-o como a um corpo embalsamado.

O formalismo do Governo, na defesa da Constituição, é o caminho mais mediocre e a atitude mais eficaz para promover a destruição do regime democrático que essa Constituição instituiu.

Ou as forças que constituem o Governo e que se dispõem a salvar a Democracia agem imediatamente, com energia e com certa astúcia, ou dentro em breve a Nação inteira se convencerá, sem remissão, de que a única solução para a crise brasileira é o estabelecimento de uma ditadura militar.

Quem a não quiser, que se mexa. Destrua-se o bloco do dinheiro e da demagogia, cuja união, até agora, é o fato capital destes cinco meses de existência de um Governo débil, tímido e incapaz de enfrentar, com a necessária grandeza, a gravíssima crise moral, econômica, social e política do país.

CARLOS LACERDA

Encontro Jânio-Juarez 4 horas em São Paulo

Critério político estreito na constituição do secretariado — Para Secretário do Trabalho um representante de Alzira Vargas — Suspeita de manobra para dividir a frente militar (LEIA NA PÁGINA 2)



UPERANDO a previsão das próprias autoridades eclesásticas, mais de 600 mil fiéis compareceram à missa de ontem à noite, na praça do Congresso Eucarístico. De acordo com o engenheiro Pinheiro Guedes, superintendente do aterro, perto de 800 mil pessoas compareceram à missa — isso se consideramos as que não puderam entrar na praça e se aglomeraram ao longo da amurada e na praça Paris. Em todo lugar havia gente. Nas sacadas e janelas dos edifícios, nas árvores da praça Paris, no monumento a Deodoro, gente de todas as classes sociais, de todas as raças e de todas as idades. Vindos de perto ou de longe, do subúrbio pobre ou do bairro elegante. Gente que, na praça, se confundia e que era movida por um único objetivo: fazer preces a Deus.

Mais de 600 mil fiéis na Grande Missa do Aterro

Grandiosa antevisão do Congresso Eucarístico, em julho — (Texto na página 6)

EXPULSAO, AGORA, PARA OS VEREADORES DO ESCANDALO

Única solução para salvar a Câmara do descrédito total — Pronto o requerimento de convocação extraordinária para anular as novas nomeações — O escândalo custará ao povo Cr\$ 3.600 mil por ano — Violenta reação dos vereadores Raul Bruni, Wilson Passos, Leite de Castro, Odilon Furtado Braga ("Massena é um patife!") Osmar Resende, Edgar de Carvalho, Carlos Frias e do major Stávola, secretário da UDN do Distrito

(Leia na pag. 7)

DROGUARIA DA LAPA LTDA
Entrada e saída, sempre abertas
C/ 100,00 Lapa da Lapa 32, Tel. 43-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Vozes da Cidade

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

DAZEM as pessoas mais chegadas ao sr. Juscelino Kubitschek que a ele mesmo, e que não admitem a hipótese de ver o sr. Juscelino em qualquer situação. Esta sua alternativa é uma e a mesma: não votar a sua candidatura.

Comunistas e "gregórios" tentaram impedir a palavra de Carlos Lacerda

Rechaçados pelos santistas, no Teatro Coliseu — O Diretor da TRIBUNA obteve magnífica recepção — Temas da palestra efetuado

SÃO PAULO, 21 (SUCURSAL). Magnífica recepção teve o jornalista Carlos Lacerda em Santos, onde falou (3 horas) no Teatro Coliseu, imediatamente depois de uma palestra irradiada pela Rádio Atlântica de Santos, de sr. Carlos Bacarrat. Logo após a palestra e debates, Lacerda foi recebido no Tênis Clube, pelos jovens integrantes do recém-formado Movimento Popular de Renovação Política (presidente, José Carlos Wagner) e elementos do diretório estudantil da UDN local. Caravanas de automóveis, do Clube da Lanterna de S. Paulo, acompanharam o jornalista, na sua viagem pela rodovia S. Paulo-Santos.

CONFIA EM SANTOS "Santos continua fiel à luta democrática do povo brasileiro, e deseja a reconstrução do país, material e moralmente, depois do marco de 24 de agosto", disse Carlos Lacerda, iniciando a palestra, no Teatro Coliseu.

A mesa, estavam sentados os sr. Pedro Castro Rocha, líder da UDN na Câmara municipal; Carlos Alberto Aulicino e José Carlos Wagner, diretores do Movimento Popular de Renovação Política; Carlos Bacarrat, diretor-presidente da Rádio Atlântica de Santos, e Alberto Boti, da Universidade Mackenzie, representando os estudantes paulistas.

Logo após as primeiras palavras do jornalista, cinco "gregórios" (industrializados) começaram a barrar, visando impedir o prosseguimento da palestra de Carlos Lacerda. De um lado, uma corda foi jogada contra a assistência. Houve pequeno e ligeiro tumulto, logo debelado, quando populares investiram contra os "gregórios", botaram-nos a tapa para fora do salão.

RECONSTRUIR A NAÇÃO Inicialmente, Carlos Lacerda falou sobre o "drama brasileiro", dominado por um conceito moral vago, com escolas poucas e ruins, justiça lenta e cara, sindicatos sem ação e sob controle dos políticos, e partidos políticos, "simples aglomerados de vespéras de eleição".

Deve-se sobre o problema do café, dizendo estar de acordo com o reajuste do preço do dólar à sua realidade e com a eliminação do conflito cambial. "É preciso devolver ao brasileiro o gosto de produzir", disse.

SUCCESSO PRESIDENCIAL Definido, em seguida, seu ponto de vista, fundamental, sobre a sucessão: "É necessário que haja sucessão, contanto que essa eleição, pela fraude, demagogia e engano não represente a volta de tudo aquilo que desgraçou o país, em catástrofes periódicas, até o 24 de agosto".

Pregou a união nacional — "sim, para a democracia". Defendeu o candidato único — "das forças de boa vontade". Situação da posição do Exército, lembrando que nunca ele teve "tradição golpista".

"O candidato ideal será aquele que seja capaz de realizar o máximo de união do povo."



Atendendo uma cadeira a plateia, "gregórios" e comunistas tentaram perturbar a palestra de Carlos Lacerda no Teatro Coliseu, em Santos. Populares rechaçaram-nos a tapa.

A polícia, também em cena, efetuou a prisão dos cinco desordeiros, enquanto a assistência, unânime, dava vivas a Lacerda, e gritava: "Abaixo os gregórios!"

"O direito de falar ninguém me deu, nem o Banco do Brasil; eu o conquistei na prisão", disse Lacerda, sob extraordinária ovacão. — "Irei a todo o Brasil pregar idéias. Não nasci ainda neste país o homem que me fará calar".

Sobre o nome de seu candidato à presidência da República, disse o jornalista que "o maior brasileiro possível, que reúna as melhores condições possíveis para chegar à presidência. Não tenho favoritos".

A palestra alcançou grande sucesso. Depois de terminada, Lacerda foi recebido no Tênis Clube de Santos. Estavam presentes jovens representantes da UDN, do MPRP e do Movimento Acadêmico Renovador, de Santos.

COMUNISTAS Logo após a palestra, segundo apuramos, a Polícia de Santos havia informado no "Estado" de S. Paulo, em S. Paulo, que alguns dos perturbadores da sessão, eram comunistas.

Localizou, entre eles, Otávio Barbosa e Alfredo José da Silva. Os outros, eram "gregórios".

Produzidas no país 100 mil toneladas de soja

A PRODUÇÃO nacional de feijão soja provém de sete Estados, tendo atingido, no ano passado, o total de 98.982 toneladas, no valor de Cr\$ 203.828 mil. Entre os produtores, o Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar, com 94.761 toneladas e uma área de 61.191 hectares. Em segundo e terceiro lugares figuram Santa Catarina e São Paulo, com 2.422 e 2.414 toneladas, respectivamente. Os demais Estados apresentam-se com índices inferiores a 237 toneladas. A área global é de 65.445 hectares, registrando-se a maior produtividade em Santa Catarina, ou sejam 1.810 quilos por hectare.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a safra de feijão soja alcançou 88.236 toneladas, no valor de Cr\$ 179.045 mil.

Tempestades e inundações na Europa

PARIS, 21 (U.P.) — Tempestades de violência tora do comum semearam, ontem, a destruição e a morte na Europa, mas as autoridades declararam que o pior ainda está para vir.

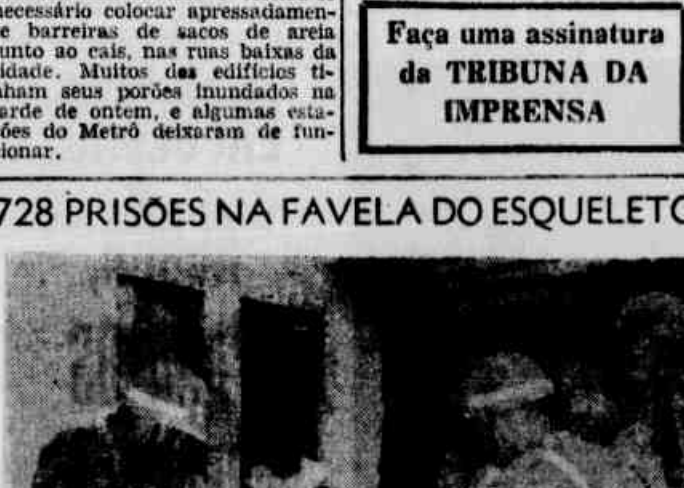
O governo francês não revelou os danos causados até agora pelas inundações, mas anunciou que nos últimos doze dias morreram 18 pessoas.

A maior tragédia ocorreu ontem, na região alpina da Saboia, pouco antes da madrugada, quando caiu uma barreira sobre uma cabana da povoação de Ravauz, matando três pessoas de idade que ainda se achavam em seus leitos.

Em Paris, as águas do Sena subiram seis metros e tornou-se necessário colocar apressadamente barreiras de sacos de areia sobre uma cabana da povoação de Ravauz, matando três pessoas de idade que ainda se achavam em seus leitos.

Muitos dos edifícios tinham seus portões inundados na tarde de ontem, e algumas estações do Metrô deixaram de funcionar.

728 PRISÕES NA FAVELA DO ESQUELETO



Em diligência-monstro realizada, hoje de manhã, na favela do Esqueleto, as Polícias Militar e Civil, num esforço conjunto, prenderam 728 indivíduos suspeitos, entre os quais, Walter "Capitão Beicola", responsável por 3 crimes de morte, vários assaltos à mão armada e conhecido em toda a favela pelas crueldades que praticava. Era o "rei do Esqueleto".

Trabalharam na blitz policial 500 homens da Polícia Militar e quase 100 das Delegacias de Roubos e Furtos e Vigilância. Os presos reconhecidos como fora da lei foram recolhidos ao endereço de origem de Capturas. Os outros, suspeitos apenas, levados para interrogatório, ao quartel da PM, na rua Escuridão da Veiga. Foram utilizados, ainda, as viaturas para o transporte de tropas e 19 "tinturinhas".

Dois ladrões pertencentes à quadrilha de "Betinho" foram detidos pela RP. No subterrâneo do rio Maracanã, que atravessa a favela, vários soldados da PM, com água até a cintura, prenderam mais de 20 homens, que ali se escondiam.

O Governo francês convida Tito

PARIS, 21 (AFP) — O governo francês convidou oficialmente o marechal Tito, presidente da República Iugoslava, para fazer uma visita oficial a Paris, logo que seja isso possível.

Política em dia

QUANDO a gente pensa que o sr. Benedito Valadares já perdeu a vez, porque os tempos são outros ou porque os homens são outros, eis que o bicho recupera o fôlego e, de repente, arranja um papel de estrela na peça do cartaz.

Os empresários a princípio recuam, tratam mal o velho artista, dizem-lhe na cara que o público já está farto da sua canastrice — mas o manhoes é duro na queda. Vai insistindo, vai abusando, vai ficando, e quando menos se espera está dirigindo o espetáculo. Os outros artistas e extras do "supporting-cast", alguns que foram seus discípulos ou por ele descobertos, ruminam ressentimentos e desgostos que se esboçam, por vezes, em formas conspiratórias.

Mas o dr. Benedito aguenta tudo isso e supera tudo isso. E quando de tudo isso não fica senão a anedota, surge-nos o homem novamente líder incontestado dos seus ex-rebeldes.

Quando o senador Benedito aparece, agora, na Câmara, é importante averiguar o estado das suas funções hepáticas, dos seus nervos, da sua sensibilidade. Se está de cara amarrada, desconfia-se logo que as coisas correram bem para a candidatura Juscelino, nesse dia. Se vem alegre, amável com todos, leve de palavras e de gestos, e porque as coisas estão pretas para o seu antigo pupilo.

A verdade é que o dr. Benedito não esqueceu a luta e deixou todo mundo com uma pulga na orelha. Ora aparece como o portador do "últimatum" dos generais ao governador de Minas; ora já está em plena articulação política, amigo de infância de todos os chefes militares; daí a pouco se sabe que está coordenando a candidatura do sr. Juraci Magalhães à presidência da República; ou que prepara caminho para ser, ele próprio, o vice-presidente do Senado; ou que está entrando para garantir ao sr. Carlos Luz ou ao sr. Gustavo Capanema, a presidência da Câmara; e pode também aparecer, no papel de líder do governo, cabalmente furiosamente os deputados para a manutenção de algum veto de Café Filho.

Assim é o dr. Benedito Valadares, senador da República. No fundo, muita gente gostaria de erigir-lhe uma estátua.

A NOTA ADULTERADA A nota desanimada de chegar à Convenção. Não adianta mais a expressão, nela, em candidatura, em campanha, etc. Quer dizer, disparou. O presidente lhe havia apagado e logo, mas alguém acendeu novamente o estopim. Juscelino voltou à condição de busca-pé quando já era traque queimado.

FRASES LEANDRO MACIEL: "Se fôssemos trancar os 'colaboracionistas' da minha marca, não sei quem fecharia a porta, no UDN". RAUL PILA: "Não entendo a demagogia do sr. João Quadros. É próprio do demagogo cortejar e impressionar, ao passo que o sr. João Quadros não quer conversar com jornalistas e ainda os recomenda para lugares pouco aconselháveis".

NESTOR JOST: "Estou com o sr. Peracchi Barcelos, na linha das suas declarações escritas. Dirijo, porém, das posições que tem assumido oralmente. As palavras vêm, mas o que fica e vale é a nota oficial do PSD paulista, distribuída pelo sr. Peracchi Barcelos após o reunião do Diretório Nacional do PSD".

Um deputado udenista: "Se for obrigado a apoiar um candidato de São Paulo, não vou apoiar o sr. Menotti".

HERACLIO REGO: "Não quero nada com rabinos. Voto em qualquer candidato de São Paulo, contanto que não seja o sr. Horácio Lafer".

CORDEIRO DE FARIAS ao governador ILDO MENEGHETTI: "Apresento-lhe o deputado João Romão. É este o homem de Pernambuco. Pode tomar nota".

JUSCELINO E O BANCO Foi o sr. Ovidio de Abreu quem induziu Juscelino a entrar no negócio (fracassado) do Banco da Capital da República, hoje em fase de liquidação. O sr. Kubitschek tirou o corpo fora antes do estouro, mas se deixou um rastro de responsabilidades que lhe dá, no momento, fortes dores de cabeça, com os deputados Bileu Pinto, Baleiro e Bonifácio querendo saber de coisas e mais coisas. Sabe-se, agora, que Juscelino está passando do estado de dor de cabeça ao da indignação, mas indignação contra o deputado Ovidio de Abreu, reconhecido, enfim, no seu verdadeiro papel de "amigo da onça".

NOTÍCIAS tes, o poeta de "Juca Mulato" estava nas cogitações do PTB para a 1.ª Secretária.

Se for o caso de substituir o deputado Rondon Pacheco, na 2.ª Secretária, a bancada mineira da UDN trabalhará em favor do sr. Rondon Pacheco, que já conta com a simpatia de vários setores udenistas e de outros partidos.

O governador Antônio Balbino retardou a sua visita para o Rio e talvez nem tenha oportunidade de falar na Câmara, e que as informações pedidas ao Ministério da Educação e

que fundamentariam o seu discurso de defesa não foram apresentadas até o momento.

A rejeição do veto presidencial ao projeto de auxílio à Festa da Laranja, no Rio Grande do Sul, foi devida a cabida do deputado Adroaldo Costa. Nesse propósito, o vice-presidente da Câmara chegou a procurar o sr. Café Filho, que lhe disse: "Não vou ficar contrafeito se você derrotar o veto. É até agradável ser derrotado por um homem de bem".

As relações pessoais entre o sr. Juraci Magalhães e o presidente Café Filho temporariamente suspensas foram detidamente restadas no almoço de anteontem, no Catete. Quanto à posição política do sr. Juraci, todos os indícios levam à convicção de que está cada dia mais distante da candidatura Kubitschek e das forças que o inspiram e sustentam. O almoço de reconciliação deu muita coisa em pratos limpos.

O boato mais otimista da semana: também o governador Miguel Couto, do Estado do Rio, já está entrosado na linha antijuscelinista e, como tal, disposto a assinar o Manifesto dos Partidos, etc., etc.

AMARAL X CAPANEMA O PESSIMISMO amaralista põe o sr. Gustavo Capanema de mágoa. O sr. Amaral Peixoto riscou o nome do líder de todas as participações influentes do partido, no jogo da sucessão presidencial. Chegou o PSD paulista a admitir, no caso da presidência da Câmara, uma lista de três deputados da bancada e outros três não-paulistas: pois o governador Peixoto já não inclui entre os nomes não-paulistas o do sr. Gustavo Capanema. E que o PSD-juscelinista repudiou a posição assumida pelo líder, a partir do cerco da UDN e do pesadismo dissidente para fazer o candidato à presidência da República. O teste decisivo foi a disputa da presidência da Câmara. Capanema teria servido ao jogo adversário, dificultando a tática do sr. Juscelino Kubitschek, comprometido com um candidato paulista.

Abono, hoje, no Senado

Rejeição das emendas — Aprovação imediata — Fala Kerginaldo

N a tarde de hoje, reúne-se o Senado para examinar o projeto de abono ao funcionalismo, operando-se que a matéria seja imediatamente aprovada e de novo remetida para a Câmara.

A matéria encontrava-se nas Comissões Técnicas desde quinta-feira, a fim de serem apreciadas as nove emendas apresentadas, e figurava na Ordem do Dia da próxima terça-feira.

A Mesa do Senado, sensível às advertências do senador Kerginaldo Cavalcanti, segundo as quais o abono corria o perigo de não ser aprovado na presente legislatura, resolveu incluir o assunto na sessão de hoje.

O senador Kerginaldo Cavalcanti disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que a tendência do Senado era rejeitar as emendas apresentadas.

Declarou que nesse sentido se era a sua atuação hoje. No plenário do Senado, defenderá a tese de que nada importa que as emendas rejeitadas sejam justas, uma vez que deve ser o objetivo do Senado aprovar o projeto imediatamente, a fim de que ele não seja emendado.

A aprovação de qualquer emenda significará que o projeto terá que voltar à Câmara, para que esta se pronuncie sobre a inovação. E a apreciação de vetos presidenciais, até o dia 31, faz com que seja quase impossível um novo reexame, pela Câmara, do projeto de abono.

As emendas apresentadas encontram-se abono aos servidores dos territórios federais, aos ex-

CAFÉ Caboclo</

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
O NOVO REGIMENTO

Esta publicação, para votação em qualquer dia desses, a redação final do Regimento da Câmara, não é a mesma que a que se encontra no texto que se segue. O texto que se segue é o texto que se encontra no texto que se segue.

Indefinido e ao vago, parecendo definido, preciso e claro, pois que diz "e a secretaria", quando há quatro.

Uma interpretação do texto será sempre a mesma: a interpretação que se fará da palavra "e a secretaria". Quem exercerá a presidência? O presidente, o único que existe, aquele fixado pelo artigo de texto usado na expressão, qualquer dos vice-presidentes, qualquer, realmente, pois apenas a vice-presidência sem o artigo, que torna o termo singular e não plural, se refere ao Regimento e, na falta destes, o secretário.

Aqui é que está o caso. O novo Regimento diz que presidirão aqueles que hajam ocupado mais recentemente "a presidência, vice-presidência ou a secretaria".

Ora, só há um presidente e o Regimento está certo quando refere "a presidência", há vários vice-presidentes e o Regimento está certo quando diz, apenas, "vice-presidência" em lugar de dizer "a vice-presidência", há quatro secretários e o Regimento cai na subitaneidade referindo "a secretaria". Dizer "a presidência", "a secretaria" é uma maneira precisa e clara de mostrar que há apenas uma presidência, uma secretaria, o que está certo quanto à presidência e errado quanto às secretarias, que são várias. E esta disparidade mais se destaca quando se sabe que o que se quer é aludir mesmo a todos os secretários. Por que, então, não se foi claro na redação?

O assunto tem desenvolvimento maior e mais profundo, como o veremos amanhã. Por enquanto queramos, apenas, pôr sob os olhos de Nereu, como questão de ordem, já se supõe que deputados procurem converter o erro através de emenda. Não é, entretanto, o caso. Há uma exortação evidente nesta redação final. Alguns deputados estão dizendo, mesmo, que houve má fé. Em nome desta dúvida, Frota Aguiar já pediu ao presidente que pedisse o vencido. E Nereu deve fazer-lo. Pelo menos deve explicar à Câmara, do alto da presidência que tanto honra, o que está acontecendo aqui, neste pequeno trecho do Regimento. E' esta a questão de ordem.

Meneghetti à TRIBUNA: O entendimento é possível para a união nacional

Documento dos militares: sereno e cheio de ensinamentos — União nacional em torno de uma candidatura — Manifestação equilibrada e sensata a entrevista de Dutra — Nenhuma distinção entre homens do norte e do sul — Entrevista exclusiva do governador gaúcho

O SR. Ildo Meneghetti, governador eleito do Rio Grande do Sul, declarou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA que o entendimento para a união nacional, visando à sucessão, é perfeitamente possível, dentro dos moldes preconizados pela Frente Democrática, vitoriosa nas eleições gaúchas.

O GOVERNADOR Meneghetti, que não fez, na sua chegada, qualquer declaração de natureza política, concordou em responder a um questionário deste jornal.

Perguntas e respostas
P. — V. Exa. tomou conhecimento, em Porto Alegre, da manifestação sobre o manifesto intransigente de união nacional?
R. — Tomei conhecimento através da imprensa.

P. — Acredita que poderia transferir-se para a esfera federal a mesma coligação política que, no Rio Grande do Sul, compõe a Frente Democrática e permitia a vitória de sua candidatura no governo do Estado?
R. — Já declarei, várias vezes, que o entendimento é possível.

P. — Acha que com o lançamento de uma candidatura — antecedendo as consultas de Porto Alegre — como ocorreu com a indicação do nome do governador Juscelino Kubitschek pelo diretório nacional do PSD, cumpriram-se os objetivos da união nacional?
R. — Isso depende, em primeiro lugar, de que se entenda por união nacional, que pode ser a

unanimidade de todos os partidos, ou apenas a coligação de alguns.
P. — Como encara V. Exa. o manifesto dos chefes militares?
R. — Como todo o patriota o encara — um documento sereno, cheio de ensinamentos e com vistas aos supremos interesses nacionais.

P. — Que acha da entrevista do marechal Dutra a este jornal e a "O Globo", afirmando o ex-presidente que o PSD ainda não tem candidato?
R. — Foi uma manifestação equilibrada e sensata.

P. — Os gaúchos aplaudiram um nome do Norte, visando a conciliação dos partidos democráticos?
R. — Os rio-grandenses não fazem distinção entre homens do Sul e Norte para coisa alguma, e ainda menos neste caso, visando à conciliação.

P. — Acha possível a convergência de forças em torno de uma candidatura extrapartidária?
R. — Não é impossível, malgrado se possa entendê-la como desestímulo ao procurado fortalecimento dos partidos.

P. — Com a retirada da candidatura Kubitschek seria possível a união nacional?
R. — A união nacional deve ser feita, afinal, em torno de uma candidatura.

P. — Como V. Exa. sabe, o sr. João Goulart, recebendo um emissário do sr. Juscelino Kubitschek em São Borja, negou-se a um pronunciamento sobre a candidatura do mesmo. Não acha V. Exa. que este fato já permitia entendimentos com aquele líder político?
R. — Ignoro essa demarcação, e por isso não me cabe manifestar-me sobre a questão.

P. — V. Exa., como prefeito de Porto Alegre, naturalmente tomou conhecimento dos graves e urgentes problemas do Estado. Dentre eles, qual mereceria a atenção do governador do Estado?
R. — Não só como prefeito de Porto Alegre, mas como candidato da Frente Democrática na campanha desenvolvida, tomei amplo conhecimento de todos os problemas do Rio Grande. Destaco principalmente — transporte, energia elétrica, educação, saúde pública e produção.

P. — E' verdade que veio tratar, com o presidente da República, da situação da Viação Férrea do Rio Grande do Sul?
R. — Sim, notadamente porque a Viação Férrea é uma autarquia estadual, cujo patrimônio pertence à União, estando apenas arrendada ao Estado.

P. — Como poderia ficar situada a candidatura do governador Kubitschek apoiada pelas forças políticas do PTB, orientadas pelo sr. João Goulart?
R. — O problema da sucessão é dos partidos, e também deles as hipóteses como a que sugere.

A chegada
Foi sobretudo político o ambiente de que se revestiu a chegada

de quarta-feira) do governador Ildo Meneghetti. Os deputados Artur Santos e Afonso Arinos, presidente e líder da UDN, os srs. Nereu Ramos, João Neves da Fontoura, Raul Pilla e Coelho de Souza, o deputado Carlos Lacerda, os peessedistas gaúchos Adolfo Medeiros da Costa, Nestor Jost e Godoy Ilha e numerosos outros parlamentares compareceram ao desembarque para cumprimentar o governador do Rio Grande do Sul. Também o brigadeiro Eduardo Gomes esteve presente, trocando rápidas palavras com o sr. Ildo Meneghetti.

O governador gaúcho viajou em avião especial, trazendo, em sua comitiva, o futuro secretário da Fazenda, sr. Alcides Flores Soares Júnior, seu secretário particular, jornalista Adail Morales; o subchefe da Casa Militar, major Carlos Pandolfo; o ministro do Tribunal de Contas, João Francisco Juruna, e o seu filho, João Francisco Meneghetti.

Na manhã de ontem o sr. Ildo Meneghetti esteve no Café Filho conferenciando, demoradamente, com o presidente da República. Pela coincidência dos horários, acreditou-se, inicialmente, que o governador do Rio Grande do Sul teria participado do almoço e da conferência que o sr. Juscelino Kubitschek manteve com o presidente Café Filho. Em seu apartamento, foi-nos, mais tarde, desmentida esta versão, informando-se que o sr. Ildo Meneghetti compareceu ao Café ainda muito cedo, de lá se retirando por volta de meio-dia. Daí se dirigiu à COFAP, entrevistando-se, até às 15.30, com o general Pantaleão Pessoa.

A noite, o governador Meneghetti compareceu à residência do marechal Dutra, conduzido à Ipanema pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

O secretariado
O sr. Ildo Meneghetti já tem organizado o seu futuro secretariado. Seus colaboradores serão técnicos ligados aos problemas do Estado, no que referem às secretarias que ocuparão.

Será composto do seguinte modo o Secretariado:
Secretaria do Interior: Peralchi Barcelos; Secretaria da Fazenda: Alcides Flores Soares Jr.; Obras Públicas: major Euclides Triciles; Agricultura: Orlando da Cunha Carlos; Educação: Libânio Salzano Vieira da Cunha.

BARATAS, PULGAS E INSETOS EM GERAL
Extinção e imunização, com GARANTIA POR 6 MESES
Serviço especial contra CUPIM
GARANTIA POR TEMPO INDETERMINADO
ORÇAMENTOS GRATIS
Telefone: 43-2407

A UDN não criou embaraços
Declarações do deputado Aluizio Alves sobre a sucessão no Rio Grande do Norte

"TIVE conhecimento, em caráter particular, da resolução do fim-tre prof. Reginaldo Fernandes, de retirar a sua candidatura de conciliação ao governo do Rio Grande do Norte, apresentada sob os auspícios do presidente Café Filho, em face dos embaraços surgidos em torno da vice-governança" — declarou-nos o deputado Aluizio Alves sobre a sucessão potiguar.

E, continuando:
"Esses embaraços, convém salientar, não foram criados pela UDN, que, numa alta demonstração de boa vontade, não reivindicou o posto para qualquer elemento dos seus quadros. Antes, fixou-se na tese de que a conciliação só se faria efetiva com a escolha para vice-governador de um nome que conciliasse todas as correntes, e imbuído do mesmo espírito da candidatura Reginaldo: administração com os partidos, mas sem subordinação a eles. Mas, o PSD insiste na reivindicação da vice-governança, procurando assegurar, no entendimento, uma hegemonia partidária que falseia as suas próprias inspirações."

NOVOS ESFORÇOS
"Creio que a UDN — acrescentou — não se furtará a fazer novos esforços pela pacificação. E, embora o pensamento do meu partido tenha no eminente deputado José Augusto o seu único autorizado intérprete, tomo a liberdade de sugerir, para vice-governador, como fórmula capaz

O SABONETE REGINA É UMA MARAVILHA

APARTAMENTOS PRONTOS E EM ACABAMENTO NOS MELHORES LOCAIS DE COPACABANA

NOS LUXUOSOS EDIFÍCIOS "DOM" DA CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

Edifício "DOM NAVARRO": — Recém-concluído já c/habite-se. Rua Sá Ferreira, esquina de Raul Pompéia, lado da sombra, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, piso em mármore — sala de almoço — copa-cozinha — grande área de serviço — lavanderia, 2 quartos e banheiro para criados, elevadores independentes, garagem no subsolo — acabamento de alto luxo. Valor Cr\$ 1.900.000,00 — Ver no local c/Sr. Navarro, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Edifício "DOM ALBERTO": — Recém-concluído já c/habite-se. Rua Constante Ramos, 162, de frente, com 2 salas, 2 ou 3 quartos c/armários, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada, elevadores privativos, garagem no subsolo. Valor Cr\$ 830.000,00 e Cr\$ 1.300.000,00 — Ver no local c/Sr. Armando de Abreu, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Edifício "DOM SERGIO": — (pronto em 180 dias) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 quartos c/armários, 2 banheiros, sala de almoço, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada, elevadores privativos e garagem no subsolo. Valor Cr\$ 1.300.000,00.

Edifício "DOM BOSCO": — (pronto em 210 dias) — Rua Dias da Rocha n.º 60, esquina de Barata Ribeiro, com ampla sala, 2 quartos c/armários, banheiro c/box, cozinha, quarto e banheiro para criados e área de serviço. Valor Cr\$ 780.000,00.

TRADICIONAL ACABAMENTO CANADÁ
* EDIFÍCIOS SOBRE PLOTIS C/PARQUES INFANTIS, PINTURAS A ÓLEO, SANCAS DECORATIVAS, FERRAGENS DE LUXO, LOUCA VITRIFICADA, BANHEIRO C/AZULEJOS EM COR, ANTENAS PRÓPRIAS P/RÁDIO E TELEVISÃO, AMPLOS RESERVATÓRIOS D'ÁGUA.

PAGAMENTOS
* Parte facilitada — Parte financiada. Plantas, detalhes e informes com: — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — Av. Rio Branco, 113 — 12.º andar — Tel.: 32-9191 e ARMANDO DE ABREU, Rua Constante Ramos, 162 — Tel.: 57.4906.

Políticos de S. Paulo falam sobre a união nacional
Opinião sobre as declarações de Jânio Quadros

SAO PAULO, 21 (Sucessos) — "A UDN paulista apoia a união nacional, em torno de um candidato único, democrático" — disse a este jornal o sr. Almeida Jr., presidente da seção paulista do partido.

PR
O sr. João Sampaio, presidente do PR, apoia também a união nacional. "Apoiamos decididamente tal movimento" — disse.

PDC
O sr. Mello Kujawski, do PDC de São Paulo disse que a união nacional é uma necessidade — "mas feita em torno de princípios, e não de nomes".

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PSB e PSD
Elemento de destaque do PSD disse que a candidatura Juscelino morrerá por falta de apoio de outras correntes e divisão interna.

PSB e PSD
Conforme for, poderá o partido servir à união nacional, dentro de certas condições.

PSB e PSD
Quanto ao PSB, sabe-se que apoiará a união nacional, estabelecido, porém, um programa mínimo.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

Juarez indica o verdadeiro sentido da união nacional: Em torno do Brasil, acima dos partidos

"Para que possamos sobreviver democráticamente às divisões que nos separam" — A união deve ser o lema de todos os brasileiros — Ainda vivemos a emoção dos dias que se sucederam ao 24 de agosto — Discurso em Itabuna, na Bahia

DEVEAMOS todos unir-nos em torno do Brasil e acima dos partidos e pessoas, para que, nesse momento de suma gravidade para o país, possamos sobreviver democráticamente às divisões que nos separam, aos desentendimentos que nos afastam, às incompreensões que muitas vezes esterilizam os nossos esforços e até caluniam ou incompreendem as nossas intenções."

JUAREZ NÃO INTERFERIU
O GENERAL Juarez Távora, ouvido a respeito de uma notícia veiculada pelo jornal "Imprensa Popular", de 15-1-55, segundo a qual "teria exercido influência na nomeação de um coronel parense, de sua confiança, para o cargo de chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, onde é inteiramente desconhecido", mostrou-se surpreso, declarando nada saber a respeito e desconhecer o referido coronel.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCOO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobrela - 8/107
Fone: 42-6155

Economise
comprando 2 por 1
casas Olga
Atendida - 7 DE SETEMBRO
URUGUAIAN
OUVIDOR - COPACABANA

Recauchutadora Continental Lda.
R. DAS MARREAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Este foi o apelo que, em nome do Governo, o general Juarez Távora, chefe do gabinete militar da Presidência da República, fez aos brasileiros, em discurso de improviso, pronunciado em Itabuna, Bahia.

O discurso, na íntegra, é o seguinte:
"Cabe-me, por honrosa delegação de S. Exa., o sr. presidente da República, o dever de agradecer, em nome de S. Exa., esta manifestação de apreço com que o honra e o estimula a sociedade de Itabuna e, ao mesmo tempo, dizer algumas palavras à margem das judiciosas apreciações que foram feitas pelo orador desta festa, a respeito da situação do país, pela qual S. Exa. o sr. presidente da República é o supremo responsável.

Responsabilidade do Presidente
"E' certo que talvez em nenhuma outra época da nossa História, qualquer homem tenha posto sobre os ombros, sem pensar nisso, tamanha responsabilidade. Todos nós ainda vivemos a emoção daqueles dias inesquecíveis que se sucederam ao 24 de agosto. Todos nós podemos compreender, em consciência, o que eram os tormentos, as incertezas, as angústias, que um governante consciente de suas responsabilidades havia de sentir sem saber, como em uma situação tão delicada, tão difícil, tão vasculhada de tropeços, tão sensível, poderia cumprir o seu dever sem abrir novos abismos entre as almas das queles que governava."

Cumprimento do dever
"Alí está, meus senhores, a meu ver, um dos grandes méritos de S. Exa. o sr. presidente Café Filho: a sua ponderação, o seu espírito reto de cumprimento do dever, a sua serenidade, para, com honra, sem ofender, sem dividir, cumprir exatamente o seu dever.

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Apelo do Governo
"E' certo que, em uma tal atmosfera de divisão e de suscetibilidades, nenhuma obra real e meritória poderia prosperar."

Apelo do Governo
"E' exatamente este o apelo que o Governo da República, diante de todos os acontecimentos

trágicos que viveu, com a responsabilidade de supremo mandatário da Nação, é exatamente esse sentimento de responsabilidade que lhe dita o apelo, tantas vezes repetido, de que devemos todos unir-nos em torno do Brasil e acima dos partidos e pessoas, para que neste momento de suma gravidade para o país, possamos sobreviver democráticamente às divisões que nos separam, aos desentendimentos que nos afastam, às incompreensões que muitas vezes esterilizam os nossos esforços e até caluniam ou incompreendem as nossas intenções."

União de todos os brasileiros
"Eu estou certo de que, meditando todos os brasileiros sobre a responsabilidade da hora em que vivemos, não de contribuir, cada um naquilo que esteja em seu esforço realizar, em bem do Brasil para que se processe esta união de todos os brasileiros, para que ela seja um lema da bandeira sob a qual todos os brasileiros, esquecendo as nossas divergências pessoais, as nossas restrições, as nossas incompreensões recíprocas, todos os desentendimentos que temos tido, aquilo que em linguagem partidária chamáramos às incompatibilidades, pois nada há que não se possa apalnar, nenhuma dificuldade existe que não possa ser afastada, nenhuma separação que não possa ser eliminada, se todos os espíritos se voltarem para o Brasil e esquecerem as suas diferenças pessoais, as suas preferências partidárias, os seus interesses de grupo ou de pessoas.

Não se pode construir sem trabalho
"Pensando na realização do esforço, não apenas obra do acaso como é a fertilidade da terra ou as luzes da inteligência, eu quero saudar a sociedade de Itabuna, pelo seu povo e pelas autoridades, dizendo que esse esforço é o esforço que honra, que enobrecer, que frutifica e enriquece, que é constituinte do aparelho dos povos, que sabem conscientemente o caminho que têm de andar, e que ele constitui também para o Brasil um exemplo que precisa ser imitado em todos os rincões de nossa Pátria. Porque, meus senhores, desgraçadamente, há no Brasil, de alusão tremenda e decepcionante de que é possível construir sem trabalhar, de que é possível enriquecer sem fazê-lo com o suor do próprio rosto, trabalhando dia a dia para ser digno de comer o pão que os dedos merecemos através desse trabalho que dignifica porque é uma imposição do próprio Criador.

Melhorou a situação financeira: S. Paulo
Declarações do sr. Garcez à TRIBUNA DA IMPRENSA
S. PAULO, 21 (Sucessos) — "No meu discurso de transmissão do cargo ao sr. Jânio Quadros farei completa análise da situação econômico-financeira do Estado" — disse-nos o sr. Lucas Garcez, nos Campos Eliseos.

Agradecimento
"E agora cabe-me, desincumbindo a tarefa propriamente dita de quem me encarregou Sua Excelência, agradecer a gentileza com que aqui fomos recebidos, as referências que foram feitas, e que muito sensibilizaram a nossa alma de nordestino, daqueles pioneiros que vêm das plagas distantes do Nordeste para fundar aqui o núcleo de civilização e de economia que é uma honra para a Bahia e um exemplo para o Brasil.

Apelo do Governo
"Aquí cabe-me também recapitular, de uma maneira mais expressiva, que o fizesse, a gratidão que ainda guarda na sua sensibilidade de cidadão e brasileiro, pela acolhida que lhes desistiu há 30 anos atrás, em situação bem diferente desta. Certo, as lavouras desta festa muito sensibilizam o coração de Sua Excelência como nos sensibilizam a todos nós que o acompanhamos.

Mas a lembrança daquela afecção, daquela hospitalidade generosa dos dias da adversidade, seguramente, estará mais profundamente gravada no coração de Sua Excelência, do que todas estas festas, que naturalmente constituem um refrigério para os espritos cansados, ali certo ponto esbarrados pelas responsabilidades da administração pública.

Quanto a mim, devo agradecer também as gentilezas das referências que me foram feitas e a generosidade da acolhida com que elas foram recebidas. A meu coração velho de soldado e de pai de família casado há 24 anos, neste rincão simpático da Bahia, essas expressões de simpatia me causam uma profunda sensação de reconhecimento que eu quero transmitir nestas palavras sem atavio àqueles que com ela, me distinguiram, me honraram e me sensibilizaram.

Melhorou a situação financeira: S. Paulo
Declarações do sr. Garcez à TRIBUNA DA IMPRENSA
S. PAULO, 21 (Sucessos) — "No meu discurso de transmissão do cargo ao sr. Jânio Quadros farei completa análise da situação econômico-financeira do Estado" — disse-nos o sr. Lucas Garcez, nos Campos Eliseos.

Agradecimento
"E agora cabe-me, desincumbindo a tarefa propriamente dita de quem me encarregou Sua Excelência, agradecer a gentileza com que aqui fomos recebidos, as referências que foram feitas, e que muito sensibilizaram a nossa alma de nordestino, daqueles pioneiros que vêm das plagas distantes do Nordeste para fundar aqui o núcleo de civilização e de economia que é uma honra para a Bahia e um exemplo para o Brasil.

Apelo do Governo
"Aquí cabe-me também recapitular, de uma maneira mais expressiva, que o fizesse, a gratidão que ainda guarda na sua sensibilidade de cidadão e brasileiro, pela acolhida que lhes desistiu há 30 anos atrás, em situação bem diferente desta. Certo, as lavouras desta festa muito sensibilizam o coração de Sua Excelência como nos sensibilizam a todos nós que o acompanhamos.

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Apelo do Governo
"E' exatamente este o apelo que o Governo da República, diante de todos os acontecimentos

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Apelo do Governo
"E' isto o que se pode dizer apenas do prólogo de uma administração, porque na realidade, diante de tantos fatos que propriamente impediram o Governo de agir desacomodadamente nas tarefas administrativas que se lhe antepunham, o que mais valia a pena é esperar que os espíritos se acalmassem, que os fatos melhor se esclarecessem, que os caminhos mais desobscuros fossem descobertos, e então, só então, começar realmente o Governo a agir na esfera propriamente dos seus deveres administrativos.

Políticos de S. Paulo falam sobre a união nacional
Opinião sobre as declarações de Jânio Quadros

SAO PAULO, 21 (Sucessos) — "A UDN paulista apoia a união nacional, em torno de um candidato único, democrático" — disse a este jornal o sr. Almeida Jr., presidente da seção paulista do partido.

PR
O sr. João Sampaio, presidente do PR, apoia também a união nacional. "Apoiamos decididamente tal movimento" — disse.

PDC
O sr. Mello Kujawski, do PDC de São Paulo disse que a união nacional é uma necessidade — "mas feita em torno de princípios, e não de nomes".

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

Políticos de S. Paulo falam sobre a união nacional
Opinião sobre as declarações de Jânio Quadros

SAO PAULO, 21 (Sucessos) — "A UDN paulista apoia a união nacional, em torno de um candidato único, democrático" — disse a este jornal o sr. Almeida Jr., presidente da seção paulista do partido.

PR
O sr. João Sampaio, presidente do PR, apoia também a união nacional. "Apoiamos decididamente tal movimento" — disse.

PDC
O sr. Mello Kujawski, do PDC de São Paulo disse que a união nacional é uma necessidade — "mas feita em torno de princípios, e não de nomes".

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

Políticos de S. Paulo falam sobre a união nacional
Opinião sobre as declarações de Jânio Quadros

SAO PAULO, 21 (Sucessos) — "A UDN paulista apoia a união nacional, em torno de um candidato único, democrático" — disse a este jornal o sr. Almeida Jr., presidente da seção paulista do partido.

PR
O sr. João Sampaio, presidente do PR, apoia também a união nacional. "Apoiamos decididamente tal movimento" — disse.

PDC
O sr. Mello Kujawski, do PDC de São Paulo disse que a união nacional é uma necessidade — "mas feita em torno de princípios, e não de nomes".

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse que o PRP atualmente não se preocupa com a união nacional.

PRP
O sr. Loureiro Jr., presidente do PRP, disse

Revolução engasgada

A 24 de agosto de 1954 constituiu-se um governo por uma revolução branca. Um golpe? Perfeitamente. Tentou-se de encontrar uma solução constitucional para o golpe não tivesse o aspecto de uma violência contra a lei — e sim, precisamente, pois foi o que precisamente aconteceu, o de uma violenta imposição do domínio da lei sobre o crime e o arbítrio.

O desconhecimento dessa realidade ou, o que é pior, o desprezo pelas consequências lógicas que tal realidade impõe é o que está agravando a crise brasileira. Essa lesão, essa pasmaceira, essa falta de coragem para assumir responsabilidades, essa impunidade generalizada, essa audácia tentativa de justificação dos crimes contra o patrimônio moral e material da Nação, esse descontentamento triste do povo, essa decepção ainda mais melancólica porque endereçada a homens de bem que hesitam em cumprir o seu dever ou só o cumprem mesquinhamente, tudo isto é consequência do medo de encarar a realidade e reconhecer, lisamente, que a 24 de agosto chegou ao auge um processo de reajustamento revolucionário do Brasil às instituições democráticas, ocorrente desde 1930.

A partir de 1930 cada passo novo na evolução das instituições nacionais foi obtido por golpes sucessivos, mais sentidos, como o de 10 de novembro, ou quase imperceptíveis, como quando o Governo alterava o Código Civil para atender a um interesse particular, ou usurpava os poderes do Congresso para emitir decretos- leis aos milhares.

Em agosto feriu-se a batalha mais dramática dessa penosa evolução brasileira para a Democracia, ou mais exatamente, da adaptação da Democracia em tese, das abstrações do regime às realidades profundas da constituição nacional.

Considerar como episódio isolado e sem consequências nem origens a batalha de 24 de agosto é incorrer no erro perniciosa dos que consideram tudo sólido no Brasil, uma vez que Vargas desapareceu. É, de certo modo, dar razão aos que julgam, sincera ou maliciosamente, que o que se pretendia era apenas afastar Vargas do poder.

Na realidade, o anseio geral era e é de autenticidade, de exata correspondência entre o regime da Constituição e o regime em que deverá viver o povo. A irrupção do povo na vida política nacional é um fato que ninguém mais poderá ocultar ou menosprezar. No entanto é este fato, essencial à compreensão dos fenômenos da atualidade brasileira, o que mais escapa ao jogo de abstrações em que se comprazem os políticos.

A atuação militar, hoje como em agosto, como em 45 ou em 30, destina-se a impor a presença do povo nas decisões políticas — já que de tais decisões é o afastado pelos grupos dominantes, especialmente os que manipulam os poderes do dinheiro e tecem a rede dos interesses criados.

A candidatura Juscelino Kubitschek é precisamente o fulcro dos interesses criados. Em torno dela se reúne tudo o que há de mais repulsivo neste país, a par de pessoas inocentes e de forças respeitáveis, que para ela se deixaram alistar por evidente incompreensão das novas realidades do país, e das tremendas exigências que tais realidades impõem às suas forças atuantes.

Como na famosa peça de Benavente, o pretendente solteiro, guiado pelo seu alcaide mais esperto e pretenso escudeiro, urde em torno às suas pretensões de casamento rico e vida ociosa uma trama de cumplicidades sucessivas e acumuladas. A dona da casa que há de receber o forasteiro, e sua coibida noiva é associada ao plano da operação-casamento; a mãe da noiva é neutralizada e afinal seduzida pelo embuste do engenhoso pagem; e não falta o poeta, a quem louva o pretendente os poemas e ao mesmo tempo lhe paga refeições copiosas na hospedaria cuja conta jamais será paga mas cujo hospedeiro, por sua vez, é incorporado à farandula pelo interesse de receber — com o casamento rico do vigarista — a conta de de outro modo, bem sabe, jamais lhe será resgatada.

A complicação molliresca dos personagens e do enredo, a que se vem incorporar uma certa melancolia que a linguagem poética apenas sublinha, transbordam da peça de Benavente para os palcos da vida. E Juscelino Kubitschek é, hoje, o personagem central dessa comédia.

Os Interesses Criados formam a sua volta um círculo poderoso, com dinheiro em penca, audácia, capacidade de "blefar" e uma desesperada necessidade de ocupar, custe o que custar, o Poder.

É inútil menosprezar ou disfarçar a gravidade da situação criada pela arregimentação dos gregórios e dos negociantes em torno de Kubitschek.

O certo é que, menos cinco meses depois de destituição a Oligarquia do poder que ocupava há mais de vinte anos, voltam os democratas a ser tirados na rua — como aconteceu em Juiz de Fora ao bancário Nilson Silveiro Serrado de Almeida, e desordeiros empreitados, com a colaboração do representante do Governo estadual, tentam negar o direito de reunião por meio de provocações e desordens garantidas pela Polícia.

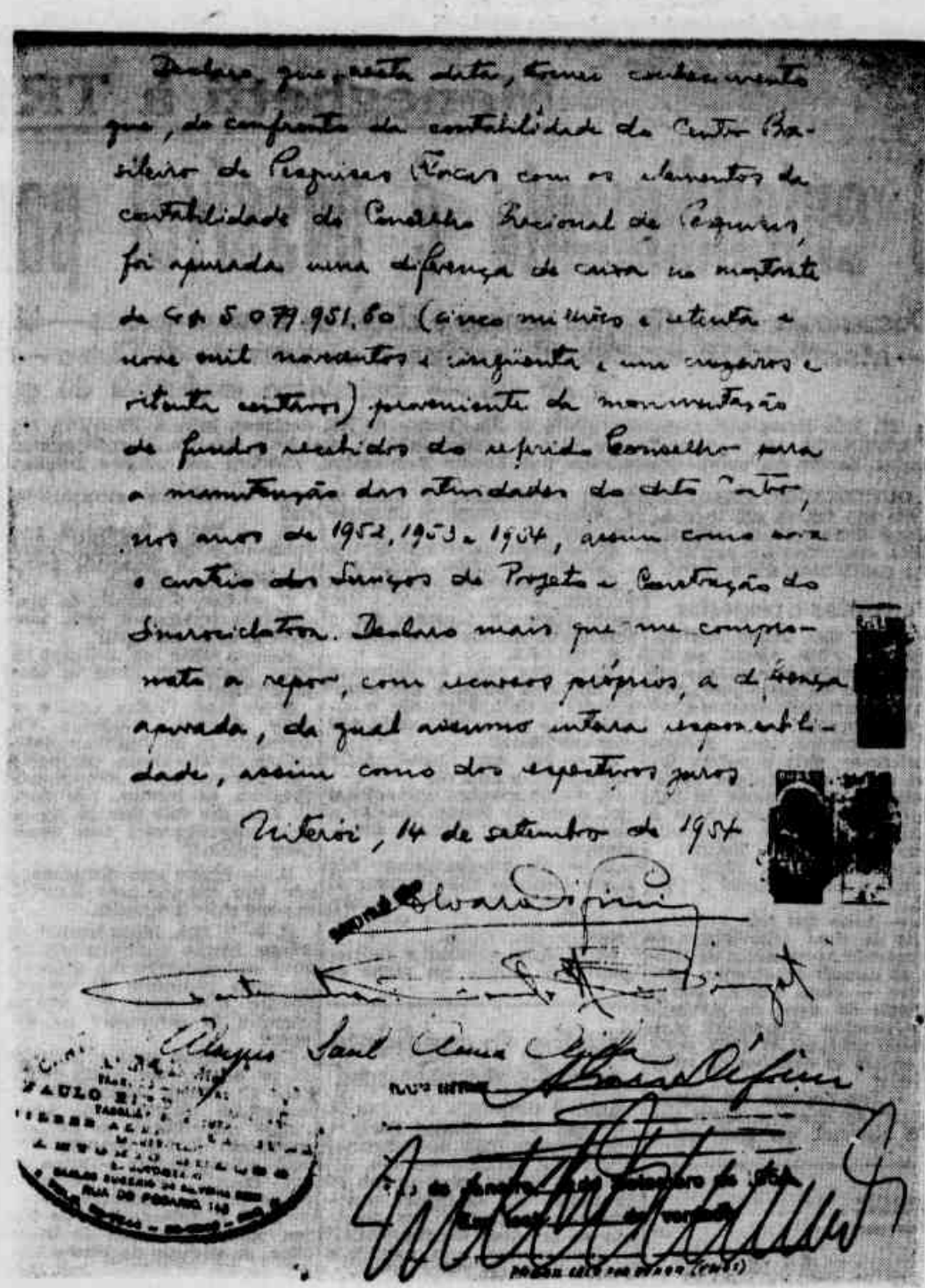
A Constituição não permite ao Governo federal meter-se nos Estados sem autorização do Congresso e de acordo com as condições que ela especifica. Mas, por igual, e com maior importância e grandeza, a Constituição assegura o direito de reunião e, pois, impõe às autoridades o dever de preservá-lo onde quer que ele seja negado; e por uma sucessão crescente de importância, o Governo federal é a última instância, quando demonstrada fica a cumplicidade ou, quando menos, a discrição da autoridade estadual, beneficiária do tumulto e interessada no temor que tais provocações possam inspirar ao povo.

O exemplo de Juiz de Fora não poderá ser abafado pelos órgãos da propaganda da "gang" de Kubitschek, os quais simulam desconhecer os fatos ou veiculam apenas a versão que convém ao candidato dos Interesses Criados.

Ele é típico — e constitui uma advertência. Não é que precisamos recolher a lição, se outros não souberem compreendê-la. Precisamos estar preparados para lutar nas ruas, se necessário, em defesa de nossas vidas e de algo mais precioso e elementar, que é o direito do povo conhecer o que se passa.

Recolhida, no momento, a sensibilidade nacional, que parece novamente embotada porque não reagem os órgãos que a registram, é necessário que nos disponhamos a lutar abertamente, com nossas próprias armas, se necessário — caso o ministro da Justiça continue indiferente e o Presidente da República não consiga vencer a rigidez da Constituição e lhe dar a necessária flexibilidade para impedir a solução do golpe — tornando-o desnecessário.

Neste momento, a rigor, só o golpe militar pode dar



Denúncia de Lattes: segundo documento

Este documento foi assinado pelo prof. Alvaro Difini, então diretor executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, depois que o prof. Cesar Lattes, diretor científico, apoiado pelo ministro João Alberto, presidente da, ameaçou-o com a presença da polícia, em caso de recusa.

Lattes assumiu, de fato, a direção executiva do Centro, nos primeiros dias de agosto. Foi-lhe "exorbitando" das funções, como ele próprio reconhece, a instância de computadores de trabalho, transformando-se em administrador, de fato, para resolver a situação caótica em que se encontrava o CBPF.

Exigiu prestação de contas ao prof. Difini. Pediu, também, ao Conselho Nacional de Pesquisas, que fornecesse informações detalhadas sobre as quantias que o CNP havia entregue ao CBPF. Somente obteve estas informações, no dia em que conseguiu que Difini confessasse.

Ficou comprovado que Difini, no ano de 1953, não havia prestado contas. O CNP lhe havia entregue a quantia de Cr\$ 4.978.895. Em 1954 (primeiro semestre), o CNP lhe havia entregue Cr\$ 7.446.354,20. Difini também não havia prestado contas.

Lattes perguntou ao sr. Avila, contador do CNP, se havia alguma quantia em descoberto no Serviço de Projeto e Construção do Sincrociclotron. Avila informou-lhe que o CNP havia entregue a Difini a quantia de Cr\$ 6.204.576,10. Só constava como recebido pelo CBPF a quantia de Cr\$ 3.849.188,50. Foi a primeira vez que Lattes soube de que havia uma importância em descoberto nas contas de Difini.

O sr. Bento, contador do CBPF, forneceu a Lattes as quantias que Difini havia entregue ao Centro. Em 1953: — Cr\$ 4.337.121,80. Em 1954: — Cr\$ 950.966,60.

Surpresa: o "deficit" do CBPF continha com o "deficit" do Serviço de Sincrociclotron, do ano anterior: Cr\$ 2.495.387,60.

Lattes, do Niterói, onde estava, telefonou para Avila: — "A mesma quantia apareceu em dois anos?" — "Sim" — disse Avila. — "Isto é sinal de quê?"

— "Tire as suas próprias conclusões" — disse Avila.

Difini tentava cobrir, com verba de 1954, um cheque único havia sido pedido, ao CNP, expressamente para isso.

Lattes chamou Avila a Niterói naquela mesma noite. Deixou-o com Difini e o contador do CBPF. Comunicou-se com o ministro João Alberto que lhe recomendou, mais uma vez: — "Se Difini não quer assinar, chame a polícia!"

Lattes disse a Difini que só havia três meios: uma declaração assinada, um cheque ou a polícia. Difini queria 24 horas de prazo, mas acabou assinando. O primeiro documento, que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou antontem.

Dois dias depois, vendo que o CNP não tomava providências, Lattes exigiu de Difini

jeito ao Brasil. Mas se não o queremos é porque sabemos que os golpes são como a canção de Hermes Fontes, sobre Paqueta:

"é um céu profundo que começa neste mundo e não sabe onde acabar".

Mas, se não queremos golpe, precisamos pôr a Constituição em movimento, pô-la a andar, interpretá-la, executá-la com inteligência e não deixar-se amarrar por ela como pelos cordões de um colete antigo de senhores, desses do "Jardim das Modas".

Ou o Governo nos garante o direito de reunião ou nós teremos de conquistá-lo novamente nas ruas — onde o fomos buscar nas mãos da canalha que hoje se organiza para retomar o poder.

É necessário deixar bem claro que o preço da insistência de Juscelino será uma ditadura militar no Brasil. E que nós trabalharemos por ela, abertamente, declaradamente, vencendo todos os nossos escrúpulos, porque sabemos que a pior desgraça que poderia acontecer a este país seria a volta da Oligarquia, com todos os seus interesses assanhados e todo o seu ódio concentrado.

Juiz de Fora foi o sinal de que a reação da Oligarquia está em marcha. Seríamos tolos, além de impatrióticos, se não nos decidíssemos a repelir a provocação com todas as armas ao nosso alcance. O Governo tem as suas, que são as mais estimáveis. Se as não usar, teremos de usar outras, todas as que estiverem em nossas mãos — a começar pelo exemplo do sacrifício e a decisão de enfrentar os Interesses Criados que têm em Kubitschek o criado dos seus interesses.

A revolução de 24 de agosto está engasgada num preconceito que decorre menos de um respeito autêntico e inteligente ao preceito jurídico do que de uma justificativa de rubrica política para não agir.

Nenhuma Constituição jamais foi feita nem vigorou para impedir que o Estado se defendesse, e com ele, a Democracia que o informa.

Se negarem isto é porque desejam o golpe. Pois fora dessas duas soluções não há terceira, para que o Brasil não venha a cair novamente nas mãos dos que o reduziram ao trapo que ele é hoje — e que não há de ser nunca mais.

CARLOS LACERDA

Cartas dos Leitores

Não é mera coincidência

COMPARANDO ao imposto Sindical os "ágios" cobrados pelo Banco do Brasil, diz o sr. F. Lemos, desta capital: "Há mais de um ano, nosso comércio importador está pagando 'ágios' que já devem atingir seus Cr\$ 50 bilhões, e sabemos que não foram aplicados de acordo com a Instrução 70, artigo XIII, como publicado pela SUMOC, em 9 de outubro de 1953.

Naturalmente, o Governo vai esperar mais um pouco para abrir o inquérito, com certeza quando o Banco do Brasil tiver embolsado 50 ou 100 bilhões. Será que só a nossa elite entra nas marmeladas?

O ministro Alencastro, pelo menos, já está tomando providências, mas o ministro Gudin parece que ainda não percebeu a semelhança — que não é mera coincidência — com o caso do imposto sindical."

Para tirar o limpo

ESCREVE-NOS o sr. Ignácio Cardoso, de Belo Horizonte: "Em face da celeuma levantada na Câmara dos Deputados pelo sr. José Bonifácio e na Rádio Globo pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso sobre a administração do sr. Juscelino Kubitschek, principalmente no que concerne às estradas de rodagem construídas na imaginação do candidato presidente à presidência da República, eu sugeria que uma plêiade de jornalistas cariocas e de outros Estados do Brasil, com Carlos Lacerda à frente, viesse a Minas Gerais e examinasse 'in loco', a fim de certificar-se se o ilustre deputado José Bonifácio e o emérito advogado Adauto Lúcio Cardoso têm razão ou não.

E depois de tudo examinado cuidadosamente, desse pleno conhecimento à Nação. Este e o meio mais prático de se tirar o limpo se há ou não de nostalgia na política sucessoria."

a coragem de enfrentar o poder e o prestígio de determinados indivíduos que tiram o ideal, em ti encarnado, quando lançaste os fundamentos desta instituição que se denominou Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

As irregularidades

A série de irregularidades no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e no Conselho Nacional de Pesquisas, vai desde o desfalque dado por Difini até o emprego, a rotina, a burocratização e a incompetência, que atrasaram o progresso da física no Brasil e desbarataram a primeira equipe que se estava formando.

O inquérito mandado instaurar pela Presidência da República, por insistência de Lattes, contém revelações da maior gravidade. Podemos informar que o almirante Alvaro Alberto, presidente do CNP e vice-presidente, exercendo a presidência, no CBPF, está demissionário, praticamente.

O Gabinete Militar da Presidência forneceu à imprensa uma nota dizendo que o inquérito foi instaurado em outubro de 1953, com os trâmites normais dentro dos prazos estabelecidos no Estatuto dos Funcionários e se encontra atualmente em vias de conclusão.

Voto a Lattes

Reuniu-se o Conselho Técnico Científico do CBPF, quarta-feira, 17 de setembro. O prof. Oliveira e Lattes deu um voto de apoio a Lattes. Este voto, que consta da ata, diz:

— "Estou convencido de que a melhor maneira de se defender o bom nome e a pureza das intenções daqueles que tudo dão pela ciência e apontar as raras exceções dos que da ciência tiram proveito."

— "Tenho verificado, com tristeza, que a patriótica atitude do nosso diretor científico, em defesa do bom nome da ciência no Brasil, nem sempre tem sido bem interpretada e, muito pelo contrário, tem trazido a Cesar Lattes as maiores contradições. Não sendo justo que suporte sozinho as desagradáveis consequências que lhe advêm desta atitude, peço que quem consignado em ata o meu voto de apoio à sua atuação digna e corajosa.

Apoiaram o voto os professores Ugo Camerini e Hervaldo Guimarães de Carvalho. Absteram-se de votar os professores Leite Lopes, Jaime Thomaz e Leopoldo Narbin.

Apoio do pessoal

Por outro lado, o pessoal que trabalha no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas organizou um abaixo-assinado a Lattes, dizendo: Em boa oportunidade tiveste

Imitem o exemplo dos 'dollar-men'

DIZ o sr. Altamiro Rodrigues, desta capital:

"No Brasil, nos dias de hoje, não há dúvida de que ser 'patriótico' do petróleo, do ferro, da água, da eletricidade, da flora amazônica, etc., é um excelente negócio.

Se examinarmos atentamente o assunto, vamos saber que quase todos os chamados líderes, ou responsáveis pela exploração comercial, ou oficial de tais riquezas estão ricos, ganham elevados salários, moram em luxuosos apartamentos e 'rodam' em confortáveis ca-

dillases! Se houvesse mesmo sinceridade em seus propósitos, fariam com certos homens públicos nos Estados Unidos que, ao ocuparem cargos patrióticos e de grande responsabilidade nacional, recebem apenas um dólar por ano! Tamos solidários a todos os 'patrióticos' que, se quiserem ser acreditados, imitem o exemplo dos norte-americanos; caso contrário, continuarão a ser excelentes 'farsantes' que vivem 'mamando e engordando nas tetas' já tão exploradas do povo brasileiro!"

O PINIÃO

Os coveiros da autonomia

A CAMARA dos Vereadores arranja uma maneira muito preta para comemorar o 388.º aniversário da cidade, perpetrando mais um dos seus escândalos, desta vez um escândalo especial, feito de encomenda para a grande homenagem. E assim, indefesos, a uma nova orgia de reestruturações, para abarcar a gula insaciável dos mercadores da coisa pública, que armam as suas tendas na "Galáxia de Ouro".

A campanha pela autonomia do Distrito Federal tem merecido o melhor do nosso apolo e do nosso entusiasmo. Consideramos que a democracia é uma peça inteira e que deve servir a todos os brasileiros, e não para determinadas situações. Se paulistas, baianos, gaúchos têm direito às regalias do regime e são capazes de assumir-lhe os riscos, os cariocas devem, necessariamente, estar no mesmo pé desses perigos e vantagens.

Mas é preciso convir que os vereadores, pela sua maioria, não ajudam. Ao contrário, obstinam-se em aprofundar os preconceitos antiautonomistas, cavam, cada dia, novas crateras no caminho da liberação política da capital da República. Vejam-se a peça que nos pregou, a todos, o sr. Levi Neves, presidente da Câmara e falso anjo da autonomia, que, às escondidas, se travestiu em demônio, para conspirar contra as justas aspirações do povo carioca.

O novo escândalo da Câmara dos Vereadores enluta a cidade, precisamente na hora da sua grande festa. So os coveiros da autonomia é que se sentem eufóricos: não podem viver noutro clima.

Um governador mineiro

É TAO grave o ato do sr. Juscelino Kubitschek alterando a nota, verdadeiramente oficial, que relatava os detalhes do seu encontro com o presidente Café Filho que extraiamos, até, o campo da ética, da moral, para penetrar no terreno do Código Penal.

Como de ética o exemplo é simplesmente aterrador. Um homem de tão alta posição, governador de Minas, candidato à presidência da República, apontando-se, ao povo, como um exemplo de moralidade, discute, durante duas horas, com o presidente da República, a redação de um documento. A discussão se detém, durante muito tempo, na escolha de simples palavras para que possa ser aprovada pelos dois altos interlocutores. Depois disso, estando a redação aprovada por um e outro, o sr. Juscelino, por iniciativa própria, sem audiência prévia do presidente da República, sem, no entanto, fazer-lhe o conhecimento de sua iniciativa, altera, ao seu gosto, o documento e o dá, assim, à publicidade.

Como falta de ética, como fuga aos princípios morais que devem reger os homens em suas relações públicas, não pode haver exemplo pior do que este. O governador de Minas, com a facilidade que Deus lhe deu, com a levandice que o diabo lhe ajudou, explicou que a nota era sua, ele podia fazer dela o que quisesse, alterá-la como o entendesse.

Não podia, eis a verdade. A nota não era sua, embora com sua assinatura autografada. A nota era uma nota conjunta, exprimia um relato a dois. Apesar de firmada apenas pelo sr. Juscelino trazia, também, a chancela do sr. Café Filho. Era, realmente, um documento oficial do encontro e nada podia conter, além do que realmente se passara na conferência, nenhuma palavra que não fosse aprovada, previamente, pelo presidente da República.

A alteração que, posteriormente e por conta própria lhe introduziu o sr. Juscelino Kubitschek é uma verdadeira falsificação, uma falsidade mesquinha.

E tanto foi assim que, após o encontro, um jornalista inquiriu do presidente da República quanto aos resultados da conferência. E este, sem uma palavra, lhe deu, apenas, a cópia da nota que o sr. Juscelino lhe deixara em mãos e que, ao mesmo momento, em sua casa, estava adulterando e falsificando.

Este o triste e pobre estado moral de um candidato à presidência da República, de um governador de Minas, pobre Minas.

Em face do acontecido, porém, o sr. Café Filho terá que cumprir um penoso dever, qual seja o de emitir, por sua conta, uma outra nota oficial que reitere a verdade, tão criminosamente e imoralmente adulterada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Defesa da China Nacionalista "a qualquer preço"

TAIPEH, 21 (AFP) — "Todas as ilhas mantidas pelos nacionalistas serão defendidas a qualquer preço", declarou hoje um porta-voz do Ministério da Defesa, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista.

O porta-voz comentava as notícias segundo as quais o presidente Eisenhower cogitaria de auxiliar os nacionalistas na evacuação da ilha de Tachen. "O Ministério da Defesa nacionalista não recebeu qualquer informação oficial a respeito do assunto", acentuou o porta-voz, acrescentando que a perda da ilha de Yi Kiang Shun "aumentava a ameaça contra Tachen" e salientando, todavia, que no momento nada indicava que os comunistas tivessem a intenção de atacar imediatamente essa última ilha.

MEDIAÇÃO DA ONU

LONDRES, 21 (AFP) — Sir Anthony Eden pediu aos repre-

Mendès-France reorganiza seu gabinete

PARIS, 21 (United Press) — O

Presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, abandonou ontem a Pasta das Relações Exteriores e reorganizou o seu ministério para conter a ofensiva que os seus inimigos tentam mover-lhe na Assembleia Nacional para derrubá-lo do poder.

Edgard Faure, de 44 anos de idade, ex-presidente do Conselho de Ministros e do Partido Radical, passou do Ministério da Fazenda para o do Exterior, em virtude da reforma ministerial que foi aprovada na reunião celebrada pelo Conselho no dia que passou.

As modificações previstas se efetuarão oficialmente na próxima 4.ª feira. A reorganização foi completa. Cinco políticos novos entrarão no novo gabinete.

CAMPANHA CONTRA A POLÍTICA NOROCCIDENTAL

A nova modificação ministerial do "premier" Mendès-France foi efetuada justamente no momento em que os independentes desencadeiam uma grande ofensiva contra o ponto vulnerável de sua política, o norte da África.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 28

Propriedade de S. A. Editora

TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente

CARLOS LACERDA

Redator-Responsável

ALUIZIO ALVES

Editor-Geral

NILSON VIANA

Tel.: 22-8185

(Rede interna)

ASSINATURAS

ANUAL

SEMIANUAL

TRIMESTRAL

VIA AEREA — Nossas peças com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Numero de dia

Numero atrasado

Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal, tanto do interior como da Capital, dirija-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOCÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 28, 1.º

Tel.: 22-8185

End. telegr.: CARLACERDA

AGUARDAR EM S. PAULO

Praga Ramos de Azevedo, 39, 1.º, sala 10/5 — Tel.: 25-8472

End. tel.: LANTERNA S. PAULO

A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

PULSO DO MUNDO

DIPLOMACIAS — Luxemburgo. O embaixador Vasco Tristão Leitão de Cunha apresentou as suas credenciais a Gran Duquesa Carlota.

COMERCIO COM OS SATELITES — Bogotá. Encontrou-se nesta capital uma missão econômica da Alemanha Soviética, que tratava da compra de café colombiano.

PROGRAMA REPUBLICANO — Washington. O presidente Eisenhower afirmou que o Partido Republicano devia considerar-se "um programa construtivo e dinâmico".

MUNDACÕES — Lisboa. Os bairros baixos da cidade de Coimbra foram invadidos pelas águas do Mondego.

ASSENTOS ESTRANHO — Nova York. A cantora Josephine Baker foi retida no aeroporto desta cidade, pelas autoridades de imigração.

DEBATE POLITICO — Ottawa. O chanceler canadense pediu a Câmara dos Comuns, que ratifique o protocolo relativo ao ingresso da Alemanha na NATO.

NOTA DE PROTESTO — Buenos Aires. Uma nota de protesto britânica contra a instalação de uma base científica argentina a 1200 quilômetros do Polo Sul, será entregue, hoje, ao chanceler argentino.

INVENÇÃO — Washington. O comando dos fuzileiros anunciou a construção de um aparelho destinado a substituir o ar de unidades terrestres.

BOMBA "H" — Washington. "A devastação e a perda de vidas humanas que resultaria de um ataque com bombas de hidrogênio contra nosso país, poderiam ser incalculáveis", declarou o secretário adjunto de Defesa.

VISITA — Berlin. O sr. Walter Schreiber, burgomestre de Berlin Ocidental, recebeu o sr. Francisco Aguiar, governador eleito do Espírito Santo.

EMIGRAÇÃO — Roma. Mais de 45 mil italianos emigraram durante os 10 primeiros meses de 1954. Os países para os quais convergiu principalmente a imigração foram, pela ordem, Argentina, Brasil e Venezuela.

Condensado da UP e AFP.

LEVANTE COMUNISTA NA GUATEMALA

O movimento foi dominado, mas o Governo proclamou estado de sítio — Coronel e ex-embaixador, Francisco Cosenza, dirigiu a rebelião

GUATEMALA, 21 (A.F.P.) — Um movimento comunista estalou em um grupo de homens atacou a base militar de La Aurora, nas proximidades de Guatemala. O combate terminou com um número ainda não precisado de mortos e feridos. O governo anunciou que controlava a situação em todo o país. O comunicado acrescentava que o presidente Carlos Castillo Armas passa atualmente curtas férias a costa do Pacífico, circunstância da qual, se não duvida, se aproveitaram os rebeldes.

SERIA A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 21 (UP) — Informações chegadas de fonte particular a esta capital, dizem que a situação no interior da Guatemala é bastante séria em consequência do movimento revolucionário eclodido ontem contra o governo Castillo Armas. Acrescentam estas informações

que os anticomunistas se levantaram em armas em vários pontos do interior e que o governo mobilizou o Exército para conter o golpe revolucionário. As informações não dão outros detalhes; acrescentam somente que o palácio presidencial na cidade da Guatemala está fortemente guarnecido por forças federais.

FRANCISCO COSENZA — CHEFE DA REBELIAO

CIDADE DA GUATEMALA, 21 (UP) — O governo do coronel Castillo Armas informou na madrugada de hoje que dominou completamente a situação no país, criada com o golpe de militares, tentado ontem, e acrescentou que seus aviões efetuam vôos de reconhecimento sobre a capital e o interior.

CONTRÔLE FEDERAL para o comércio cafeeiro

WASHINGTON, 21 (UP) — O senador Paul H. Douglas, democrata do Illinois, anunciou que apresentará um projeto de lei submetendo o comércio cafeeiro à regulamentação federal, para impedir os "saltos exagerados" nos preços do café.

Diz-se Douglas que tal controle provavelmente não afetará a média dos preços do café, mas eliminará as flutuações e os abusos da especulação, que ao seu ver motivaram a alta dos preços no ano passado.

O senador diverge, assim, dos outros membros da subcomissão bancária do Senado, que no ano passado examinou longamente essa alta cujo custo para o consumidor norte-americano foi avaliado em 233 milhões de dólares no primeiro semestre. Em seu relatório final, ontem divulgado, a referida subcomissão atribuiu a alta à queda no Brasil, a estatísticas inadequadas sobre as safras e a irregularidade na Bolsa do Café.

ESTADO DE SÍTIO — Falando na madrugada de hoje ao correspondente da United Press o coronel Carlos Castillo Armas assegurou que a decretação de estado de sítio em todo o país com a suspensão das garantias constitucionais inclusive

a liberdade de imprensa, tem por finalidade somente liquidar com os resquícios deixados pelo movimento revolucionário de ontem. Disse o coronel Armas que o movimento chefiado pelo coronel Francisco Cosenza e eclodido em Aurora, base militar próxima a capital, contava com a participação de antigos oficiais fiéis ao presidente Jacobo Arben.

Depois de anunciar que durante os entrecabos verificados por ocasião do golpe morreram pelo menos 10 soldados, estando mais de 100 outros militares detidos. O coronel Castillo Armas terminou por afirmar que ainda não possui provas contundentes mas pode adiantar que o movimento foi dirigido desde o Exterior, por elementos comunistas que estão exilados no México.

GOLPE ESPERADO POR WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (UP) — A propósito da tentativa de revo-

lução na Guatemala, as autoridades norte-americanas declararam que estavam à espera de uma manobra comunista visando a reconquista da situação que os vermelhos tinham no regime Arben.

Sabe-se que naquele país o partido comunista continua a desenvolver algumas atividades clandestinamente, inclusive a publicação de um jornal.

"Muito fraca a Europa Ocidental", diz o Chefe da NATO

COPENHAGUE, 21 (AFP) — "A Europa Ocidental não está suficientemente forte para conter uma eventual invasão vinda do leste, declarou ontem o general Alfred Gruenther, em entrevista à imprensa.

O comandante supremo das forças da NATO acrescentou que, uma vez ratificados os Acordos de Paris, serão necessários três ou quatro anos, antes que as tropas da Alemanha Ocidental sejam verdadeiramente eficazes. Nesse momento, então, acrescentou, a Europa Ocidental já estará em condições de repelir uma agressão.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 - Ed. Martinelli sobrelaja - 8/107
Fone: 42-8155

Mangas espada DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. Encamadas para entrega a domicílio, em caixas, com 50 frutas, ao preço de Cr\$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado dá preferência a entrega, que far-se-á ainda no corrente mês de Janeiro. Pedidos e pagamentos a João Dale, Praça 15 de Novembro, 20 - 7º andar - Sala 703 - Telefone 23-1307

PLANO DO MUNDO

William — o boa vida

CHICAGO, 21 (UP) — William Margalus é talvez o único jovem do mundo que sem nenhuma satisfação vê aproximar-se o dia em que deve deixar a escola.

Margalus, de 17 anos, deve graduar-se amanhã na Escola Secundária Comercial Jones, desta cidade, e está muito triste. E diz que tem razão para tal, porquanto nos últimos três anos tem sido o único varão de sua classe entre 50 brotinhos.

Beba mais café!

NOVA YORK, 21 (UP) — Uma grande campanha destinada a incrementar a venda de café no mercado dos E.E. UU. está sendo estudada atualmente por grupos norte-americanos e brasileiros, interessados no assunto. A campanha — em lugar de estar dirigida diretamente ao consumidor — será orientada para o vendedor dos importadores de café dos Estados Unidos.

A primeira reunião sobre o particular, foi efetuada ontem com a presença do ministro Hugo Gouthier, cônsul geral brasileiro em Nova York. Na conferência estiveram presentes também os srs. Joseph Trigani, presidente da "World Travel Plan Corporation"; Whitley Borles, gerente regional do Consórcio "Real-Aerovias"; e J. A. Jones, presidente da Fina de Relações Públicas "Reed-Jones Inc".

O plano consiste em dar como prêmio ao vendedor que mais negociar o café, uma viagem de graça ao Brasil, conhecendo os problemas da cafeicultura brasileira desde as fazendas até o seu embarque, bem como a oportunidade de passar alguns dias em outras cidades brasileiras. Com essas viagens, estarão os vendedores vencedores.

Condenações à morte na China comunista

PARIS, 21 (AFP) — Onze "espíritos" lançados em para-quedas, sobre a China foram condenados à morte e dez outros a penas de prisão pelo Tribunal Provincial de Kwan Tung, a 11 do corrente.

Dois pessoas foram absolvidas, anunciou o rádio de Pequim citando a agência Nova China.

Desmilitarização da fronteira entre Costa Rica e Nicarágua

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 21 (United Press) — A Organização dos Estados Americanos ordenou a desmilitarização de uma "zona-tampão" ao longo da fronteira entre a Costa Rica e a Nicarágua, para impedir incidentes entre os dois países. A comissão de Inquérito da O.E.A., chefiada pelo embaixador Luis Quintanilla do México, anunciou sua decisão de estabelecer patrulhas aéreas e terrestres num corredor de 10 km de largura por 30 km de profundidade, que se estenderá da costa do Pacífico, acompanhando a fronteira, até ao Lago Nicarágua. Essas patrulhas iniciarão sua tarefa ao meio-dia de hoje.

A comissão integrada por cinco embaixadores americanos anunciou seus planos pouco depois das 4 horas da madrugada de hoje, após uma reunião que se prolongou por toda a noite; e acrescentou que comunicaria o estabelecimento das patrulhas aos ministros de Relações Exteriores da Nicarágua e Costa Rica, por volta das 8 horas.

Essa medida sem precedentes — outro passo na intervenção coletiva da Organização dos Estados Americanos para impedir possíveis conflitos entre os dois países centro-americanos — foi tomada por solicitação do Conselho da O.E.A. em Washington. O embaixador Quintanilla informou que ambos os países lhe declararam que aceitariam qualquer recomendação feita pela Comissão, não sendo assim de esperar nenhuma objeção.

ACEITARAM

SÃO JOSE, Costa Rica, 21 (AFP) — Os governos da Costa Rica e da Nicarágua aceitaram o plano da Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos para uma zona desmilitarizada na fronteira dos dois países.

DECLARAÇÕES DE HOLLAND — HOUSTON, Texas, 21 (UP) — O secretário de Estado adjunto para Assuntos Interamericanos, Henry Holland, disse ontem a noite que a ação das nações americanas no conflito da Costa Rica demonstrou ao mundo que no

Hemisfério Ocidental existe e se usa uma "maquinaria efetiva" para impedir as guerras.

O secretário Holland revelou também que os Estados Unidos aceitarão, com muito gosto, de volta, os aviões que vendeu ao governo costarricense para defender-se. Anunciou igualmente que o preço daqueles aparelhos ainda não foi determinado.

Falando num almoço a que compareceu, no Rotary Club, Henry Holland afirmou finalmente que a Organização dos Estados Americanos permitiu fazer salvas vidas e os bens da Costa Rica, bem como demonstrou o seu poder para dissuadir o recurso de guerra as nações deste hemisfério.

CAFÉ Caboclo

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR \$ 170.000.000,00

TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO

Recebido diariamente pelas boas mercearias

REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO

RUA RIACHUELO, 187/189

PARA SERVIR A POPULAÇÃO DA ZONA SUL



HOJE

O BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

inaugura sua

AGÊNCIA-LEBLON

Av. Bartolomeu Mitre, 297-A



Banco de Crédito Pessoal S.A.

Matriz (DF): Rua Buenos Aires, 55 e R. Rosario, 110
Agência Castelo (DF): Av. Graça Aranha, 287
Agência Governador (DF): Av. Paranaíba, 1563-D
Filial em São Paulo: R. Álvares Penteado, 53
Agência em Santos (SP): Rua da Comércio, 14

Agências em instalação no Distrito Federal: Bonsucesso, Itaipá e Magé

LINHA DE LIMITE

HONG KONG, 21 (UP) — O vice-almirante Alfred Pride, comandante da sétima frota norte-americana, declarou ontem que "os comunistas sabem" se a batalha de Tachen assinala o princípio de uma guerra em grande escala. Mas cada expansão do perímetro comunista é "grave", advertiu aquele oficial.

Pride, que comanda a frota que vasculha em patrulha as águas de Formosa, declarou que, em sua opinião, seria sensato traçar uma linha de limite à expansão comunista em Formosa.

PROTESTO BRITANICO

LONDRES, 21 (UP) — O governo britânico ordenou o envio de uma nota de protesto ao de Chiang Kai Shek por motivo do afundamento de um navio

INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISO

Matrículas e renovação de matrículas, em todos os cursos até 31 de Janeiro. Além desta data a diretoria não poderá responsabilizar-se pelas vagas, principalmente nos cursos clássico e científico.

COLEGIOS

Masculino Feminino e Seção Preliminar
Internato — Semi-Internato — Externato

INFORMAÇÕES — Rua Haddock Lobo, 253 e Rua Conde de Bonfim, 186 - Tel.: 28-8766 — 28-8787 — 48-9367 — 28-4643

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL CURSO DE FÉRIAS

Dias 24, 26 e 28 de Janeiro:
DOM IRINEU PENA, O. S. B.

O problema da vida nos outros mundos

Dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro:
Prof. GLADSTONE CHAVES DE MELO

1.º — Machado de Assis, defensor do homem

2.º — Modernismo brasileiro

Dias 2, 3 e 4 de fevereiro:

Prof. HAMILTON NOGUEIRA

Crítica das principais teorias da evolução

Dias 7, 9 e 11 de fevereiro:

Prof. ALCEU AMOROSO LIMA

Problemas americanos

Horário das aulas: 18 horas

ENTRADA FRANCA

Rua México, 74 - 2.º andar
Tel. 42-3055

ARPOADOR - NO LOCAL MAIS ARISTOCRÁTICO DE COPACABANA

Av. Rainha Elizabeth

Vendem-se os três últimos apartamentos de frente — 10.º andar, acabados de construir — já com habite-se — preços de Cr\$ 685.000,00, Cr\$ 750.000,00 e Cr\$ 1.250.000,00 — COM UMA PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — ACABAMENTO FINISSIMO — pintados a óleo em cores modernas e harmoniosas — esmeradíssimo acabamento — Salas — Quartos e jardim de inverno amplos, todas as peças de frente. Em todas as peças sociais, modernas sanca decorativas — armários embutidos — tanques revestidos de azulejos e pedra mármore — armários de aço laqueados nas cozinhas — entradas independentes de serviço — amplos quartos de empregada: Últimos preços — não se aceita oferta. Tratar diretamente com CONSTRUTORA CANADA S.A. — Avenida Rio Branco, 173 — 12.º andar — com o sr. Icaro ou Heitor.

CAMINHÕES De Soto

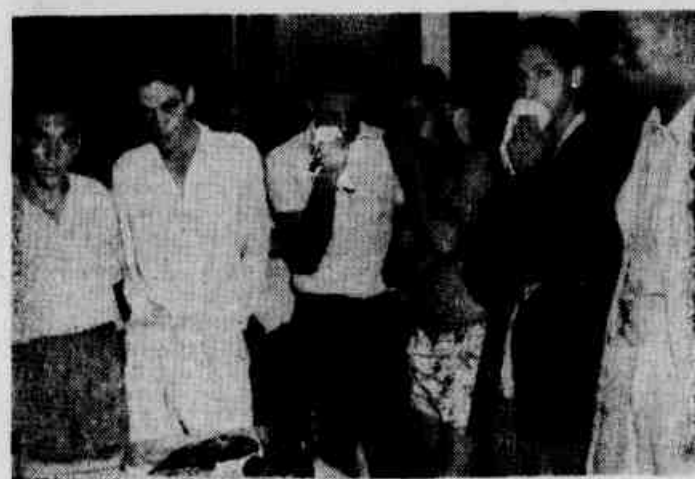
SERVIÇO - PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristóvão

Tel. 28-7104

Acontece todo dia



No duelo de garrafas Maria levou a pior

DEPOIS de se duelarem a garrafas, Maria do Carmo Augusto, de 24 anos, e Cláudio Ferreira, também de 24 anos, foram, ontem, parar no Hospital Getúlio Vargas, e, depois, autuados no 21.º Distrito por agressão mútua.

Motivo: Maria do Carmo chamou Cláudio Ferreira de bêbado contumaz.

A briga ocorreu na residência de ambos, à rua Vera, 230, onde Maria vive maritalmente com o operário Manoel Rosa, que é amigo e sublocatário de Cláudio Ferreira.

Maria, no final da contenda, apresentava profundo ferimento no frontal. Cláudio também foi ferido na testa.

FORAM À MISSA, MAS NÃO REZARAM

QUINZE punhistas, que se misturaram à grande massa de fiéis que, ontem, assistiam à missa no atêrro de Santa Luzia, futura praça do XXXVI Congresso Eucarístico, foram presos em flagrante por investigadores da Delegacia de Costumes. Também foi detido um viciado em maconha quando, entre uma oração e outra, tirava grandes bofetadas de um cigarro feito com a "erva maliciosa".

Os batedores de carteira detidos (na foto) são: Antônio Borges, Cláudio Fernandes da Silva, Reginaldo Fernandes, Aldeide Soares da Rocha, Luis Alves Sales, José Antônio Marques, Ivo Rodrigues Fontoura, Antônio Pereira da Silva, Enias Vieira, Jorge Rodrigues, Felismino de Oliveira, Ananias dos Santos, José Barbosa, Natan Rosa da Silva e Manoel Felipe da Silva. O macacão é de Nedito José Rodrigues.

ARMA DISPARA, FERINDO MENINA

ARMA que era examinada, ontem à noite, pelo comerciante José Rocha Lopes, em sua residência, disparou acidentalmente, ferindo sua filha Margarida, de 12 anos, filha de Agenor da Rocha Lopes, da rua Visconde de Uberaba, 60.

Com ferimento penetrante na região glútea, a menor foi medicada no Posto de Assistência da Meier, retirando-se após os curativos.

Queriu morrer o escriturário da Light

POR motivos ainda não revelados, o escriturário da "Light", Amauri Castano de Paula, de 22 anos, solteiro, da rua Visconde Leopoldo, 18, apto. 102, em Irajá, tentou matar-se, ontem à noite em sua casa, bebendo arsênico com guaraná.

Amauri foi internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de sul a este, moderados. Máxima 28,7. Mínima 21,3.

Perdeu a perna em baixo do bonde

CAINDO de um bonde da linha "Cachambi", no qual viajava como passageiro, o colega Ediney, de 14 anos, filho de Manoel de Carvalho, da rua Alvaros Cabral, 430, em Cachambi, foi colado, ontem à noite, pelas rodas do coletivo, no cruzamento das ruas Rocha Pita e Ferreira de Andrade.

Ediney sofreu amputação do pé esquerdo, com esmagamento da perna de mesmo lado. Em estado grave, foi internado no Pronto Socorro.

ASSALTOU O APARTAMENTO DE REVÓLVER NA MÃO

AMEAÇANDO com um revólver a mulher e o filho de Ramiro Severo da Silva, que saíra de casa, rua Magalhães Couto, 360, ap. 202, hoje, às 4 horas, para trabalhar, um ladrão entrou no apartamento pela

porta da frente, uma hora depois de Ramiro sair, quando a mulher e o menino estavam dormindo.

Ramiro chegou-se ao comissário Primavera, do 22.º Distrito.

Bateu na árvore e feriu dois

AO tentar desviar-se de um carro de número ignorado, na madrugada de hoje, na praça da Bandeira, Yrapuá de tal, proprietário do auto particular 10-39-49, bateu violentamente numa árvore defronte ao restaurante do SAPS, saindo feridos em consequência o vendedor ambulante Hélio da Silva, de 25 anos, solteiro, da rua Penha, 416, e Antônio Tardini, de 23 anos, solteiro, da rua Júpiter, 110.

Medicados no Pronto Socorro com contusões e escoriações, retiraram-se.

"Vou bater em alguém": levou 10 machadadas

APÓS embriagar-se "em homenagem a São Sebastião", o estivador Diocleciano da Cruz, de 37 anos, da estrada Nazaré, 263, voltou à sua residência, disposto a bater em alguém, e desafiando o senhorio Horácio de Carvalho, de 67 anos, morador no mesmo local, acabou ferido a machado por Olenir de Carvalho, filho de Horácio.

Com desferimentos graves pelo corpo, Diocleciano foi internado no Hospital Getúlio Vargas. Olenir foi preso e autuado no 25.º Distrito.

Chegada de navios

HEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mormac Wace", "Welsh Prince", "Strait Makassar", "Inconfidência", "Hesperomont", "Santa Catarina", "Taquari", "Golânia", "Taimo Maru", "Aratimbo" e "Rio Mendonça".

IA À MISSA E FOI BALEADA

A POLÍCIA do 19.º Distrito continua em diligências para identificar e prender o autor do disparo que, ontem à noite, atingiu Shirley Dias dos Santos, de 16 anos, solteira, da rua Icarai, 657, nas proximidades de sua residência.

Quando estava sendo medicada no Pronto Socorro, Shirley declarou que desceu de Mangueira, em direção à praça do Congresso Eucarístico, e, ao ouvir um estampido, sentiu-se ferida. Com fratura do braço esquerdo, retirou-se, depois de medicada.

Reforma do ensino na Bolívia

LA PAZ, 21 (AFP) — O presidente Paz Estenssoro assinou o decreto de reforma do ensino boliviano. Esse decreto, que tem 40 capítulos, prevê o ensino de inspiração nacionalista e antiperuista e a liberdade de ensino com cursos facultativos de religião. Revela o decreto que a propensão de analfabetos na Bolívia corresponde a 60% da população, ou sejam 1.649.000 pessoas.

A Bélgica aprova o rearmamento da Alemanha

BRUXELAS, 21 (UP) — Por 181 votos contra nove e duas abstenções, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de rearmamento da Alemanha.



Velasco disse que nada sabe sobre Toneleros. Gregório — a quem o senador afirma ter conhecido em juízo — ouve atento as explorações políticas do senador

Velasco, depondo sobre Toneleros, acusa "trusts"

Não atendeu aos convites do juiz e somente compareceu depois de intimado — Nada sobre Toneleros e tudo sobre política —

DOMINGOS Velasco (afinal) foi à Justiça depor sobre o crime da rua Toneleros, depois de três convites do juiz Costa Carvalho. Somente compareceu quando intimado pelo juiz Castro Cerqueira, novo sumariante do Juri.

Seu depoimento nada esclareceu sobre o crime: logo de início declarou que estava vendo os acusados pela primeira vez, ali, na sala do juiz.

Depoimento político

Araújo Lima — advogado de Gregório — ao inquirir Velasco, deu as suas perguntas caráter político.

Com isso desejou provar que o atentado de Toneleros ocorreu porque a campanha de Carlos Lacerda contra a corrupção exacerbava o ânimo popular contra o ex-presidente, que tinha, assim, a sua vida ameaçada.

Velasco referiu-se a um discurso político que pronunciou no Senado, em agosto de 52, contendo ataques aos "trusts" e ao próprio presidente. Aproveitou a oportunidade e acusou, mais uma vez, os "trusts" internacionais de fazerem campanha contra a "Petrobras".

Aludiu ao empréstimo feito pela imprensa editora de "O Popular" (Independência) no Banco do Brasil. Disse que o total

noticiado foi exagerado: a empresa tomara "apenas" a quantia de Cr\$ 4.500 mil, sob hipoteca das suas máquinas.

Isso durante a administração Jafet.

Não revelou

Interpelado pelo promotor Marcelo Domingues sobre as fontes que lhe revelaram as atividades dos "trusts", não respondeu.

Disse apenas que essas fontes eram boas.

"Não justifico o atentado"

Inquirido pelo advogado Sobral Pinto, auxiliar de acusação, Velasco desmentiu as notícias segundo as quais o PSB e o PTB iriam fundir-se num só partido.

Desmentiu, também, que ele e o sr. João Mangabeira tivessem estado em Petrópolis em conferência política com Vargas.

"O encontro houve, mas foi uma retribuição de uma visita que Vargas mandara fazer a

Mangabeira, quando este estivera doente".

Quanto ao atentado, disse Velasco:

— "Não o justifico. Mas não tenho a menor dúvida de que os "trusts" o aproveitaram, pois favorecia a sua campanha de demolição da autoridade do presidente da República, com o objetivo de levá-lo à renúncia".

Para justificar o interesse dos "trusts" em destruir a autoridade do presidente, Velasco declarou que Vargas dera o que podia aos americanos, mas não tudo o que eles queriam.

A imoralidade solapou Vargas

A uma pergunta do advogado Hugo Baldessarini, advogado da família do major Vaz, Velasco declarou que a imoralidade solapou o governo Vargas.

Acrescentou que a campanha de moralização não deve ser feita pela metade: "O governo atual deve apurar todas as imoralidades do passado".

Mais de 600 mil fiéis na grande Missa do atêrro

GRANDIOSA ANTEVISÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO. EM JULHO — SUPLANTADAS AS PREVISÕES MAIS OTIMISTAS — EXEMPLOS COMOVEDORES DE FÉ CRISTÃ — AGLOMERAÇÃO AO LONGO DA AMURADA E NA PRAÇA PARIS; GENTE NOS EDIFÍCIOS E ATÉ NAS ÁRVORES — 50 MIL PESSOAS COMUNGARAM — TUDO EM ORDEM E RIGOROSAMENTE DENTRO DO HORÁRIO — PROCESSÃO DOS MILITARES: COLUNA POR CINCO — 500 MIL VOZES EM DIÁLOGO COM D. HELDER — CINEMINHA E BISCOITOS PARA ENTRETENIMENTO DAS CRIANÇAS PERDIDAS — FALAM A "TRIBUNA DA IMPRENSA" SOBRE A FESTA O PRESIDENTE CAFÉ FILHO, O CARDEAL CÂMARA, O MINISTRO TEIXEIRA LOTT E O PREFEITO ALIM PEDRO

MAIS de meio milhão de pessoas — suplantando, assim, as previsões das próprias autoridades eclesásticas — compareceram ontem à praça do Congresso Eucarístico Internacional, no atêrro de Santa Luzia, para assistir à missa oficiada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Espectáculo deslumbrante, a que não faltaram exemplos comovedores de fé cristã, as solenidades de ontem foram, realmente, uma grandiosa antevisão do que será, em julho deste ano, o Congresso Eucarístico.

A TEMPO E A HORA

A grande massa que lotou completamente os 300 mil metros quadrados do atêrro — e ainda se alocou ao longo da murada e mesmo na praça Paris — viu as solenidades se realizarem na mais perfeita ordem e segundo o horário determinado. Tudo o que fora previsto com antecedência aconteceu. A tempo e a hora.

A missa teve início exatamente às 21 horas — o que quer dizer que a procissão marítima começou e terminou no horário programado e que as quatro procissões terrestres começaram a marchar e entraram na praça do Congresso à hora prevista.

Essa pontualidade permitiu que o coro falado — dialogado com a multidão por d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico — fosse iniciado e terminasse à hora programada — minutos antes da clarinada que anunciava o início da missa.

Para que tudo isso acontecesse assim, muito trabalho — que o povo não percebeu — teve de ser feito. Os engenheiros da Philips, por exemplo, a quem estava incumbida a parte de som da praça, trabalharam ininterruptamente durante três dias. E desde às 8.30 horas da manhã de ontem, no Palácio São Joaquim, o movimento foi intenso.

Caminhões carregados com bancos, gramofones, tapetes e passadeiras deixaram o Palácio Cardenalício pela manhã, em direção à praça do Congresso. Seguiram-se outros com caixotes de molas para as Bandeirantes; mais à tarde seguiram as tochas, velas e os folhetos do coro falado, para abastecer os pontos de concentração das procissões; posteriormente, veículos com tintas com mantimentos para o pessoal de serviço.

Tudo isso representou um trabalho árduo, silencioso — mas que permitiu a realização perfeita das solenidades.

CONSAGRAÇÃO DAS PARTICULAS

Enquanto o público já se aglomerava ao longo da amurada, esperando a hora de entrar na praça — desde às 16 horas já havia grupos de pessoas postadas nas imediações — um trabalho silencioso se realizava na praça do Congresso.

D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, na missa que oficiou na capela do altar da praça, às 18.30 horas, consagrava as 80 mil partículas que iriam ser dadas em comunhão aos fiéis.

Essas partículas foram colocadas em 200 âmbulas e distribuídas à hora da missa, pelos padres Machado e do coronel comandante em chefe, Ciro Perdigão, a procissão seguiu o seu trajeto até a praça, onde chegou às 19.30.

Eram mais de 1.500 militares de todas as armas, percorrendo as ruas, contritos, com arcos e velas, rezando e acompanhando as orações do capitão-tenente padre Assis Santos, 49 sagrados de todas as armas, 250 praças de Marinha, 350 da Aeronáutica, 300 soldados da Polícia Militar, 90 soldados do Corpo de Bombeiros, 370 do Exército e mais 120 oficiais — além de alunos do CPOR e da Escola de Oficiais da Polícia Militar, tomaram parte nessa procissão.

TRABALHADORES E JOVENS

Após a procissão dos militares, seguiu-se a dos trabalhadores, concentrada na praça Barão do Rio Branco. Deu entrada na praça do Congresso pela rua C do atêrro, conduzindo bandeiras que identificavam os diversos círculos operários católicos do Rio de Janeiro.

Movimentou-se, a seguir, a procissão dos jovens, formada por todas as Congregações Marianas e Centros Estudantis. Percorreu parte da avenida Calogeras e Beira-Mar, entrou na praça do Congresso pela rua B, tomando, imediatamente, o lugar que lhe fora designado.

CHEGA A VIRGEM

A procissão marítima, que trazia, de Niterói para o Rio, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, percorreu primeiro, demonstradamente, a baía de Guanabara. Todos os seus barcos iluminados recebiam, de momento a momento o facho luminoso dos

poderosos holofotes colocados na orla marítima.

Transformando-se em procissão terrestre, após desembarcar na Escola Naval, a procissão tomou o caminho do Calabouço. Na confluência com a praça do Congresso, encontrou-se com a procissão dos residentes em Niterói, que desembarcaram na praça 15 e no Cais Pharos. Entraram na praça pela rua D.

Nossa Senhora de Fátima foi conduzida ao altar-mór em um andor carregado por praças do 1.º G.A.C. de Niterói. A frente da imagem, mais de 200 sacerdotais. A multidão lançava pétalas de rosas sobre a imagem e foi o custo que os batedores dos Fuzileiros Navais abriram caminho até o altar, ao lado do qual foi colocada a imagem ao pé do grande cruzeiro.

O PRESIDENTE NA PRAÇA

Acompanhado de D. Jandira Café, e seguido de membros de seu gabinete civil e militar, o presidente Café Filho chegou à praça do Congresso exatamente às 20.15 horas.

Foi recebido no começo da praça pelo bispo D. José Távora, que com ele seguiu até as imediações do altar, onde desde cedo já se encontrava D. Jaime Câmara. Pouco antes de chegar ao local onde deveria ficar, o Presidente seguiu, parando, que a Bandeira dos Fuzileiros Navais, excedente do Hino Nacional. Terminado este, movimentaram-se o sr. Café Filho e o Cardeal Câmara, trocando cumprimentos.

Logo a seguir chegou o prefeito Alim Pedro e sua mulher, d. Rute Pedro e sua filha, a senhora Maria Cecília. Chegaram após, o Núncio Apostólico, d. Armando Lombardi, o brigadeiro Eduardo Gomes — acompanhado de d. Geni Gomes e senhora Eliane Gomes — o general Teixeira Lott, senadores Marcondes Filho, Nereu Ramos e várias outras autoridades civis e militares.

DIA GLORIOSO

"Deus Nosso Senhor nos reserve" — afirmaram o cardeal D. Jaime Câmara — para a missa

Depois do coro falado, exatamente às 21 horas, tinha início a missa, oficiada por d. Jaime de Barros Câmara — que foi acolitado pelos monsenhores Lapenda e Caruso.

Enquanto d. Jaime rezava em latim, no altar, ao lado, falando em português, monsenhor João Batista da Motta e Albuquerque, presidente da Comissão Sacra do Congresso, rezava com os fiéis. Pela primeira vez um grande público rezou, em uníssono, em português, uma missa — no caso, a missa de São Sebastião, o padroeiro da cidade.

Além de todas as providências tomadas para o conforto dos fiéis na praça, organizou-se um perfeito serviço de distribuição de água potável, a cargo do coronel Sizenio Sarmiento, chefe da 4.ª seção do Estado Maior da Zona Militar de Leste. Disse-nos ele:

"Quarenta sacas de lona, iguais às usadas pelos praças e agora no Congresso) não foram distribuídas a todos — estavam sendo vendidos nos postos de venda do Congresso — de maneira que muitas mulheres transfor-

ram as suas sacas em baldes para beber água potável. O serviço funcionou normalmente, atendendo

centenas de milhares de pessoas e não se registrou qualquer incidente".

AGUA POTÁVEL

PERISCOPIOS E EXPEDIENTE

Os periscopios, (aparelos engenhosos usados durante a coroação da rainha da Inglaterra e agora no Congresso) não foram distribuídos a todos — estavam sendo vendidos nos postos de venda do Congresso — de maneira que muitas mulheres transfor-

ram as suas sacas em baldes para beber água potável. O serviço funcionou normalmente, atendendo

ANUNCIE NA TRIBUNA DA IMPRENSA

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martelli) sobrela - 8/107

Fone: 42-8155

Anna Mac-Dowell da Costa

(D. SANTA)

José Maria Mac-Dowell da Costa e senhora, Carlos Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, Comandante Newton Tornaghi, senhora e filhos, Luis Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, José Maria Mac-Dowell da Costa, Filho, senhora e filhos, Francisco Mac-Dowell da Costa, Antônio Mac-Dowell da Costa e senhora; agradecendo aos que compareceram ao sepultamento de sua mãe, sogra, avó e bisavó ANNA MAC-DOWELL DA COSTA, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que por sua santa alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 22, às dez horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a essa cerimônia.

Anna Mac-Dowell da Costa

(D. SANTA)

Monsenhor Francisco Mac-Dowell, irmã Maria da Santa Família (ausente), Sara Mac-Dowell, as Famílias de Samuel Mac-Dowell, Afonso Mac-Dowell, Mac-Dowell dos Passos Miranda, José Maria Mac-Dowell e Frederico Mac-Dowell, irmãos e sobrinhos de ANNA MAC-DOWELL DA COSTA, agradecendo aos que compareceram ao seu sepultamento, convidam os demais parentes e amigos para assistir às missas de sétimo dia que por sua santa alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 22, às dez (10) horas, nos altares laterais da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem a essa cerimônia.

transferida do dia 31, uma noite esplêndida, cheia de luz e brisa. Ganhamos com a transferência, porque pudemos estudar os detalhes e levar a efeito o festival com mais segurança e conforto. Vivemos um dia glorioso para a Igreja. O cardeal compreendeu o alto significado desta festa, e veio, todo, para a Praça do Congresso Eucarístico.

Impressionado com a manifestação ficou também o presidente da República: "Espectáculo magnífico de fé cristã" — disse ele, logo ao chegar.

O prefeito Alim Pedro estava emocionado com o que via. E um espetáculo verdadeiramente empolgante".

O general Teixeira Lott ditou para o repórter a sua impressão: — "Nós temos, hoje, mais uma vez, a oportunidade de avaliar a profunda fé e a fé do povo brasileiro. Centenas de milhares de cidadãos de todas as classes sociais congregam-se com o fim de demonstrar que o Congresso Eucarístico Internacional a se realizar em julho terá um sucesso tal que poderá mostrar aos povos de todas as nações, congregados nesta capital, que o povo brasileiro, em sua esmagadora maioria, foi, e será católico".

O general Teixeira Lott, aliás, faz parte da Comissão de Orientadores do Congresso Eucarístico.

REVIVENDO AS CATACUMBAS

"Meu projeto foi inspirado nas antigas catacumbas cristãs, onde os altares eram os túmulos dos mártires. De linhas singelas e primitivas, possuíam o símbolo de Cristo (peixe) — disse-nos o engenheiro Glauco Cellini, autor e executor do projeto do altar, cúpula, cruz e obras do atêrro. Acrescentou o engenheiro: — "Antes e depois do peixe, o Alfa e o Omega — pois Jesus é o princípio e o fim de todas as coisas".

CORO FALADO

Dialogando com a multidão, D. Helder Câmara, secretário geral do Congresso, dirigiu o belíssimo coro falado.

Espectáculo impressionante: em que mais de 500 mil vozes dialogavam com o sacerdote. Ninguém deixou de falar. As Bandeirantes, num trabalho dos mais elogiosos, distribuíram o prospecto do Congresso.

RECORDISTA

O sr. José Adelino Pereira, com sua fé, bateu um recorde: com mais de 80 anos, foi dos primeiros a chegar e dos últimos a sair da praça do Congresso:

— "Não quero perder um só movimento da missa".

Dezenas de crianças — muitas das quais vestidas de São Sebastião — foram levadas para a praça, para assistir à missa. Não resistiram ao sono. Dormiram.

ENCERRAMENTO

Após a quema de fogos de artificio, encerraram-se as solenidades. O povo, ainda durante a missa, vendo que faltavam partículas, forçou a passagem em direção ao altar, envolvendo completamente os policiais de serviço e as autoridades. O Presidente da República e o Prefeito, ao se retirarem, o fizeram misturados com a multidão.

Por fim, todos começaram a se retirar. O que aconteceu vagarosamente, a custo, dada a enorme quantidade de fiéis.

Mas duas coisas ficaram patentes: a praça será pequena para o Congresso Eucarístico, se se puder contar, apenas, com o que já está aterrado; o povo brasileiro cada vez mais torna firme sua fé inquebrantável.

Nos corredores da Justiça

Os desembargadores Ari Franco e Mem de Vasconcelos Reis, discutiram, ontem, no Tribunal de Justiça por causa de uma referência desleal ao Tribunal Regional Eleitoral.

Discutiu-se, no 2.º Grupo de Câmaras Cíveis, uma ação de alimentos, quando o desembargador Mem de Vasconcelos, corregedor da Justiça, referiu-se a uma sentença já revogada por acórdão. Protestou o advogado Basílio da Gama, e que fez com que o desembargador, em voz baixa, pedisse a retirada do trecho do acórdão, declarando que "ali não era o Tribunal Eleitoral".

Contra a referência, protestou, também, em altas vozes, o desembargador Ari Franco, que presidiu até pouco tempo o Tribunal Regional Eleitoral.

A discussão entre os dois desembargadores foi violenta, só cessando quando o desembargador Ari Franco pediu que se transformasse a sessão pública em sessão secreta.

O julgamento continuou, então, normalmente.

Adiado Bernoville

O JULGAMENTO do "habeas-corpus" requerido pelo conde francês Jacques Ange Bernoville foi adiado, por não ter o ministro Luiz Malhotra, relator, apresentado seu parecer.

O conde Bernoville é acusado de ter sido colaboracionista dos alemães durante a ocupação da França, sendo por isso condenado a morte, por traição.

Precedente, com o pedido de "habeas-corpus" evitara a extradição solicitada pela embaixada da França e, desse modo, livrar-se do seu país, o que foi condenado na sua sentença.

Posse

O DESEMBARGADOR Vitorino Paria Coelho, recentemente nomeado, tomará posse, hoje, no Tribunal de Justiça.

O novo desembargador foi escolhido por merecimento, tendo já exercido o cargo, como conselheiro, quando juiz titular da 3.ª Vara Cível.

A boca do desembargador Paria Coelho foi-lhe oferecida pelos seus colegas do Tribunal.

Falcão: adiado o julgamento

O "HABEAS-CORPUS" requerido pelo juiz Alencar Pinto Falcão ao Supremo Tribunal Federal ainda não foi julgado.

Motivo: as informações do Tribunal de Justiça não chegaram a tempo de o relator, ministro Nelson Hungria, poder dar voto.

Pinto Falcão quer, com o julgamento do "habeas-corpus" paralisar o processo originado de denúncia feita pelo procurador geral da Justiça do Distrito contra o juiz, pelos crimes de injúria e calúnia.

Expulsão, agora, para os vereadores do escândalo

Única solução para salvar a Câmara do descrédito total — Pronto o requerimento de convocação extraordinária para anular as novas nomeações — Violenta reação dos vereadores Raul Brunini, Wilson Passos, Leite de Castro, Odilon Furtado Braga ("Massena é um patife"), Osmar Resende, Edgar de Carvalho, Carlos Frias e do major Stávola, Secretário da UDN do Distrito

Um grupo de vereadores — representando quase todos os partidos — iniciará, hoje, um movimento para a convocação extraordinária da Câmara.

Por esse meio, pretendem anular o ato da Comissão Diretora que nomeou mais 57 novos funcionários para os quadros da Secretaria do Legislativo da cidade.

O requerimento de convocação está pronto. Foi redigido pelo

Dr. Couto de Souza, que tomará a iniciativa de colher as assinaturas dos 27 novos eleitos e dos

33 reeleitos.

19 não concordam

Desenove vereadores (entre

os reeleitos) tudo farão para

anular a convocação extraordinária

da Câmara, já que foram

nomeados no novo escândalo.

São eles: Celso Lisboa, Mário

Trigueiro, Manoel Blaesques, Indio

do Brasil, Mourão Filho, Frederico

Trota, Telemaco Gonçalves

Mala, Salomão Filho, Alvaro

Dias, Cotrim, Levi Neves,

Micim da Silva, Nilo Romero,

Hélio Walcacer, Manoel Novela,

Indalécio Iglesias, Alexandrino

Soares, Francisco Durso e José

Romero.

Quase 4 milhões

O novo escândalo da Câmara

dos Vereadores custará aos cofres

municipais mais de Cr\$ 3.600 mil

por ano, sem contar as sessões

extraordinárias, que são bem pa-

ras.

A Câmara tem, agora, 800 fun-

cionários: 300 trabalham apenas

15 horas por semana e os 500

restantes só por lá aparecem nos

dias de pagamento. Cada ver-

eador terá, portanto, direito a 16

funcionários para atendê-lo.

Mandado de segurança

Antigos funcionários da Câ-

mara — a maioria — vão reque-

rer mandado de segurança con-

tra as nomeações, muitas das

quais, embora de caráter inter-

no, foram feitas para cargos de

carreira, prejudicando servidores

que, há anos, aguardam pro-

moção.

LEVI NEVES

Presidente da Câmara. Nomeou

1. Quer ser prefeito. Faz-se pas-

sar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

2. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

3. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

4. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

5. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

6. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

7. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

8. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

9. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

10. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

11. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

12. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

13. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

14. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

15. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

16. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

17. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

18. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

19. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

20. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

21. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

22. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

23. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

24. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

25. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

26. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

27. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

28. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

29. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

30. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

31. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

32. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

33. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

34. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

35. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

36. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

37. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

38. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

39. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

40. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

41. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

42. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

43. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

44. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

45. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

46. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

47. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

48. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

49. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

50. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

51. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

52. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

53. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

54. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

55. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

56. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

57. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

58. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

59. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

60. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

61. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

62. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

63. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

64. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

65. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

66. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

67. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

68. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

69. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

70. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

71. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar por "general da autonomia".

Na realidade, é seu coveiro

72. Não quer ser prefeito. Faz-se

passar



Aspecto deslumbrante da grande concentração religiosa de ontem à noite. O povo lotou a praça do Congresso. As luzes dos holofotes clareiam o céu. Os fiéis iluminam, com archotes e velas, o espaço tomado ao mar. E a fé, enaltecendo os e orações, ilumina as consciências. Benefícios do Congresso Eucarístico.



FASE culminante da missa — a elevação da hóstia sagrada. D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, rezou a primeira missa na praça do Congresso Eucarístico.



PROSTRADO no altar, d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, oficia a missa de consagração das hóstias. Primeira fase — ainda longe do público — do grande acontecimento cristão. 50 mil partículas foram colocadas em 200 ambulâncias e distribuídas por 200 sacerdotes. Mesmo assim, muita gente que desejava comungar não pôde fazê-lo. O número de comungantes foi muito maior do que as autoridades eclesásticas previram.

MISTURADO ao povo, D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, faz a sua prece. Comandante incansável de uma batalha que passou ontem pela primeira fase, de seu cérebro inespionável nasceram as principais providências destinadas ao sucesso do grandioso espetáculo. Humilde, simples e bom, D. Helder preferiu omitir-se. Depois de dialogar, com o povo, o coro falado, quase não foi visto mais. Misturou-se ao povo, a esse povo que ele quis ver — e viu — em massa, na praça do Congresso, para o grandioso espetáculo.



A DOCE imagem da Virgem de Fátima abençoa o povo carioca na noite de S. Sebastião. Ela, ainda o berdo. Ao chegar ao Rio foi transportada, em procissão, para a praça do Congresso, sendo colocada ao lado do altar, ao pé da grande cruz.

D. JAIME de Barros Câmara, celebrante da primeira missa na praça do Congresso Eucarístico, ministra a comunhão. Cinquenta mil vezes, na praça do Congresso, ontem à noite, a cerimônia se repetiu: duzentos sacerdotes e cinquenta mil fiéis encarregaram-se de repeti-la.

• **TEMPO** poucos de tempo e sua face, embranquecendo-lhe os cabelos. Muita desgracia devem ter visto esses olhos já cansados. Muita beleza também. Mas nem o velho trade viu tanta beleza quanto ontem à noite, na praça do Congresso, para onde, com passos trêpegos, se dirigiu o mais célio possível. E por isso ele rezou e agradeceu a Deus a oportunidade que teve de contribuir, com sua presença e suas orações, para o engrandecimento da bela manifestação de fé.

• **COM** seus próprios e reconhecidos o povo das grandes hostes da Artilharia de Costa, há uma festa para os olhos os honras da procissão marítima. Desse modo, Niterói a imagem da Virgem de Fátima, a procissão parou na baía de Guanabara. A imprensa que se tinha era de um filme colorido. Dezenas de câmeras acompanharam a imagem da Virgem.

GRANDIOSA ANTEVISÃO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO



O povo continua fiel às tradições da Religião Católica

Superou todas as expectativas a presença popular na missa campal do aterro de Santa Luzia, no dia em que o povo carioca comemorava o Santo Padroeiro da Cidade.

Além da esplêndida demonstração de fé, a missa de ontem ofereceu uma antevisão do que vão ser, em julho próximo, as festividades do Congresso Eucarístico Internacional, com o comparecimento calculado em 1 milhão de peregrinos.

O entusiasmo popular, enfrentando a deficiência de transporte — milhares de pessoas andaram a pé, de Botafogo à esplanada de Santa Luzia, para presenciar e participar do ato religioso —, vem dar maior relevo ao esforço pessoal de d. Helder Câmara, d. José Távora e do Secretariado do Congresso. E, ao mesmo tempo, testemunha que a Cidade do Rio de Janeiro continua fiel às suas mais belas tradições católicas e animada por um admirável espírito de fé.

A iluminação feérica do local, com o jôgo de seus refletores móveis, constitui, sem dúvida, um deslumbrante espetáculo, tudo levando a crer que, ontem, o Rio teve o seu mais belo cenário noturno, até agora.

É, pois, dentro de uma atmosfera de beleza e gravidade que se inicia o acontecimento católico que atrairá para a nossa cidade a atenção do mundo inteiro.

O OPERÁRIO deixou a ferramenta; o estudante, o livro; o soldado, o fuzil. Esta criança largou em casa o brinquedo e foi para a praça do Congresso. De mãos postas, o olhar perdido no céu — juntou sua prece à prece de centenas de operários, soldados e estudantes. Por um mundo melhor, sem ódios e perseguições.

Aberto
DE 9 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

18 AGÊNCIAS
NO DTO. MINEIRO



Apreço de uma das aulas, ministradas na Associação Cristã Feminina. As moças aprendem primeiros socorros

CURSOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM PARA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS

D. IRENE, A SEGUNDA BRASILEIRA A RECEBER A MEDALHA FLORENCE NIGHTINGALE, FALA À "TRIBUNA DA IMPRENSA" — FUNCIONAMENTO DOS CURSOS — OUTROS DETALHES

D. IRENE de Miranda Cotegipe Milanez, chefe da Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, foi a segunda mulher no Brasil a receber a medalha "Florence Nightingale", conferida pela Cruz Vermelha Internacional.

Durante a última guerra, d. Irene prestou vários serviços à nação, organizando inúmeros cursos de enfermagem de urgência, de modo a preparar enfermeiras voluntárias, que pudessem servir no "front", em caso de necessidade.

CURSOS BÁSICOS

Como enfermeira voluntária e assistente social, ela tem procurado introduzir nas escolas e nos próprios bairros, um sistema de cursos básicos de enfermagem. Sobre a importância desses cursos falou-nos:

"Todas as pessoas, especialmente as mulheres, devem saber como fazer um curativo. Por isso, o curso de 'Primeiros Socorros' precisa de ser generalizado de modo a que todas as escolas venham a ter essa cadeira. Ninguém está livre de sofrer um acidente e, casos há, em que se faz necessária uma intervenção imediata".

O curso tem duração de três meses. Não há limite de idade para frequentá-lo. Na Inglaterra, várias crianças de 8 e 10 anos já foram premiadas pela Cruz Vermelha Juvenil, por serviços prestados em casos de acidente — respiração artificial e imobilização de pequenas fraturas.

Os cursos têm tido grande aceitação. Diz-nos d. Irene, terem-se formado 72 alunas na última turma, o que corresponde aproximadamente a um total de 400 alunas por ano. Por ora, está funcionando na Cruz Vermelha Brasileira e já em algumas escolas particulares.

Funcionamento

As aulas são dadas de modo fácil de maneira a serem compreendidas por todos. Terminadas, geralmente cada aluna tem a sua apostila.

"Existem duas modalidades de curso: uma em palestras, para pessoas menos preparadas e sem direito a certificado; outra, para pessoas de nível normal, dando direito a diploma, distintivo e estágio".

As aulas, ilustradas com filmes, na maior parte das vezes são orientadas por d. Irene de Miranda, que conta com a ajuda de vários médicos.

Matérias

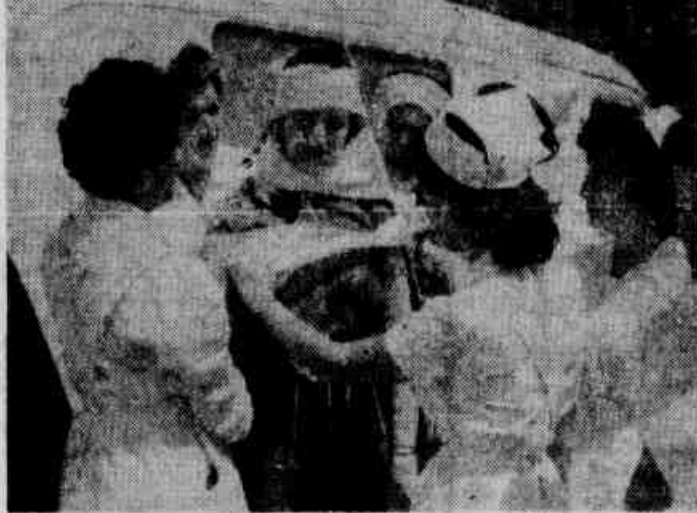
Entre outras matérias, são ensinadas matérias sobre como cuidar de contusões, feridas, vertigens, síncope, envenenamentos e ataques convulsivos; para pessoas de nível normal, como preservar de doenças contagiosas crianças e adultos; injeções e seu método e manobras de respiração artificial.

Uma vez terminado o curso, as alunas podem trabalhar como "samaritanas" em qualquer lugar. Quanto a isto, prossegue d. Irene:

"Muitas moças diplomadas estão trabalhando na Cruz Vermelha no Serviço Social e na manutenção da Cantina da Criança. Esta é uma seção da Cruz Vermelha Juvenil, que assiste aos pequenos que frequentam o ambulatório, fornecendo-lhes uma refeição enquanto aguardam a consulta. A Cantina é mantida por pessoas benfeitoras, fornecendo além de alimentos, roupas para as crianças necessitadas".

Em qualquer lugar

Terminando, d. Irene explicou que o curso pode funcionar em qualquer lugar e que a Cruz Vermelha está pronta a atender a qualquer pedido. Ao mesmo tempo apela para as autoridades, organizações, colégios e demais instituições, para que colaborem no sentido de difundir a necessidade dos "Primeiros Socorros".



No laboratório Jacolina Lacombe, demonstração de socorros rápidos

COMO USAR O BATON

Por HELEN FOLLETT

Se você aplica o baton com muita pressão, numa luz deficiente, você não parecerá atraente. O uso certo de baton ajuda muito a manter sua aparência.

Uma mulher se sente incompleta sem ele, embora precise saber como usá-lo.

Os outros artistas de Hollywood, aqueles que fazem o "make-up" das estrelas, têm idéias definidas a respeito do baton, suas cores e maneiras de ser usado. São simples as regras. Qualquer pessoa pode segui-las.

Eles dizem que algumas vezes os lábios devem ser acentuados; outras vezes não. Rostos maiores podem levar maior quantidade de baton do que os rostos pequenos.

Se o lábio inferior for mais cheio, aplique baton de cores fracas. Para acentuar o arco dos lábios, o baton do lábio superior deve ser passado em linhas finas. Tire o baton do centro do lábio, para acentuar as curvas.

Cores

"Cor-de-rosa" é uma interessante cor, se usada com uma sombra de pó-de-arroz, é bonito para toilette de dia. Framboesa, graças à sua cor violeta, é mais usado por senhoras idosas, especialmente para as que têm cabelos grisalhos.

O vermelho, que vai sempre bem com toilettes coloridas, é aconselhado para as moças de cabelos castanhos. Um leve matiz, com sombras vivas ou delicadas, é aconselhado para a mulher de gosto conservador.



Aplicar o baton cuidadosamente e escolha as cores mais indicadas para o seu tipo

A MODA NA GRÃ-BRETANHA

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

MISSA

ONTem, no Brasil, foi dia de festa e de fé.

Os peregrinos chegaram, os habitantes de São Sebastião estiveram por aqui mesmo, e tudo se preparou, com muito pólo e carinho, para as orações ao Criador. O cenário, majestoso, com capelinha e tudo, foi um bom pedaço de azul, roubado no planisfério, e de uma paisagem de cartão-postal: era a Praça do Congresso. Recebeu, no

pretos e brancos, são e doentes, de joelhos e contritos, pedindo a Deus, em prática pública, pela felicidade deste povo — tão futuramente poderoso e tão presentemente infeliz — pela paz do mundo e pelo sossego dos homens.

Mas houve também, e creio que em grande parte, pedidosinhos mais particulares, mais domésticos, mais interessantes, de bons empregos.

— não tivesse mais que fazer...

Mas ontem, amigos, foi dia de fé. Excelente dia para cobrir o coração de açúcar. Aquela que tinha o dia de guardar-lo num cofre de segredo, fazer girar o "dial" e, depois, esquecer o segredo...

Ou abrir uma janelinha na alma, para que penetrasse um sol de otimismo e de esperança. Em nome de Deus — após o dia em que lhe oferecerem tão sincera oferta — amai-vos uns aos outros.

Vamos amanhecer sem manchetes de crimes e suicídios, esquecendo ódios e superando os desesperos. Amemos a Deus, sobre todas as coisas e também aos homens que são sua obra.

Ontem, no Calabouço, irmãos, houve rezas e festa. E ninguém faltou ao encontro, apesar das naturais cansaças do cotidiano.

E eu fiz questão de apertar a mão de D. Helder Câmara, incansável nos trabalhos de organização do Congresso, figura extraordinária da Igreja brasileira, a quem os católicos do Brasil e os crentes do mundo inteiro, ficarão devendo o brilhantismo de uma noite aqui mesmo, e dadas do Ano Eucarístico que se inicia.

Que Deus, portanto, nos abençoe e que em Sua suprema sabedoria nos dê, e principalmente aos pobres e aos infelizes, e ainda na Terra, um pouco de tudo que nos é prometido no Reino do Céu...

Chapéus para a primavera de 1955

Por Victoria Chappelle

AO QUE tudo indica, na moda de chapéus para a primavera de 1955 em Londres, os tecidos predominarão sobre as palhas, embora haja em alguns modelos uma combinação dos dois. Isso significa que os chapéus continuarão a ser leves, pequenos e originais — acompanhando a moda atual dos cabelos curtos. Haverá, naturalmente, algumas exceções, e o cloche será incluído na lista embora com modificações, ou melhor, um cloche que não escondesse as orelhas e os cabelos, o que ponha em perigo a beleza feminina, até mesmo dos manequins mais experimentados.

O cloche de 1955 será mais leve e de linha mais harmoniosa, e se adaptará melhor nas mulheres de traços regulares e de olhos bonitos. No mesmo gênero é o chapéu cônico, que já apareceu nas coleções do outono passado, e que surge agora com novas características. Presta-se admiravelmente para as mulheres que apreciam a originalidade.

Para suavizar ainda mais a linha do cloche, são empregados tecidos transparentes, o que será uma das novidades das coleções da primavera. Edward Harvane cobre com musselina um de seus modelos favoritos — um cloche coroado de flores — e dá aos seus chapéus uma nota alegre sobrepondo uma tira de musselina ou de organza em cores contrastantes, ou recobrindo-o de cetim de outra tonalidade.

Grosgrain entremeadado de palha

Nos ateliers de Hugh Beresford, os grosgrains entremeadados de palha predominaram entre os outros tecidos que as chapéleiras cortavam e armavam rapidamente. Os motivos são de uma variedade infinita: tiras, losangos, quadrados, efeitos de plumas brancas, etc. Algumas vezes, muitos motivos combinados formam um desenho complexo. Havia ainda (Conclui na 2.ª pag.)

Exposição brasileira na Itália

MILÃO — A Exposição do Museu de Artes, de S. Paulo, está demonstrando ser uma das exposições estrangeiras de arte de maior êxito na Itália. Os milaneses visitam a Exposição Paulista à razão de mil por dia. A Exposição durará três meses, devendo ser encerrada a 25 de fevereiro.

O embaixador brasileiro em Roma, sr. Carlos Alves de Souza, foi uma das primeiras pessoas a visitar a Exposição. Espera-se que nos próximos dias compareça ao salão da Exposição paulista o ministro da Educação da Itália, sr. Giuseppe Ernini.

Antes de ser inaugurada em Milão, a exposição foi apresentada em Londres, Paris, Zurich e Duesseldorf.

Depois de encerrada a Exposição Paulista em Milão, a mesma será enviada para os Estados Unidos. (UP)



Outra fase da aula sobre primeiros socorros

A televisão ou eletrola exigem-lhe um LIVING...

o para dispor de um living disposto só de uma sala de estar

Living Angelo

TRANSFORMÁVEL EM SALA DE JANTAR

A sua televisão ou eletrola, criam-lhe novas condições para um maior convívio social... que lhe exige o ambiente decorativo, confortável e acolhedor de um espaço living! Enriqueça o seu lar com este ambiente perfeito para bem receberem, mobiliando sua sala com o LIVING ANGELO! Esplendida criação moderna e funcional, o LIVING ANGELO, com o CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, patenteado, compõe em sua sala um living encantador, transformável em sala de jantar para 6, 8 ou 12 pessoas. E assim, graças ao CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, a Sra. pode dispor, no seu apartamento, de todo o conforto residencial que era, até agora, um privilégio das grandes residências!

Elegante, decorativo e maravilhosamente prático.



O CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são exten-

síveis. O único consolo extensível é o CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO, patenteado em todo o Brasil sob o n.º 996 e é vendido somente na loja de Móveis Angelo a vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804



começo da noite, a maior concentração de fiéis já realizada em nossa terra, no momento justo em que mais precisamos dos favores do céu.

de bons negócios e até de bons amores, irreverência que começou num samba de Ary Barroso, onde alguém pede ao Senhor do Bonfim que arranje uma morena só pra ele... Como se o Senhor do Bonfim — o bom batano

Artes Plásticas

A coleção do dr. Gachet exposta no Orangerie

Numerosos Van Gogh de 1890, vários Pissarro, Cézanne, Guillaumin, Roussau apresentados ao público de Paris — O dr. Gachet nada pudera fazer para salvar o grande pintor holandês

WALTER ZANINI

PARIS — Especial — A região de Auvers sur Oise imortalizou-se na história das artes. Um grupo importante de artistas encontrou ali, a partir de 1890, a presença de uma paisagem aterrorizante. E encontrou também o dr. Paul Gachet. Como renome, Auvers vale talvez tanto quanto Barbizon. Basta dizer que Auvers, hoje túmulo de Van Gogh e de Theo, foi o "período infernal" do pintor holandês. Ele estava enlouquecendo e lutava para dominar a expressão que lhe fugia. Salva-lhe os quadros medíocres, embora de camuflada vissem obras capazes de totalizar um artista. Um exemplo é esse "Chauves à Cordeille", que o público de Paris, está vendo no Museu de L'Orangerie. Mas Auvers não foi só Van Gogh.

O dr. Gachet

Auvers tem campo e tem aldeia. Muita gente pintou ali: Daubigny foi o primeiro. Theodore Rousseau apareceu em L'Isle Adam. Corot, e mais tarde Pissarro, Guillaumin, Cézanne e muitos outros vinham pressurosos com suas paletas.

Um tal dr. Gachet comprou uma casa na localidade em 1872. Antes da guerra de 1870, ele frequentava a Brasserie Andier, onde também iam Courbet e Champfleury. Gostava de pintura e pintava com algum talento. Interessava-se pela medicina dos alienados, foi dos primeiros a exercer a homeopatia, leu sobre a filosofia positivista, antropologia e até a quimica do atriário. A saúde da mulher e seu temperamento de misantropo contribuíram para que se tornasse um "medico de campanha".

Atração

Este homem de aspecto físico extraordinário, graças a uma abundante cabeleira rusa que lhe valeu logo o apelido de "Docteur Safran", nervoso como todo alienista (1) tornou-se, com o tempo, uma amizade certa de grandes artistas. Não só fazia amigos, como também juntava quadros.

Os artistas que procuravam Auvers para pintar frequentemente, Cézanne era um deles. Foi na sua casa que o pintor de

"Maison du Pendu" aprendeu a compor, valendo-se de objetos familiares. O dr. Gachet era inteligente, bom conselheiro e companheiro. Sobrava-lhe gosto. Tinha a mania de ensinar a técnica da água-forte. Exemplos de alunos: o mesmo Cézanne e mais tarde Van Gogh.

Conselho

Em 1890, Van Gogh chega a Auvers. Acabara de deixar o asilo de loucos de Saint-Rémy-des-Provençes. O irmão Theo pede a Pissarro de o acolher, mas o impressionista tem família grande. Nada pode fazer, a não ser aconselhar Theo de enviar Van Gogh a Auvers, pois lá não lhe faltará a paisagem e não lhe faltará o dr. Gachet.

1890... O dr. Gachet saberá compreender a explosão trágica que é a obra de Vincent. Seu amor pelas luzes dos impressionistas não impedirá essa simpatia, essa adinâmica do talento do pobre pintor, a quem a sociedade da época não dá um vintém de importância. O dr. Gachet encoraja-o. Aconselha-o. Trata-o de ele. Quem sabe quantas vezes não o terá alimentado?

Van Gogh, hospedado num quarto do café Ravoux, ficará muitas vezes diante dele, ouvindo suas palavras de amigo. Encontrará novo ânimo. Pintará em dois meses 62 telas! Pintará vulcanicamente as choupanas da aldeia, o jardim do médico, o mato e as árvores sacudidas pelo

vento, o retrato do médico e de sua filha, a igreja de Auvers. Pintará camponesas e um céu com azul da Prússia incomparável.

Guillaumin

Guillaumin era um pintor que Van Gogh admirava. O dr. Gachet, por coincidência, tinha dele várias telas espalhadas pela casa. Mas um dia a crise de Van Gogh manifestou-se outra vez. Ele se enfureceu porque um dos quadros de Guillaumin estava sem moldura. Foi uma cena violenta. O médico precisou de esforço para o acalmar. Mandou enquadrar a tela.

Suicídio

Dias depois, Van Gogh sentindo a razão lhe fugir e as obras indisciplinadas-se resolve suicidar-se. Não morreu na hora e o médico, com os paupérrimos recursos da medicina de 1890, nada pôde fazer, a não ser autorizar que fumasse sua pipa. O irmão que acabava de chegar, e que o sustentava, deu-lhe esperanças de sobrevivência. Mas o moribundo disse: "É inútil, a tristeza durará sempre".

Van Gogh morreu em Auvers. O fato, essa grande tragédia, foi quase banal e a aldeia não se que tomou conhecimento. Não houve manchetes. Um pintor holandês, desconhecido, taciturno, que se suicida, não se sabe onde, nem como, nem porque, (2) e que é enterrado como qualquer anônimo. E' tudo.

Auvers

Mas não foi só Van Gogh que fez a glória de Auvers, a cujos pintores o Museu de L'Orangerie abre agora uma enorme exposição, com todas as obras que o dr. Gachet comprava ou ganhava de seus amigos pintores.

Milhares de pessoas estão desfilando emocionadas diante desses Van Gogh de 1890, de muitos Cézannes e Pissarros e dos Guillaumin, Corot, Theodore Rousseau, Monet, Sisley e outros artistas, muitas vezes íntimos do médico e do sítio que sua sensibilidade apreciava e cujo solo humilde guarda os ossos do herói morto de cor.

(1) Expressões de Bazin.
(2) Expressões de Paul Gachet Filho.

Brasileiro em Viena

VIENA, (AFP) — Foi inaugurada, na Galeria Wuerthle, uma exposição de diferentes obras do pintor brasileiro Marcelo Grassmann.

A crítica vienense é unânime em elogiar a maneira como Marcelo Grassmann "sabe mostrar o combate que as paixões oferecem às forças da Natureza".

Comemorando a inauguração da exposição, o ministro do Brasil nesta capital e senhora A. C. de Alencastro Guimarães ofereceram uma recepção em sua residência.

GUARDA-MOVELS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do **EXPRESSO MAUA**
23-3249 e 23-3317
23-4153

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires 268
Telefones:
43-6698 - 43-3400 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

SCALVITA
★ NACÕES BALANÇADAS PARA FORÇAS ★
★ SCAL-RIO S/A ★
★ Marechal Floriano av. ★
★ Andaraes Tel. 43-7813 ★
★ NA AV. BRASIL ★
★ Av. Guilherme Maxwell ★
★ 182 - Tel. 30-7536 ★
PRONTA ENTREGA

Inútil a viagem do filho: Fawcett está morto

Manifesta-se Antônio Callado sobre a vinda de Brian Fawcett para procurar o pai nas selvas de Mato Grosso — O mistério do esqueleto — Contravérsia em torno de um bilhete — O explorador estaria hoje com 88 anos

— NÃO é admissível, de modo algum, a hipótese de que Fawcett ainda esteja vivo — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o jornalista e escritor Antônio Callado que, em janeiro de 1952, acompanhou Brian Fawcett (filho do explorador inglês) numa viagem às selvas brasileiras, à procura da lendária figura desaparecida em 1925.

Salienta o sr. Antônio Callado que, se estiver vivo, Fawcett teria 88 anos, uma vez que nasceu em 1867.

OS OSSOS NÃO ERAM DELE

Telegrama de Londres anuncia que, em março próximo, Brian Fawcett virá novamente ao Brasil, a fim de procurar seu pai, que ele acredita ainda viver.

Brian Fawcett usará um helicóptero em suas buscas. Essa atitude do filho do explorador decorre do fato de sua família não ter nenhuma prova cabal da morte de Fawcett, uma vez que os antropólogos ingleses declararam não lhe pertencerem os ossos que o Brasil enviara a Londres, anos atrás, como sendo do desaparecido.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

Aplaudida nos EE. UU. a suite IV Centenário

LOUISVILLE, 21 (Correspondente) — A Orquestra Sinfônica de Louisville homenageou a Cidade de São Paulo, apresentando sábado, em "première" mundial, a "Suite IV Centenário".

A suite de Camargo Guarnieri foi regida por Robert Whitney, na presença do autor e da pianista Isabel Mourão.

A crítica, de modo geral, recebeu muito bem a suite, aplaudindo-a com entusiasmo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Progresso no combate ao gafanhoto

O Combate ao gafanhoto migratório continua sendo um problema premente, cuja solução exige campanhas extensas e custosas. O uso de um novo inseticida, porém, aliado a uma técnica eficiente, permite uma economia substancial de material e mão de obra. Em síntese, essa técnica resume-se na pulverização da vegetação, nos locais de postura, com um inseticida de longo efeito residual, de modo que os salões de primeiro estágio sejam mortos quando começam a alimentar-se, logo depois da eclosão.

Duas grandes vantagens oferece esse método. Primeiro, elimina a necessidade de transportes dispendiosos de grandes quantidades de produtos volumosos, empregados no polvilhamento ou no preparo de iscas, no mais das vezes para áreas de difícil acesso. Segundo, as turmas de combate ao inseto têm um período de 10 a 14 dias tempo da incubação dos ovos — para localizar e tratar as pragas de postura. As técnicas até agora empregadas só eram praticáveis quando da eclosão dos gafanhotos, o que tinha o grave inconveniente de exigir a presença das turmas em vários lugares ao mesmo tempo, a distância de muitos quilômetros, além da perda de tempo que representava a espera da incubação dos ovos.

As excelentes propriedades residuais do dieltrin e sua alta toxicidade ao gafanhoto tornaram possível a aplicação desse método; experiências conduzidas por técnicos da Shell em Tânger, no Paquistão e na Índia, e a F.A.O. — órgão da O.N.U. para assuntos agrícolas — recomendou a todos os países ameaçados pelo gafanhoto, que estudem a possibilidade do seu emprego. A divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, de acordo com o Comitê Interamericano Permanente Anticigrandioso, está estudando pontos obscuros da biologia do *Schistocerca gregaria* e experimentando novos inseticidas para seu combate, na Paraíba, onde a presença daquele gafanhoto foi assinalada.

médico norte-americano e eu. Nada encontramos.

O MISTÉRIO DO BILHETE

A convicção do sr. Antônio Callado é que Fawcett foi massacrado na região do Colúene, onde em 1928 — o explorador desapareceu em 1925 — uma expedição descobriu indícios de sua passagem por ali. Entretanto, o explorador mandara para a Sociedade de Geografia, em Londres, um bilhete datado da região de Manipaú, a 3 graus de latitude do sul do equador, isto é, 300 quilômetros mais distante. Assim, estabeleceu-se a contravérsia de que Fawcett — que atravessava as selvas de Mato Grosso à procura de uma "cidade abandonada" que bandeirantes tinham assinalado em 1753 — não terminara seus dias no Colúene, mas atingira aquela região mais ao norte.

O sr. Antônio Callado, que sobreviveu de avião a distância entre os dois pontos referidos, acha inadmissível a hipótese.

— Ainda hoje essa região é uma selva cerrada que, vista de avião, parece uma monstruosa "couve-flor", sendo difícil de ser atravessada pelos indianistas, que nela fazem picadas.

O FILHO VEIO

— Quando Brian Fawcett veio ao Brasil, já sabia que os ossos não eram de seu pai. Em janeiro de 1952, foi organizada uma expedição a fim de acompanhá-lo à região do Rio Colúene (um dos formadores do rio Xingú) no Mato Grosso. Essa expedição foi organizada pelos "Diários Associados", e nela figuraram, além de Brian Fawcett, o indiano Orlando Vilas Boas, um coronel

Finalmente, o jornalista Antônio Callado, que escreveu "O esqueleto da Lagoa Verde", livro sobre o mistério de Fawcett, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que, em sua opinião, Fawcett morreu assassinado (na região do Colúene) e não acredita que seu filho Brian (que andou fazendo explorações no Peru), possa trazer luzes novas ao caso.

— Fawcett está morto — concluiu.

Homenagem

O PROFESSOR Miguel Maria de Serpa Lopes, que foi eleito para a Presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, será homenageado dia 29, pelos membros da Associação dos Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As listas de adesão podem ser encontradas na Secretaria da Faculdade de Direito da mesma Universidade, à rua S. Clemente, 240, com o sr. Orlando Aragão, ou com o sr. Belle no Protocolo do Tribunal da Justiça.

Preços para o Baile do Municipal

O DEPARTAMENTO de Turismo e Certames da Prefeitura ainda não fixou os preços para o baile do Municipal — declararam o sr. Alfredo Pessoa, diretor desse Departamento.

"Primeiro, temos que estimar as despesas, para depois verificarmos os preços das entradas. As entradas terão que dar um "superávit" para pagamento dos imprevistos" — concluiu.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA RELIGIOSA

FATOS CULMINANTES DO ANO DE NOSSA SENHORA

OUTUBRO

CONGRESSO Mariano no México e na Espanha. — Completa um ano de cárcere comunista o Cardeal Stefan Wyszyński, prímaz da Polónia. — Por concessão do Santo Padre, ganhado indulgência plenária todos os membros duma família em cujo lar se reza o rosário em comum. — Morre na Itália Assunta Goretti, mãe de São Maria Goretti. — Encíclica Ad Coeli Regimen, em que S. S. Pio XII estabelece a nova festa universal da Realza de Maria. — Acordo entre Itália e Jugoslávia, sobre Trieste, após 9 anos de disputa. — Milhares de católicos fogem da zona vermelha do Vietnã. — Consagração do Líbano à SS. Virgem. — Desastroso balanço de seis meses de governo socialista na Bélgica.

NOVEMBRO

No dia 1º S. Santidade Pio XII orou na basílica de S. Pedro a Nossa Senhora "Salus Populi Romani", exaltando a realza de Maria, Rainha e Senhora de Céu e da Terra. — Mais da metade dos antigos "padres operários" aceitaram as disposições da Hierarquia francesa, anuncia o Cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris. — Beatificação de Maria da Assunção Pallotti, humilde missionária morta na China. — Pio XII designa Mons. Giovanni Batista Montini, arcebispo de Milão. — Juan Perón, presidente argentino, pronuncia um discurso diante dos governadores das províncias em que alia a A. C. argentina, 3 bispos e 21 sacerdotes. — Declaração Conjunta do Episcopado Norte-americano sobre o materialismo moderno e seus remédios na Fé. — Os bispos argentinos pedem a Perón que especifique as acusações feitas a bispos e padres. — Em Bon, na Argélia (antiga Hipona), realizam-se solenes cerimônias celebrando o 1.600º aniversário de nascimento de S. Agostinho. — Pastoral coletiva do Episcopado argentino defendendo os direitos da Igreja.

DEZEMBRO

Dia 2, grave recusa no estudo de saúde do Papa; emoção em todo o mundo. — Encerramento do Ano Mariano a S. — Perón institui o divórcio na Argentina; dificulta o ensino religioso nas escolas. Não responde ao Memorial dos Bispos. — Encíclica Ad Sinum Gentem, de Pio XII, aos fiéis da China. — Breve mensagem de Natal, pronunciada pelo Papa, do seu leito. — Amanhece 1955, o ano do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, no Rio de Janeiro.

A. G. I. T.

NOTICIÁRIO

800 FREIRAS POLONESAS NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BERLIM, janeiro (NC) — Sebe-se que 800 freiras polonesas detidas pelo regime comunista de Varsóvia, estão num campo de trabalhos forçados, perto de Cracóvia.

Depois de expulsas de seus conventos, as irmãs foram mandadas para os campos de trabalho, vivendo em barracas anti-higiênicas, aglomeradas, e recebendo alimentação deficiente. Suas tarefas principais são cozinhar e lavar roupa para os soldados da guarnição vizinha.

CARIDADE DOS CATÓLICOS FRANCESAS PARA COM A INDO-CHINA

PARIS, janeiro (NC) — O Arcebispo de Paris, Cardeal Maurice Feltin, comunicou que dentro em breve cada uma das dioceses francesas adotará um campo de refugiados do setor meridional do Vietnã. Mons. Jean Rodhain, Secretário da "Caritas" francesa, partiu de avião para o Vietnã a fim de organizar a adoção; assim os franceses querem ajudar os irmãos fugitivos da dominação comunista, no norte da nação asiática.

A parte principal da ajuda visa a assegurar assistência es-

piritual aos refugiados. Foram encomendados em Paris 300 cálices para os sacerdotes vietnamitas.

MOSTEIRO BUDISTA RECEBE PEREGRINOS CATÓLICOS

TOQUIO (NC) — Centenas de católicos foram em peregrinação a um mosteiro budista situado onde em 1623 foram queimados vivos 50 cristãos já beatificados; os japoneses católicos, ante a impossibilidade de adquirir o lugar, realizam todos os anos uma peregrinação, com o benefício do superior do mosteiro budista.

Uma pergunta por dia

ORNAMENTOS diaconais: — VII — a dalmática. Túnica de mangas largas e faldas, prolongada antigamente quase até os pés, sem cinto, hoje usada curta. É a veste superior do Diácono. Segundo a fórmula profetizada pelo Bispo na ordenação do diácono, a dalmática significa a salvação, a alegria, a justiça. (Amann: a casula).

Dr. Paulo Périssé
Chefe B. Proct. H. Gaffrê Guinle
25-4531 - 22-9231.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

AGRADECIMENTO

José Pereira Dias agradece, de público, aos drs. Manoel F. Góis, João Perissé e Muiyler, pela capacidade profissional e desvelo com que realizaram uma intervenção cirúrgica em sua senhora.

Esse agradecimento é extensivo ao competente corpo de enfermagem do Hospital Paulo Werneck e funcionários em geral, pela dedicação com que cada qual cumpre ali seu dever.

Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Desde Cr\$ 975, mensais
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

COMUNICADO
A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica a todos os interessados e ao público em geral que todas as dependências, serviços, lojas e diversões do PARQUE IBIRAPUERA continuarão funcionando normalmente até o dia 22 de maio, inclusive.

Toda hora É HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o café está quente e o apetite é grande. Tomar, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande copo de VIC-MALTEMA. VIC-MALTEMA é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. VIC-MALTEMA não "macha" o estômago, alimenta de verdade.
VIC-MALTEMA — a melhor bebida para a saúde.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 61-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

Teatro SERRADOR
FRONZI LADEIRA
CDM FORÇA TOTAL
ARMANDO COUTO e sua Orquestra
acando RUY CAVALCANTI GLORIA MAY Extra: IVANA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINASTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE,
SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e
ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

Teatro Brasileiro de Comédia
No TEATRO GINASTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
Ar Refrigeração Perfeita
ASSINATURAS
Acham-se abertas as assinaturas para 10 es-
pectáculos do elenco permanente do TBC no
TEATRO GINASTICO.
Os senhores assinantes da temporada de 1954
terão primazia para a reserva de lugares
até 31-1-55. Telefonar para 42-4090 e falar
com o gerente do T. B. C.

VOGUE TEL. 57-1881
Hoje, amanhã e depois
SÍLVIO CALDAS
ELIZETE CARDOSO

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO - TEL. 22-3721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
em seus ÚLTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
A comédia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
Delegado Caminha - Laura Suarez - Clio Costa - Oscar
Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR\$ 40,00 E CR\$ 20,00
HOJE, AS 21 HORAS
DOMINGO, 30. DESPEDIDA DA CIA.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2
ALBERTO CASTEL
e seu BANDAONEON
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE
e **SILVA FILHO**
na revista carnavalesca de J. Maia
e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jaur, Perpetua,
Lella Dinis, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR\$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS
A 30 CRUZEIROS - BILHETES A VENDA

FOLLIES
HOJE
AS 20,15 E 22,15
HORAS
MELIA PAULA
e sua Companhia
GOSTEI DENAIS
FOLLIES FOLLIES FOLLIES FOLLIES FOLLIES FOLLIES

CINEMA
ELY AZEREDO
CARNAVAL EM MARTE
ILKA SOARES e ZEZÉ MACEDO, no filme de Watson Macedo "Carnaval em Marte", cuja estreia, no Rio e em S. Paulo, está prevista para 7 de fevereiro.
Pina Brunette, candidata a rainha do carnaval, é o primeiro ministro de Marte, planeta que se apresenta parlamentarista, na versão cinematográfica brasileira.

ILKA SOARES e ZEZÉ MACEDO, no filme de Watson Macedo "Carnaval em Marte", cuja estreia, no Rio e em S. Paulo, está prevista para 7 de fevereiro. Pina Brunette, candidata a rainha do carnaval, é o primeiro ministro de Marte, planeta que se apresenta parlamentarista, na versão cinematográfica brasileira.

CARTAZES
Asterisco assinala os filmes que consideramos bons.
CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6785) - "Fúria de Amor"
IMPERIO (22-3544) - "Fúria de Amor"
METRO-PASSELO (22-6490) - "Meu Amor Brasileiro"
ODEON (22-1508) - "A Princesa do Nilo"
PATHE (22-6795) - "Fúria de Amor"
PALACIO (22-0838) - "A Fonte dos Desejos"
PLAZA (22-1097) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
VITORIA (42-9020) - "Sempre te amei"
CENTRO
CINEAC TRIANON (42-6024) - "Sessões Passatempo"
COLONIAL (43-8312) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
FLORIANO (43-2074) - "O Outro Homem"
TIJUCA
AVENIDA (48-1067) - "O Homem Fera"
AMERICA (48-4519) - "A Princesa do Nilo"
CARIOCA (38-8178) - "Fúria de Amor"
HADDON LOBO (48-0610) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
MADRID - "Como Adorávamos a Academia"
MARACANA (48-1910) - "O Homem Fera" e "O Planeta Vermelho"
METRO TIJUCA (48-9970) - "Meu Amor Brasileiro"
OLINDA (48-1025) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
SANTO ANTONIO - "Amor de Bravos"
TIJUCA (48-4518) - "Sempre te amei"
ZONA SUL
ALASKA - "Fúria de Amor"
ALVARADA (27-2936) - "Volúpia de Mar"
ART PALACIO - "Era Elei"
ASTORIA (47-0408) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
AZTECA (43-6813) - "Era Elei"
BOTAFOGO - "A Princesa do Nilo"
CARTESIO - "Era Elei"
COPACABANA (47-2803) - "Fúria de Amor"
GTANABARA - "O Homem Fera"
IPANEMA (47-3009) - "A Princesa do Nilo" e "O Destino me Persegue"
LEBLON (27-7893) - "Sempre te amei"
LEME (37-6412) - "A Protetora dos Bandicutas"
METRO-COPACABANA (37-9797) - "Meu Amor Brasileiro"
NACIONAL (26-0973) - "França na Academia"
PAX - "O Martirio do Silêncio"
POLITIANA (25-1143) - "Sessões Espanholas"
RIAN (47-1144) - "A Princesa do Nilo"
RITZ (37-1224) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
ROYAL (37-7244) - "Sessões Passatempo"
BOX (37-8245) - "Sempre te amei"
S. LUIZ (30-7819) - "Fúria de Amor"
OUTROS BAIRROS
BARONESSA (JPA 823) - "Fruto Proibido"
BRAZ DE PINA (30-3489) - "O Craque"
FAX - "O Martirio do Silêncio"
POLITIANA (25-1143) - "Sessões Espanholas"
RIAN (47-1144) - "A Princesa do Nilo"
RITZ (37-1224) - "Um Rapaz do Outro Mundo"
ROYAL (37-7244) - "Sessões Passatempo"
BOX (37-8245) - "Sempre te amei"
S. LUIZ (30-7819) - "Fúria de Amor"

ROSE Garden CLUB
Aguardem dia 25
SHORT CARNAVALES
"Batucada tu és a maior"
Com a inauguração do ar-
refrigeração
de Mme. JANROT
JARDIM INACANTO
DE COPACABANA
ROEMIA
TEL 22-7790

Go Beguín apresenta
CARNAVAL
BOITE DO HOTEL GLORIA
NO PAIS DOS CADILLACS
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
direção de GUIO DE MORAIS

TEM MARCHA RUBIA
SPINA DES MAIA
SELME SILVA
DARY CAMPOS
MAGALHÃES
GRACA
NÉGO BEBO AI
ESTREIA DEFINITIVAMENTE HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
TEL. 34-1007 (DEPOIS DAS 13 HORAS)
Penúltima semana
(Fevereiro, férias da Companhia)
"Virtude e Circunstância"
De CLÁ PRADO
SILVEIRA SAMPAIO
TEOFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, AS 21 HORAS

Walter Pinto
MEU QUERO E ME BADALAR
Adquirir seus ingressos com an-
tecedência - Amanhã e domingo
vesperais a preços reduzidos.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 5/101
Fone: 42-8155

Correspondência de Punta del Este

A DELEGACAO argentina que atendeu ao convite do III Festival Internacional de Punta del Este, e formada por Enrique Mulino, Luis Sandrini, Malvina Pastorino, Mirtha Legrand e o diretor Daniel Tinayre. O diretor italiano Luciano Emmer ("Garotas da Praça de Espanha") não pôde vir. E é incerta a vinda de Silvana Pampanini. Como no Festival de S. Paulo, Walter Pidgeon é alvo permanente de aplausos dos fãs.

Cantinfilas toureiro

MADRID, 21 - Foi acolhida com satisfação, na imprensa e nos meios taurinos da Espanha, a notícia de que Cantinfilas tornou-se criador de touros na Venezuela. O popular ator mexicano e seu sócio, contraram um grande "especialista" no assunto, espanhol. (AFP)



VERA Ellen está no elenco de "Sonhando de Olhos Abertos" (Wonder Mar), o impagável filme de Danny Kaye, que a RKO reapresentará, a partir de segunda-feira, no circuito de Plaza. Com Virginia Mayo, Otto Kruger, Sieve Cochran e Donald Woods. Produção de Samuel Goldwyn.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"Anhanguera" (gravado no Municipal) e o baile

"ANHANGUERA", trabalho sinfônico-coral de Hebel Tavares aqui já noticiado, foi gravado antenamente à tarde, no palco do Teatro Municipal, já que o local, dado o grande número de ex-ecutentes, músicos, grupos corais e solistas, era o único em condi-ções acústicas satisfatórias para esse empreendimento. Uma tenta-tiva havia sido feita, antes, para que a gravação se fizesse no auditório da Rádio Ministério da Educação, mas sem resultados positivos.

Foi por isso que os irmãos do Convento do Sagrado Coração de Jesus, de Petrópolis, e o Coro dos Meninos Cantores da mesma cidade tiveram de vol-tar ao Rio, em dois ônibus es-taduais. O disco longplay, gra-vado antenamente, acompanha-va um belo álbum com a histo-ria de Marília Dutra e com il-lustrações, em branco e preto, de Erico Bianco.

Lá estivemos, assistindo a parte da gravação, enfrentando os protestos de um senhor mu-lto afilado, chamado Mangá, que, apesar do soluço italiano, se presume ser funcionário subal-terno do teatro. Mas lá entra-mos, com o fotógrafo, apesar desse ligeiro incidente. Oportunamente, com outras fotos, co-mentaremos o trabalho desse heróico e franco atirador Hebel Tavares.

Ele teve um trabalho insano para reunir toda aquela gente, reger, estudar a disposição dos microfones, financiar tudo. Te-ve até de pagar os operários já empregados na reforma do tea-tro, no preparo do baile de car-naval, para que transferissem para a noite as horas de traba-lho, a fim de conseguir o ne-cessário silêncio para a grava-ção diurna. Fêz um trabalho, também sob esse aspecto, admi-rável. O poema, interpretado pelos monges e pelos meninos de Petrópolis, é cantado em três línguas: latim, arábico e por-tuguês.

O BAILE do Municipal, já que falamos nele e já que, du-rante a gravação, constatamos as despesas enormes que estão sendo feitas com a remoção das poltronas, com pintura, a deco-ração e as obras de adaptação da sala, com as despesas de operários ali empregados, me-rece também um pequeno com-entário. É que o sr. Alfredo Pessoa, procura justificá-lo, sob a alegação de que "o baile dá suco".

Mesmo que essa justificativa fosse verdadeira, não teria pro-cedência. Porque o Municipal, dependência da Secretaria de Educação e Cultura, não gasta para fins lucrativos. Se fosse seria a sua finalidade, não se-ria aproveitá-lo, no verão, para programas de auditório de rádio, com direito a sorteios.

Diminuiu a matança de bovinos
DIMINUIU no ano passado a matança de gado bovino no país. Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agri-cultura, em 54, no período de janeiro a novembro, foram abati-dos 1.049.520 bois.
No confronto com 53, verifica-se um decréscimo de 130.400 ca-beças no abate. Também a ma-tança tanto de suínos como de caprinos foi bem menor e ano passado.

Os paulistas verão dia 24 autêntica festa veneziana
Gôndolas legítimas nos lagos do Ibirapuera - Grandiosos festejos encerram o IV Centenário
SAO PAULO, 18 (Sucursal) - Espetacular festa vene-ziana, com gôndolas autênticas, assistirão os paulis-tanos, na noite de 24 de janeiro. O local é o Ibirapuera.

Motivo: dia 25 fica encerrado o período (um ano) de festas do IV Centenário. Além da festa veneziana, grandiosos festejos es-tão programados.
Durante 3 dias, os paulistas as-

stistram ao espetáculo monu-mental do 9 de julho: clava de prata, desfiles, cerimônias civis, concertos populares e danças de versas.

2ª FEIRA
ALVARADA SÃO PEDRO
FLUMINENSE SÃO JORGE
SANTANA VAZ LOBO
METIER SANTA ROSA
PEL MEX GTHAO ROSARIO

ANJOS DO ARRABALDE
CARLOS LOPEZ
MOCTEZUMA
SOFIA ALVAREZ
DAVID SILVA

DRAMA ARRABALDE
O FUGADO DE TODAS AS AMAR MUITO PAGAM MUITO A NOITE O SEU DELITO!
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Mulher de briga"

PEDRO Bloch diz que "Dona Xepa" saiu de cartaz com quase 900 apresentações e casas queixas. Por isso, achou, como também Alida Garrido, que se tornou melhor iniciando a terceira temporada com outra peça.

"Mulher de Briga" é sua nova comédia brasileira, e "Guilhermina" segundo ele, é um trabalho mais bem acabado que o "Xepa". Bibi Ferreira vai dirigir. Fernando Pamplona cria os cenários e haverá música do compositor Pedro Bloch. Alida Garrido, em S. Lourenço, já estudou seu papel.

Os amadores de Pernambuco

ENCONTRAMOS, em Belo Horizonte, José Maria Marques do Teatro dos Amadores de Pernambuco. Estrearam no de Leopoldo Frois, com grande sucesso de crítica e bilheteria, em "A Casa de Bernarda Alba", de Lorca.

Durão duas peças de Priesner. "Está lá Fora um Inspetor" e "Esquina Perigosa", e "Alto Mar", dirigida por Graça Melo, com cenários dele mesmo, além de uma peça de Yvan Noé. Ficará a companhia no Leopoldo Frois até 14 de fevereiro.

Vidigal (S. Paulo) adverte sobre a situação brasileira

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O sr. Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, acaba de enviar mensagem a todos os comerciantes do Estado, analisando a situação brasileira.

O importante documento diz, a certa altura:

"O momento que vivemos é de dúvidas e de preocupações sociais e políticas, e o comércio, como uma das forças responsáveis pelo progresso da Nação, não se pode alhear a elas".

Sementes de batatas desviadas

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Segundo denúncia do sr. Rodolfo Junger, na última reunião da FARESP, as sementes de batatas de procedência alemã destinadas ao cultivo e entradas em dezembro, foram criminosamente desviadas para o consumo.

As autoridades foi encaminhada a denúncia para as necessárias providências.

★ RADIO ★

FERNANDO LOBO

COMO ERA CALMA CORRÊAS...

Os amigos recomendavam e os médicos aprovavam minha ida definitiva para o campo. O chamado campo é sempre belo para estes moços que nascem, crecem e moram no asfalto. Mas, para quem viveu sonhando com barulho e agitação, por ter visto os primeiros anos no silêncio de uma pequena cidade, campo é tormento do volta.



"Filhos Altos", de Alvaro Moreira, na Globo

Os nervos, entretanto, pediam, as receitas mandavam e o balançar de uma rede é sempre xarope mais suave que tornar politeiro o braço, três vezes por dia. E lá fui eu, subindo a serra, pedindo aos eucaliptos que limpem meus pulmões, às hortênsias que sejam boas para a minha alma fatigada.

Corrêas e tida como lugar pacato. A noite, quando vem, traz o silêncio, e de luz tem mesmo estrelas maduras e capalumes que de graça cruzam diante dos nossos olhos. Não dá nem jeito de ter saudade da cidade, porque aquela silêncio enfeitado de luz não deixa. Vai correndo o tempo, os nervos se refazem, mas — esta a minha sorte — um sábado vem e logo cedinho um alto-falante começa a berrar. Será festa? Será inauguração de alguma nova represa? Será apenas a experiência de uma estação de rádio que vai surgir?

O alto-falante não responde às nossas dúvidas, senão com os mais novos e mais velhos estridentes carnavalescos. E berra com força de quem tem pulmões tratados no sanatório de ali de perto. É a tarde caiu e a noite chegou e o alto-falante do chamado "Parque de Diversões Caguia" não parou de berrar. Lembro-me do dia do médico: "É preciso um lugar tranquilo, sossegado, longe do murmúrio da civilização".

Corrêas era assim, mas foi bastante eu querer dela o seu silêncio para que me visasse o rosto. E foram 15 dias, sem que a boca do tal alto-falante parasse sequer um segundo ou deixasse de repetir o longo "Carão Garde!" que um tal Roberto dedicava a "uma senhora que estava vestida de alta sermão e casaco azul". Quem manda ali? Procura saber. Acabei não sabendo a tração de arrumar meus trens e descer a serra e dormir tranquilo, ouvindo os suaves barulhos dos rádio-balles, ao ritmo dos ônibus e lotações, com suas respectivas buzinas.

Lá longe, peguei a Rádio Semeidade de Brasília e escutei, cantando fortes emboladas, o cantor Ze Coió. Eram seus convidados especiais o sr. Carlos Gil e sua mulher, "detetista" Rose Rondele.

Talvez ouvi a Rádio de Juiz de Fora, num animado programa de auditório. O animador era Waldyr Pinto, cujo slogan "A patineta dos auditórios".

Em Belo Horizonte, na Inconfidência, a lenda por de uma moço que tem o nome de Carmelita Mesarenhas. Tudo bom para saber uma oportunidade de estrelato seguro.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR!

Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA EUDÓCIA

Cris 990,00 mensais

Matrículas no Conservatório

ATE' o dia 31, estão abertas as matrículas nos cursos de interpretação, coreografia e de cenografia, no Conselho Nacional de Teatro (av. Presidente Vargas, 418, 11.º andar), das 15 às 20 horas, diariamente. O limite de vagas é de 30 para cada curso, destinadas a candidatas de ambos os sexos.

Os candidatos devem ter de 18 a 25 anos, com atestados de sanidade física e mental, de vacinas, e consentimento dos responsáveis, quando menor de idade. Devem apresentar duas fotos 3x4, atestado de idoneidade moral, certificado de conclusão do curso ginasial e aptidão para passar as provas de habilitação concernentes aos diversos cursos.

Mai Zetterling na Broadway

A ATRIZ sueca Mai Zetterling, que os cariocas conhecem pela cinema, e que atuou em Ibsen e Tolstoy, na Inglaterra, está em Nova York, para a produção da peça de Jacques Deval, "Tonight at Samarcand" ("Ce soir à Samarcande", apresentada por Jean Darcante, no Renaissance, de Paris, há três ou quatro anos).

Louis Jourdan contracenou com ela. E Theodore Bikel voou de Londres para tomar parte no elenco. Mai Zetterling, no caminho do festival de Punta del Este, passou pelo Rio, em 1954.

O Teatro de Sabará

NAO a primeira vez que esta coluna fala no Teatro de Sabará. Ao visitar mais uma vez aquela cidade, em companhia de Antônio Joaquim de Almeida, d. Lúcia Machado de Almeida e o chefe cultural do Centro de Cultura da USIS, senhor Raul d'Eça, conversamos mais uma vez com o fundador do Museu do Ouro a respeito do teatro.

"Tenho esperanças", disse este. "O teatro é perfeito: tem uma caixa de teatro para poder montar até a ópera 'Aida'. A estética também é a maravilha, e todos os curadores e artistas ficaram tal como eram, quando o teatro foi construído. Hoje, é cinema. Mas estou esperando que se construa um cinema moderno em Sabará, para poder fazer voltar o teatro a sua verdadeira finalidade".

Sábado Magaldi no Rio

DIA 23 ou 24, devem chegar ao Rio Sábado Magaldi e sua mulher, para rever os amigos. Magaldi era o crítico teatral do "Diário Carioca". Atualmente, leciona na Escola Dramática de S. Paulo, escreve sobre teatro em "Anhembi" e para a televisão.

Bandeira Duarte homenageado

NAO fomos avisados da homenagem a Bandeira Duarte, que se deu segunda-feira passada. Lamentamos não ter podido aderir.

Fomos avisados depois do acontecimento, pela dramaturga Maria Inês de Almeida, cujo marido, Alfredo Souto de Almeida, de "Cenas e Bastidores", compareceu à festa oferecida ao novo diretor do Conservatório Nacional de Teatro.

"Filhote de Espantalho"

DANDO prosseguimento ao seu plano de difusão artística e cultural, com a apresentação de selecionados espetáculos infantis, gratuitos, em orfanatos, patronatos, colégios, associações e clubes, a Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro levou, no Riachuelo Tênis Clube, na rua Marchal Bittencourt, 117, a peça "Filhote de Espantalho", de Ricardo Braga.

Para esse espetáculo, que é o primeiro de uma série que o S. N. T. está realizando nos subúrbios cariocas, a Comissão convidou o Distrito Federal.

Paulo Francis na Colúmbia University

PAULO Francis está estudando literatura dramática com Eric Bentley, um dos escritores de teatro que mais se respeita, atualmente, nos Estados Unidos. Ele dirigiu teatro na Irlanda, estudou teatro em todas as partes do mundo e o número de seus livros e artigos sobre teatro nem se conta mais.

Paulo Francis, que trabalhou no Duse, tem realmente muita sorte.

"Diálogo das Carmelitas"

Maria Clara, convidada

MARIA Clara Machado, fundadora de "O Tablado", foi convidada pelos Artistas Unidos para fazer teste para o papel de Bianche, do "Diálogo das Carmelitas", de Bernardes. Faltava que passou no teste de Bolini e que fará o papel.

Isso não impedirá que "O Tablado" encene, na época do Congresso Eucarístico "Sarah e Tobie", de Claudel, com direção de Martins Gonçalves. Segundo ouvimos, Ana Edler fará o papel da Superiora, feito em Paris por Tania Balachova.

Baile dos Artistas

O HOTEL Glória marcou o baile para o dia 12 de fevereiro, sendo este um acontecimento que há 23 anos é parte integrante do carnaval carioca. O hotel tentou superar o sucesso de 1954 "As Gregalhas" (de Nilson Pena e Pamplona) e o de Paris, de 1953, pelos mesmos artistas.

PALCOS DE LONDRES

DUAS produções novas: "Leocadia", de Anouilh, escrita em 1938, foi traduzida por Patricia Moyes para o inglês. Está no Lyric, de Hammermith, com música de Bridgewater. Paul Scofield, que desempenhou o papel dos gêmeos Hugo e Fréderic, em "L'Invitation au Châtea", de Anouilh (versão inglesa, de Christopher Fry, "Ring around the moon") é o Príncipe inglês e "Time Remembered". Na Ingenua Amanda, Mary Ure, uma nova atriz escocesa treinada na "Central School of Speech and Drama" (onde Ana Edler acaba de estudar), fez sucesso da noite para o dia, sendo aplaudida, em cena aberta, pelo público e pelo elenco.

No Teatro Globe, voltou a grande comediante Bea Lillie, canadense, estrela, com Gertrude Lawrence, nas revistas londrinas de Charlott. Em Nova York, fez tudo, indo da revista até Bernard Shaw. "Uma noite com Beatrice Lillie" é uma série de "sketches", incluindo a imitação de uma atriz japonesa estilo "Kabuki", uma empregada afogada na capa de peles de sua patroa, uma cantora 1920, com "écharpes" da época, e outra cena, mais trágica — sendo que todos os "sketches" são de sua autoria.

Tem a cooperação dos pianistas Eddie e Rack e de quatro artistas norte-americanos.

Estas são as novidades mais cotadas. Durante 1954, como produções de grande importância, citam-se "The Dark is Light Enough", de Christopher Fry, com Dame Edith Evans, já mencionada nesta coluna; "Hedda Gabler", com Peggy Ashcroft e direção de Peter Ashmore; "The Matchmaker", a nova peça de Thornton Wilder, apresentada no Festival de Edimburgo e, depois, no West End, com Ruth Gordon e Eileen Herlie (a Rainha Gertrudes, do filme "Hamlet"), num papel de farsa; e "Separate Tables" (Mens Particulares) de Terence Rattigan, com Eric Portman, Margaret Leighton e Phyllis Neilson-Terry.

Bibi poliglota

EM "Sennorita Barba Azul", Bibi representa uma francesinha radicada no Brasil e, por isso, fala português com sotaque francês. Mas, além disso, fala um francês perfeito e, como diz que é professora, pode utilizar seu inglês, seu norte-americano, seu italiano, seu alemão e seu castelhano da América do Sul.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUENCIO
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 198 (Ed. Martinelli) sobreloja - 6/107
Fone: 42-8135

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontite e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9005

PODE SER LADRAO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 190,00. Chame 43-9891 ou 43 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

SHELL X-100 MOTOR OIL

SHELL BRAZIL LIMITED

seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

- ★ DETERGENTE
- ★ ESTÁVEL
- ★ PROTETOR



Aquela segunda vez de "Joga Fora o Teu Pandeiro"

SCOLLOPS, VENCEDOR DO PRÊMIO "20 DE JANEIRO"

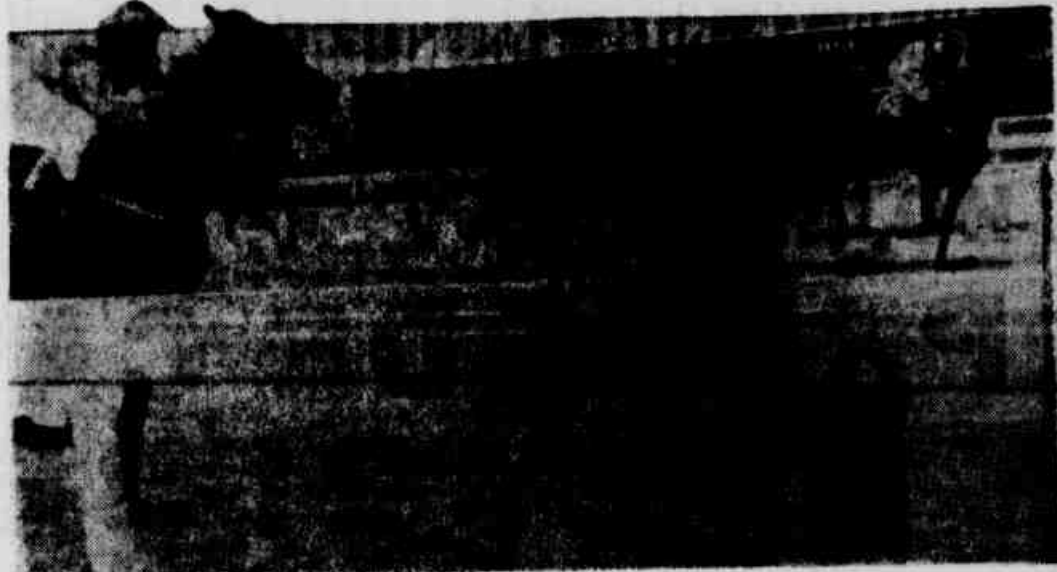
RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM, NO PRADO DA GÁVEA

O resultado teve a reunião de ontem, na Gávea. O prêmio principal — Prêmio 20 de Janeiro — teve como ganhador o cavalo Scollops, dirigido pelo líder Lili Rigoni, que se esse animal levou ao vencedor.

O ganhador foi lançado por fora na entrada da reta e fez os 800 metros finais todos pela raia de fora, vindo "matar" e ultrapassar Jonai, que corria na ponta, 50 metros antes do espelho. Foi o Scollops o único favorito da tarde a ganhar, tendo os demais páreos como vencedores animais de pouca que variaram de Cr\$ 31,00 a Cr\$ 126,00.

O movimento de apostas foi bom, passando pelos guichês mais de 13 milhões de cruzeiros. A seguir, apresentamos os resultados das carreiras disputadas:

1.º páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000; Cr\$ 13.500; Cr\$ 4.500; Cr\$ 5.000; 1.º IV Centenario, L. Lima 56 2.º Isalata, P. Machado 54 3.º Raritana, N. Pereira 52 Não correram: Ever Friend e Bedford Diferenças: 1 corpo e cabeça Tempo: 85"25. Vencedor: (2) 56,00. Dupla: (13) 82,00. Placês: (2) 23,00, (7) 50,00 e (6) 55,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.150.950 2.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 6.000; Cr\$ 5.000; 1.º Gerbera, L. Lima 56 2.º Nyrra, L. Rigoni 56 Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 89"45. Vencedor: (5) 44,00. Dupla: (14) 26,00. Placês: (5) 14,50 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.348.230 3.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000; Cr\$ 12.000; Cr\$ 4.000; Cr\$ 5.000; 1.º Seridó, L. Domingues 60 2.º Sonhador, J. Graça 80 Não correram: Piliicho, Holometro e Tio Belinho Diferenças: meia cabeça e 4 corpos. Tempo: 85"15. Vencedor: (8) 48,00. Dupla: (24) 68,00	4.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000; Cr\$ 12.000; Cr\$ 4.000; Cr\$ 5.000; 1.º Scollops, L. Rigoni 56 2.º Jonai, O. Macedo 56 Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 89"25. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 30,00. Placês: (1) 11,50 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.678.790 5.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000; Cr\$ 18.000; Cr\$ 6.000; Cr\$ 5.000; 1.º Scollops, L. Rigoni 56 2.º Jonai, O. Macedo 56 Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 89"25. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 30,00. Placês: (1) 11,50 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.678.790 6.º páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000; Cr\$ 12.000; Cr\$ 4.000; Cr\$ 5.000; 1.º Esporte, A. Rosa 56 2.º Cartago, A. Cardoso 53 Não correram: Aldebaran, Pampeirinho e Curiatan Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 98" Vencedor: (2)	7.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000; Cr\$ 13.500; Cr\$ 4.500; Cr\$ 5.000; 1.º Martelo, O. Macedo 56 2.º Blue Sky, L. Rigoni 56 3.º El Mayor, L. Lima 56 Não correu: Aratari Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 90" Vencedor: (5) 12,00. Dupla: (22) 83,00. Placês: (1) 34,00, (3) 13,00 e (11) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.917.470 8.º páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000; Cr\$ 13.500; Cr\$ 4.500; Cr\$ 5.000; 1.º Itapema, J. Marchant 58 2.º Leninha, L. Rigoni 58 Não correram: Olina Facita, Belezza, Dindymon, Zumbadora e Embocada Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 90"25. Vencedor: (10) 31,00. Dupla: (14) 29,00. Placês: (10) 17,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.054.100 Movimento de apostas: 12.712.300,00 Concursos: 356.925,00 Total geral: 13.069.225,00
--	---	---



Scollops pela "avenida Armando Rosa"

O manhoso defensor do Stud Lundgren foi lançado, na entrada da reta, pela raia de fora e ainda ganhou por um corpo. Jonai, junto às pedras, resistiu um bom pedaço.

A SABATINA EM REVISTA

SAMURAI, FAVORITO DO MELHOR PÁREO

Jonle e Kebraco, os mais fortes adversários do pensionista de Mariano Sales — Hacienda e Halowen dominam a carreira de abertura — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits"

— Comentários e indicações —

Um bom programa de oito páreos será corrido, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14.30.

PRINCIPAL FAVORITO

O principal favorito da reunião é Samurai, provável ganhador da carreira de encerramento.

O pensionista de Mariano Sales vem de ótimas atuações, alcançando dois grandes ganhadores (King Sport e Sol) em tempos esplêndidos. Continua em grande forma e dificilmente perderá. Seus mais perigosos rivais são Jonle e Kebraco, aparecendo Alton como bom azar.

PÁREO DE ABERTURA

Em 1300 metros, a parreira Hacienda-Halowen domina o

Liberty é quem mais nos agrada para "terris". Nos demais páreos sobressaem Nora, Habilla, Vigoroso, Tombadillo-Certerito, Rajão e Norton. O terceiro páreo está uma loteria, sendo muito difícil apontar o ganhador.

PROGRAMA

Ante, apresentamos o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1300 METROS — CR\$ 45.000,00 — AS 14.30 HORAS

	Kl. Cl.	
1-1 Liberty, M. Henrique	58 25	Vem melhorando
2-3 Divila, N. Pereira	54 30	Difficil
3-3 Piter, J. Tinoco	54 40	Não gostamos
4-3 Minda, A. Brito	50 50	Nada
5-3 Hacienda, M. Silva	58 30	Nossa candidata
6-3 Halowen, J. Marchant	54 30	Ótima para a dupla

2.º PÁREO — 1500 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 14.45 HORAS

	Kl. Cl.	
1-1 Nora, W. Andrade	54 50	Deve ganhar
2-3 Sacabai, N. Pereira	54 30	Muita chance
3-3 Tadeu, N. Ribeiro	56 30	Veloz ótimo
4-4 Strota, A. O. Silva	56 40	Azar
5-4 Ma Grice, J. Batista	50 35	Regular, apenas

3.º PÁREO — 1300 METROS — CR\$ 65.000,00 — AS 15.00 HORAS

	Kl. Cl.	
1-1 Nogueira, A. G. Silva	50 30	Tinido
2-3 Gerardo, L. Rigoni	58 20	Será dos primeiros
3-3 Hieronima, O. Ulloa	58 30	Azar incrível
4-4 Chanchão, J. Graça	56 30	Na área e intimo

4.º PÁREO — 1200 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 15.15 HORAS

	Kl. Cl.	
1-1 Habilla, A. Brito	55 20	Vem corrigido com
2-3 Grande Oala, E. Silva	55 30	Difficil
3-3 Habilla, A. Brito	55 40	Pode ganhar
4-3 Nalite, L. Rigoni	55 30	Vem montado
5-3 Acanthus, N. Pereira	54 50	Nada bem
6-3 Francisco, N. Piquinho	50 40	Nada
7-3 Chabal, N. Cardoso	50 60	Nada
8-3 Goody, P. Machado	56 40	Não gostamos
9-3 Cabo Verde, M. Silva	56 40	Perigoso
10-3 Eguia, L. Lima	54 40	Páreo duro
11-3 Catimbau, A. Brito	50 60	Nada

5.º PÁREO — 1300 METROS — CR\$ 45.000,00 — AS 15.30 HORAS

	Kl. Cl.	
1-1 Vigoroso, A. Rosa	54 30	Perigoso
2-3 Tombadillo, L. Rigoni	58 30	Tinido
3-3 Guaranama, A. Reis	54 50	Ótimo azar
4-3 Thun, M. Silva	56 60	Turna forte
5-3 Certerito, J. Batista	56 20	Anda bem
6-3 Marial, L. Domingues	53 30	Reforça o nome

6.º PÁREO — 1400 MTS. — CR\$ 55.000,00 — AS 15.45 HS. (Betting)

	Kl. Cl.	
1-1 Rajão, J. Marinho	56 30	Será dos primeiros
2-3 Tadeu, J. Graça	56 30	Bom reforço
3-3 Bride of the Sea, Rigoni	56 30	Pela montaria
4-3 Eka, R. Lima	56 30	Bata ótimo
5-3 Acanthus, N. Pereira	56 30	Levam muita te
6-3 Camilla, J. Batista	54 50	Nada
7-3 Piruahi, N. Ribeiro	54 40	Não como azar
8-3 Chabal, N. Cardoso	50 60	Nada
9-3 Goody, P. Machado	56 40	Não gostamos
10-3 Cabo Verde, M. Silva	56 40	Perigoso
11-3 Eguia, L. Lima	54 40	Páreo duro
12-3 Catimbau, A. Brito	50 60	Nada

7.º PÁREO — 1500 MTS. — CR\$ 60.000,00 — AS 17.10 HS. (Betting)

	Kl. Cl.	
1-1 Norton, O. Cunha	58 20	Vem de grande corrida
2-3 Kiasumbo, N. Pereira	58 30	Nada
3-3 Goal, W. Andrade	58 30	Bom azar
4-3 Dominante, O. Macedo	58 30	Muita chance
5-3 Balcur, M. Silva	58 40	Vai brilhar
6-3 Gomo, J. Marinho	58 50	Nada
7-3 Bolero, L. Rigoni	58 20	Será dos primeiros
8-3 Alitri, A. Rosa	56 40	Como surpresa serve

8.º PÁREO — 1300 MTS. — CR\$ 65.000,00 — AS 17.40 HS. (Betting)

	Kl. Cl.	
1-1 Samurai, M. Henrique	50 30	Força
2-3 Jonle, M. Silva	58 30	Bom reforço
3-3 Kebraco, J. Marchant	58 30	Muita chance
4-3 Alton, A. O. Silva	58 30	Bm grande forma
5-3 Don Quixote, A. Rosa	58 30	Difficil
6-3 Sea Prince, L. Cunha	58 30	Páreo duro
7-3 Jonle, L. Rigoni	58 30	Corredor. Pode ganhar
8-3 Palm Springs, W. Aod	58 30	Perigoso

TERRENOS DE PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado de Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, de 12x44, muita pesca, ótimo emprego de capital. Vistas sem compromisso. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 - 1.º andar (antiga rua Larga) Telefone: 23-3646. Aceitamos corretores(as).

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS GUARDATUDO

ARMAZENAGENS SEGUROS TRANSPORTES

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pósto de Serviço "GULF" GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1948

AMAZONAS:
Cota de Porto
Praça São Cristóvão, 24/54 - Tel.: 24-4000
Rua Benedito Otton, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Pedro Sampaio, 50/52 - Tel.: 42-4998
Rua da Ignição, 9
6-9 24 AMZONAS

Rumor já se encontra na Gávea

Procedente de Cidade Jardim, chegou ao Rio o potro Rumor, líder da geração de 54 do turfê bandeirante. O defensor do Stud Seabra viajou em caminhão-transporte e chegou terça-feira, à tarde, tendo sido alojado nas cocheiras do treinador César Covarrubias. Segundo conseguimos apurar Rumor descansará alguns dias, a fim de ser submetido, posteriormente, a novo treinamento, uma vez que se encontra muito aligeirado e é pensamento dos seus responsáveis mudar o sistema de corrida do líder paulista.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:
Ar. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

Obolenski não correrá mais no Brasil

Seguirá para a Argentina dentro de breves dias — Voltou a "sentir" o filho de Tonico, de sua mão esquerda — Veio para o Brasil por uma temporada e ficou quase dois anos

A atuação do cavalo Obolenski na prova principal de domingo último, na Gávea, foi das mais decepcionantes.

Vindo de parada há seis meses, o filho de Tonico não tomou parte ativa em parte alguma do percurso, completando os 1.400 metros em último lugar, completamente acabado.

Falando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de ontem, o treinador César Covarrubias, responsável pelo preparo dos defensores da Jaqueta do Stud Seabra, teve ocasião de adiantar que o cavalo Obolenski não voltará a correr mais no Brasil.

SEGUIRA PARA A ARGENTINA

Obolenski, segundo nos informou Don Cesar, deverá seguir, dentro de breves dias, para o seu país de origem. Entretanto, o treinador do Stud Seabra não soube adiantar se na Argentina o filho de Tonico continuará a sua companhia ou se será enviado para um Haras, a fim de servir como reprodutor.

PAZO ENGOTADO

A permanência do cavalo Obolenski no Brasil já está com o prazo engotado. O parreheiro argentino que veio para o Rio, a fim de tomar parte em uma temporada, teve por várias vezes renovada a sua permanência no Brasil. Agora, no entanto, os seus proprietários estão resolvidos a mandá-lo de volta à Argentina, pois Obolenski "sentiu" a aversão de sua mão esquerda.

Ubaldo sondado por Martim Francisco

BELO HORIZONTE, 21 (Sport Press) — Segundo apurou a reportagem, o treinador Martim Francisco, do América do Rio de Janeiro, que esteve ontem nesta capital, visitando sua família, manteve contato com o centro-avante Ubaldo, do Atlético Mineiro, sondando sobre a possibilidade de se transferir para o futebol carioca, ingressando na América. Martim Francisco deseja Ubaldo para colocá-lo ao lado de Leônidas, como "ponta de lança" do ataque rubro.

João Vermelho, técnico do Sete

BELO HORIZONTE, 21 (Sport Press) — O presidente Pedro Damascio, dirigente do Sete de Setembro, falando ao correspondente, adiantou que a qualquer momento poderá ser contratado para dirigir o técnico do quadra setembrino, o preparador João Vermelho. Confirmou o referido mentor que o ex-técnico do Democrata aceitou a proposta que lhe foi feita pelo Sete de Setembro.

BANCO LOWNDES S. A. RIO-SÃO PAULO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SEI DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88



AGORA diariamente entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR.

Viaje com mais conforto, sem quadrimestres

CONSTITUTION DO PANAIR DO BRASIL.

- 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
- Padrão de serviço internacional, diário, inclusive de um bar nas alturas.
- Cabines pressurizadas, mantendo a mesma pressão de nível do mar.
- Conexões imediatas em SALVADOR com o serviço de DC-3 (Misto) para ARAÇUJÁ e MACAÍÓ

Informações em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da



INICIA-SE HOJE EM NITERÓI A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO DE BASQUETEBOL

HOJE, NA GAVEA:

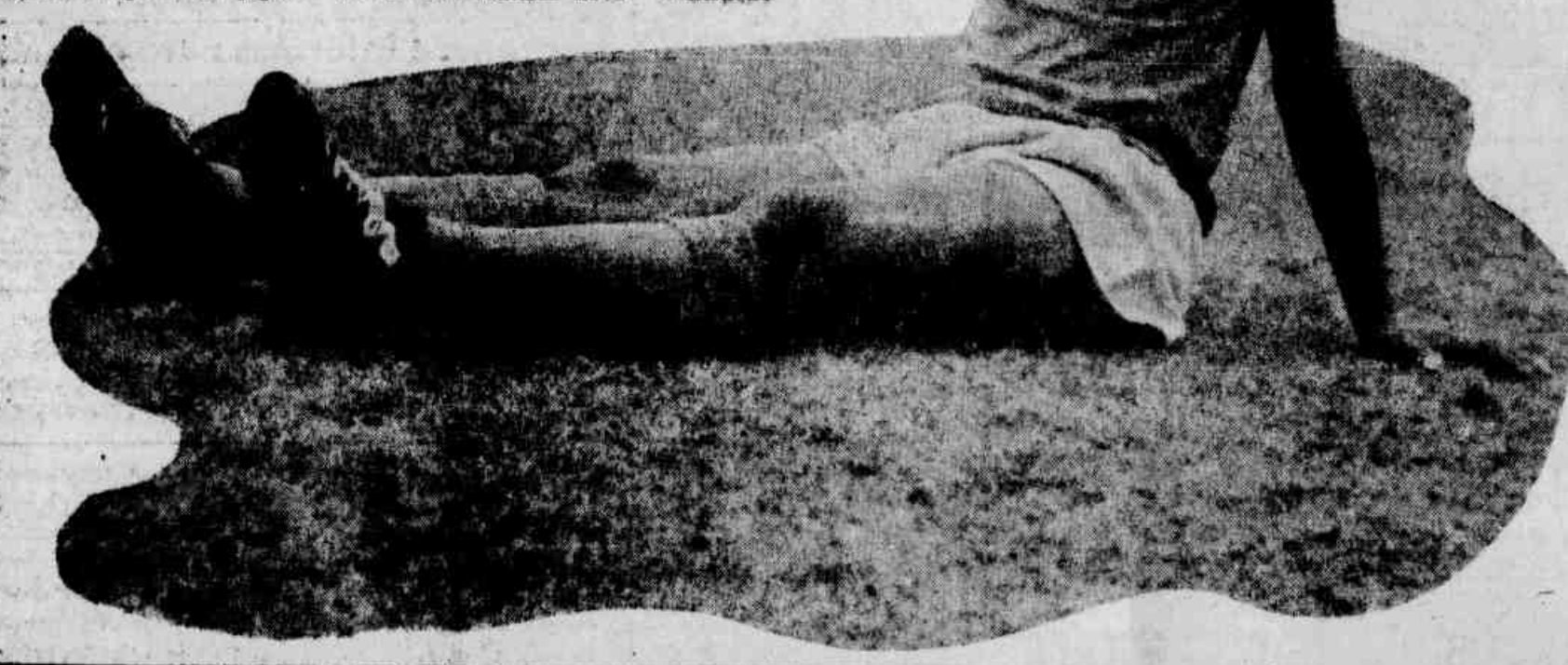
PROVA DE CAMPO PARA RUBENS

"Test" definitivo para decidir da sua participação no jogo com o Bangu — Perspectivas: reaparecimento só no 3.º turno — Treino coletivo

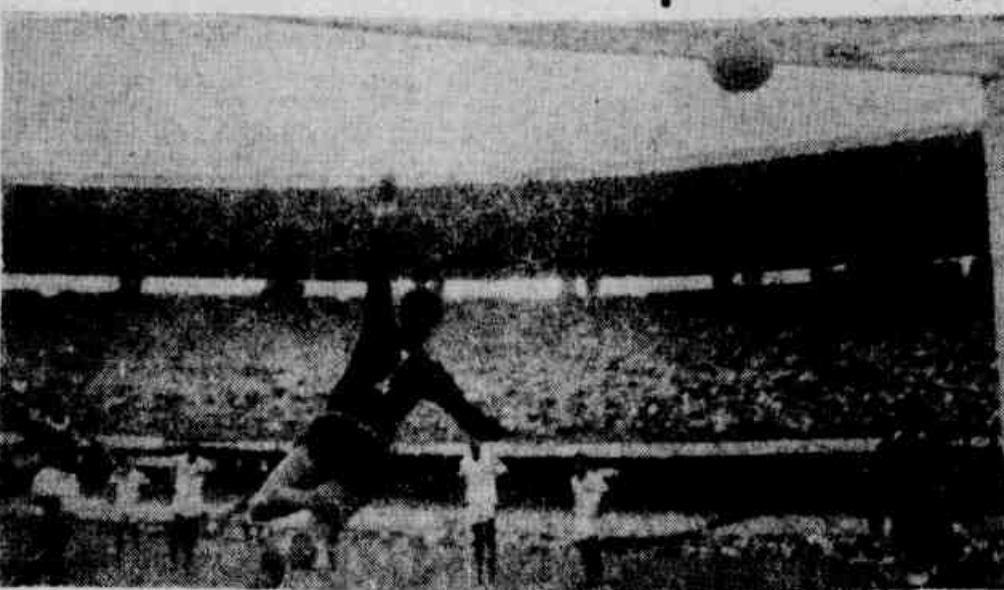
RUBENS será submetido hoje, a um teste de campo, na Gávea, muito embora seja ainda difícil a sua escalção para o jogo com o Bangu. Rubens já está restabelecido fisicamente, mas ainda não teve nenhuma prova de campo. Sabe-se, no entanto, que o técnico Fleitas Solich deseja guardá-lo para os jogos

do terceiro turno, uma vez que o segundo já está garantido. Confirmando-se a ideia de Fleitas Solich, o Flamengo atuará, domingo, contra o Bangu, com a mesma formação que derrotou o Madureira, e levantou o título máximo dos dois turnos. Na tarde de hoje, Fleitas Solich fará realizar novo

treino coletivo. Se o calor for muito forte, o exercício terá caráter leve. Caso contrário, o ensaio terá a duração normal. Mesmo estando com o título dos dois turnos garantido, o Flamengo encara o jogo com o Bangu com a mesma importância dos demais, já tendo inclusive iniciado a concentração.



O Fluminense deixou que lhe fugisse a vitória



Este foi o primeiro "goal" do Fluminense, de uma penalidade máxima de Décio em Ramiro, convertida por Pinheiro.

Rubens: hoje (no apron) Solich saberá se pode contar com ele no time que enfrentará o Bangu.



Helio, em uma arrojada defesa, nos pés de Ramiro, enquanto seus companheiros cobrem sua defesa.

PORMENORES DA RODADA

FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO
JUIZ: José Monteiro (boa atuação)
REDA: Crs 146.725,00
PRELIMINAR: Fluminense 5x0
QUADROS:
FLUMINENSE — Adalberto, Safate e Pinheiro, Jair, Edson e Rigode; Telé, Ramiro, Ambrosio, Roberto e Escudinho.
SÃO CRISTÓVÃO — Helio; Manoel e Jorge; Ze Alves, Valdir e Décio; Nelinho, Coque, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.
1.º tempo — Fluminense 2x0 (Ramiro aos 14' e Pinheiro, de penal, aos 42 minutos).
Final — Empate 2x2 (J. Alves aos 27' e Carlinhos de penal, aos 28 minutos).

OLARIA X PORTUGUESA
LOCAL: Rua Baril
JUIZ: Amílcar Ferreira (boa atuação)
REDA: Crs 14.543,00
PRELIMINAR: Orlaria 4 x 3.
QUADROS:
OLARIA — Anibal, Osvaldo e Jorge; Orlario, Tito Dodo; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.
PORTUGUESA — Jorge, Valtir e Salvador; Haroldo, Joe e Mário Paria; Guilherme, Enio, Milton, Perinho e Badocha.
1.º tempo — Empate (Washington e Miltonho).
Final — Portuguesa 3x3 (Washington, de penal, e Guilherme e Miltonho).

RECOMPOSTO O ESTADO MAIOR VASCAINO



COM a volta de Flávio Costa, recebido com foguetes em São Januário, está recomposto o "Estado Maior" do futebol vascaíno. Domingo, contra o Madureira, em Conselheiro Galvão, ele estará completo, cada qual no seu posto habitual. Eduardo Pellegrini (à direita), comandando e dirigindo a equipe de jovens que, pela manhã, em Teixeira de Castro, poderá sagrar-se campeão da sua categoria; e dr. Amílcar Giffoni (na foto entre Pellegrini e Flávio) continuará cuidando e respondendo pela parte médica; Flávio Costa aparecerá novamente no comando geral e Augusto (de pé) continuará sendo apenas o orientador dos aspirantes. A crise acabou, e a paz voltou e a rotina foi reiniciada em São Januário.

INSISTE A PORTUGUESA SOBRE PLÁCIDO

S Desportos de São Paulo for muito boa para Plácido Monsores, o Madureira não tentará iniciar os entendimentos para a renovação do contrato com o seu atual treinador. Assim pensa o sr. Manoel Lopes, presidente do Madureira, que deseja ver Plácido Monsores treinando com um bom contrato, esta disputado a não existir e a não se bater muito para revelar o compromisso verbal que prende o técnico ao seu clube. Plácido, por sua vez, está disposto a transferir-se para o futebol paulista. Para a Portuguesa não sem desistir, se receber uma proposta séria e que receba no princípio do ano passado. Mas, antes de qualquer resolução, Plácido aguardará o pronunciamento do Madureira, presidido pelo sr. Manoel Lopes. Se o sr. Manoel Lopes interessar-se ou não, Plácido não sabe. Plácido continuará, de bom grado, dirigindo as equipes do Madureira. Há oito anos Plácido Monsores vem treinando os times do Madureira e renovando, todo ano, o seu contrato. Nesses oito anos, Plácido acumulou-se a ganhar do Madureira e o Madureira acostumou-se a pagar de Plácido. Agora, quando o treinador tem chance e possibilidade de progredir, o clube não quer ser entristecido, mesmo lamentando, está disposto a desistir de Plácido. Sobre o seu possível ingresso na Portuguesa de Desportos, Plácido diz: "Trançadamente, não sentirei o menor recuo, aceitando toda a grande responsabilidade. Clube grande não me apavora. Muitos dizem que é difícil lidar e comandar gente famosa, grandes equipes. Eu não acredito nisso. O homem grande ou pequeno, é sempre o mesmo. Por experiência própria sei disso". Sobre a capacidade do time da Portuguesa, Plácido diz mais: "Acho que poderá ser campeão com ele".

Fluminenses e gaúchos na abertura do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

INICIA-SE esta noite, em Niterói, a disputa do "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino", que marcará, também, a inauguração do Ginásio do "Cano Martins", considerado um dos melhores do Brasil. As 20,30, serão iniciadas as solenidades, com o sr. Silvio Faria, pela Federação Brasileira de Basquetebol. Haverá, depois, desfile de todas as delegações (São Paulo, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Estado do Rio), finalizando, terá lugar o juramento das atletas e o hasteamento das bandeiras.

PRIMEIRO JOGO

Terminadas as solenidades, as equipes do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul realizarão o primeiro jogo do campeonato. As moças gaúchas são pouco conhecidas. Sabe-se que é uma equipe jovem, mas que, na cidade de Santa Cruz, tem feito boas demonstrações. O quadro das fluminenses deverá ser tecnicamente bem superior àquela que atuou no campeonato anterior, havendo mesmo algum favoritismo a seu favor.

AS OUTRAS ESTREIAS

As quatro outras equipes concorrentes ao campeonato apenas estreiarão amanhã, fazendo o primeiro jogo da noite. No prélio final, as fluminenses voltarão a enfrentar, atuando contra as paranaenses que estarão estreando.

SOMENTE DOMINGO

As paulistas, hexacampeãs do

Brasil (venceram todos os campeonatos até agora realizados) e grandes favoritas, somente no domingo farão sua primeira apresentação, tendo as gaúchas como adversárias.

LANCE-LIVRE

O Campeonato Brasileiro de Lance-Livre será realizado segunda-feira, dia em que não haverá jogos.

A TABELA

A CBB organizou a seguinte tabela para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino:

PARANÁ X RIO DE JANEIRO

DOMINGO — Paraná x Minas — S. Paulo x R.G.S.
2.ª FEIRA — Lance-Livre.
3.ª FEIRA — R.G.S. x D.F. — R. Janeiro x Minas.
4.ª FEIRA — R.G.S. x Minas — S. Paulo x Rio de Janeiro.
5.ª FEIRA — Foga.
6.ª FEIRA — Paraná x R.G. Sul — S. Paulo x D. Federal.
SABADO — S. Paulo x M.G. — Paraná x D. Federal.
DOMINGO — D. Federal x Estado do Rio — S. Paulo x Paraná.

O FLUMINENSE NO PARANÁ

CURITIBA, 19 (Sport Press) — O sr. José Milani, vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol, que foi ao Rio de Janeiro para participar das eleições da Confederação Brasileira de Desportos, mantém entendimentos com o Fluminense F.C. para que o tricolor carioca dispute um encontro nesta cidade. O cotejo em princípio seria realizado em março próximo. Também o América está sendo sondado para jogar em gramados paranaenses.

Nívio voltaria ao Atlético

BELO HORIZONTE, 21 (Sport Press) — E' desejo da família de Nívio, ora defendendo o Bangu do Rio de Janeiro, de que Nívio regressasse ao Atlético Mineiro, voltando a residir em Belo Horizonte. Nívio vai iniciar nesse sentido os entendimentos com o seu atual clube.

Campeões os aspirantes do Fluminense

GOLEADO O S. CRISTÓVÃO POR 5 X 0 NO ENCONTRO DE ONTEM

GOLEANDO o São Cristóvão por 5x0, o Fluminense alcançou, na tarde de ontem, o título de Tetra-Campeão Carioca de Aspirantes, após uma campanha árdua, em que os adversários foram muito mais fortes que, nos anos anteriores. Nessa partida, o Fluminense foi sempre o melhor em campo. Em momento algum permitiu que o S. Cristóvão assumisse o controle do prélio. Mesmo considerando as falhas de Herrera (nos 1.º e 5.º tentos), não se pode alegar que o São Cristóvão foi infeliz e que o Fluminense teve chance. Venha o onze que melhor futebol demonstrou, que mais facilmente desbaratou a defesa contrária, sabendo aproveitar as lances que requiriram em tentos.

Os atuais jogadores, apenas Batatais e Emilson participaram das quatro jornadas — sendo que Batatais com maior número de partidas. Valdo, este ano, foi o maior goleador da equipe, com 13 "goals", embora tenha participado de poucos jogos. Os demais artilheiros foram: Ramiro 3, Celinho 3, Milton 7, Osvaldo 7, Marinho 7, Rivaldo 4, Vitor 4, Basílio 1, Batatais 1, Bené 1, Elbio 1 e Gil 1, num total de 64 tentos contra 25 (Jairo deixou passar 28 bolas e Adalberto 3).

PORMENORES
Local — Estádio do Maracanã.
JUIZ — Adalberto Ribeiro de Jesus — bom.
FLUMINENSE: Jairo, Bené e Celinho; Batatais, Emilson e Bangu; Celinho, Valdo, Marinho, Vitor e Osvaldo.
S. CRISTÓVÃO: Herrera, Aloisio e Ivan; Gino, Severino e Julinho; Orlando, Vinhas, Arlindo, Franklin, Chiquinho e Bera.
Primeiro tempo — Fluminense 3x0, tentos de Batatais aos 5', Vitor aos 27' e Marinho aos 35'.
Final — Fluminense 5x0, tentos de Osvaldo aos 13', e Valdo aos 24'.



A equipe de aspirantes do Fluminense, que brilhantemente levantou o campeonato de sua categoria, pela quarta vez consecutiva.

BATE-BOLA

DUREZA

E ANTES de começar o segundo tempo, dizia o juiz da 2.ª divisão: — "Se vocês continuarem trocando pontapés por mais quarenta e cinco minutos, eu ponho todo mundo pra fora do campo".

RESQUÍCIO

Telefonei para o Zé de Almeida: — "Escuta Zé, como é que a diretoria recebeu o empate de ontem?" Zé disse que mais ou menos e eu insisti: — "Não ficou mal pro Grádm, não?" Zé de Almeida disse que não, que era assim mesmo, que demorava muito, que ainda tinha o resquício e que só com mais tempo". Não entendi o negócio do resquício e o Zé de Almeida: — "Puxa! Cavaca! O que é que você pensa que são quatro anos de Oligarquia?"

OS DOCUMENTOS

Araújo Neto entrou na redação e tirou para o sr. Silvio Pacheco: — "Escuta Silvio, é verdade o negócio que vocês encontraram na gaveta que era do doutor Rivadavia?" Silvio Pacheco fingiu que não sabia nada e Araújo Neto insistiu: — "umas coisas que estavam dentro de uma caixa de sapato!" Silvio Pacheco procurou dissimular mas Araújo Neto entrou duro: — "Foi só um jogo de dominó e blocos de batalha naval!" Silvio Pacheco viu que Araújo Neto morava no assunto e falou claro: — "Olha Araújo: eu vou dizer mas não escreva isso no jornal, não!" Fez uma pausa e falou baixo pra ninguém mais ouvir: — "Na gaveta que você falou só tinha isso, mas na do meio estavam dois times". Araújo arregalou os olhos: — "Como? Dois times?" E Silvio Pacheco: — "O time de botão do Castelo e o do Irineu". E arrematou: — "O Mozar disse que eles estavam disputando um campeonato quando não tinham parceiro pro poker".



ANO VII

TRIBUNA DA IMPRENSA

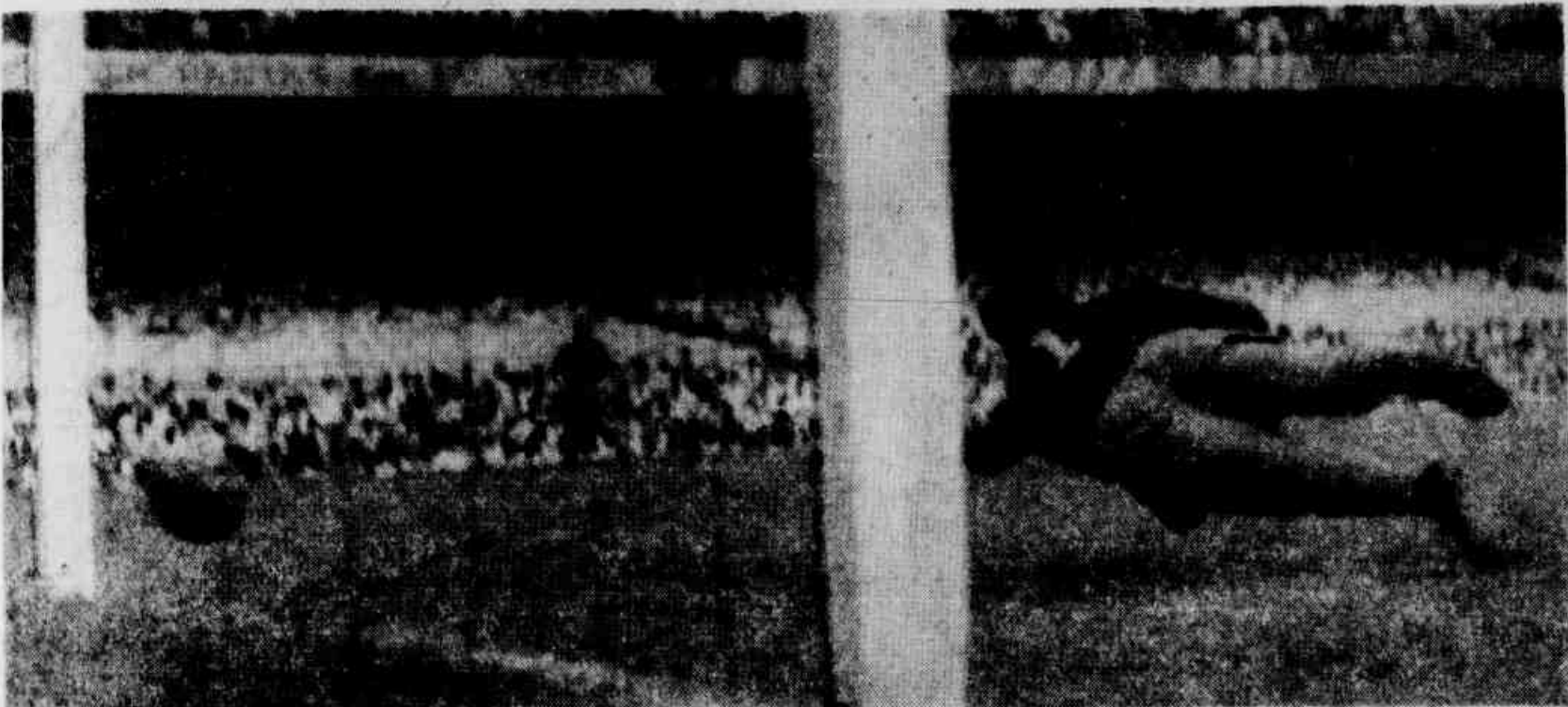

CADERNO
2

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1955

N.º 1541



DECIO COMEÇOU: 1x 0 — Aos 5 minutos, aproveitando-se de uma "bobeada" total de toda a defesa do Flamengo, bem lançado por Nívio, Decio meteu-se entre Jadir, Tomires, deixou Pavão atrás, e chutou inapelavelmente. Garcia, mesmo saindo bem do goal, não pode evitar o tento. O chute do meia-esquerda bangüense pegou bem, saiu seco, à meia altura, com enderêco certo, início da vitória



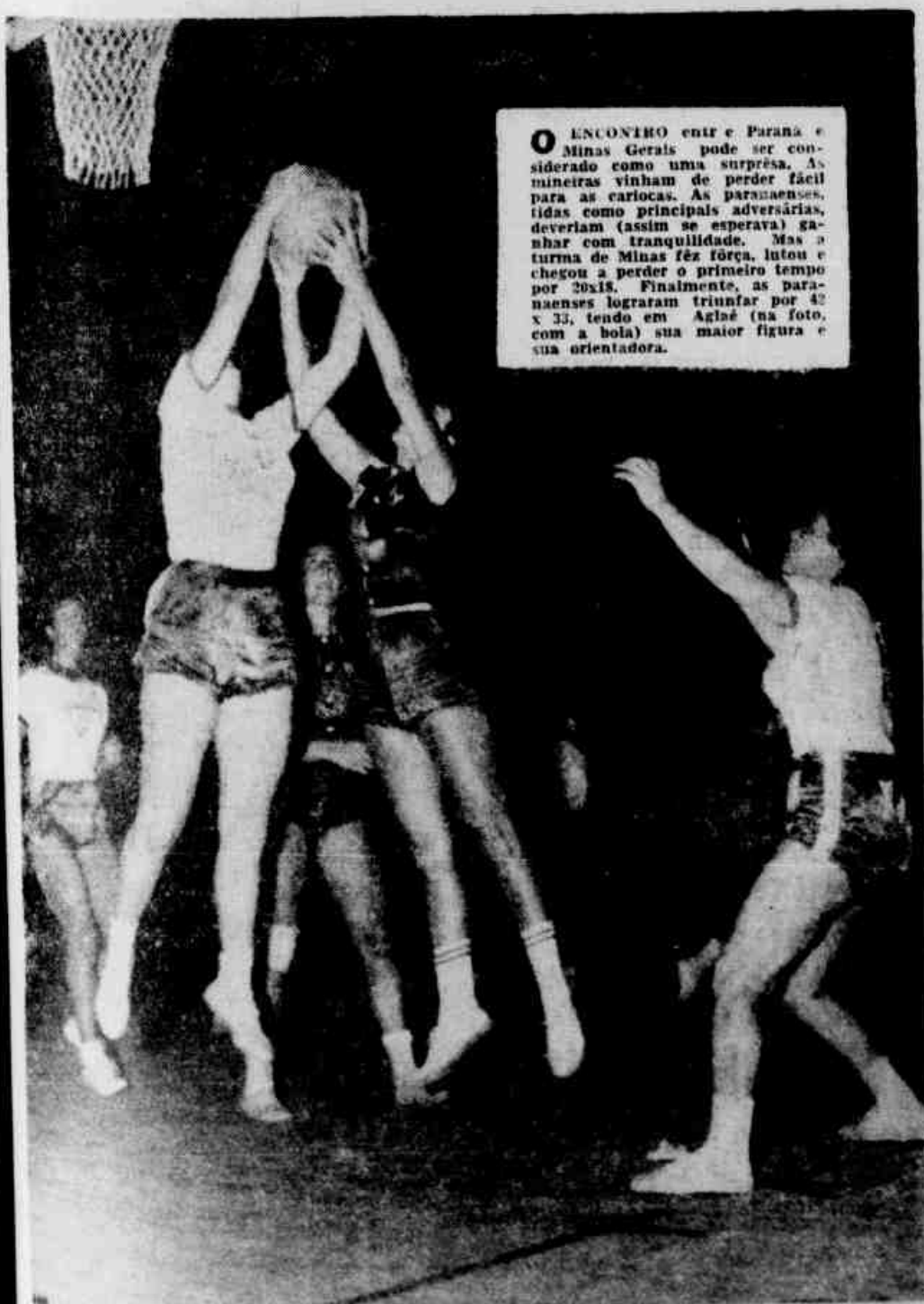
NÍVIO ACABOU: 2x 0 — Quatro minutos depois, aos 9, Calazans carregou uma bola até a área do Flamengo, depois de passar folgadoamente por Pavão, estabeleceu-se a confusão, houve um chute contra Garcia e uma defesa parcial de Tomires, a bola voltou para Nívio. De cima da grande linha da área, o ponteiro travou, escolheu o canto e chutou. Tiro quente e rasteiro. Muita gente culpou Garcia, descobrindo frango na história do segundo "goal" bangüense. A verdade é que o goleiro rubro-negro teve a sua visão inteiramente atrapalhada pela enorme quantidade de pernas que havia dentro da pequena área, não podendo defender com precisão o chute

2X0: VITÓRIA DO BANGU (E DE ZIZINHO)



DEPOIS de nove anos, o Vasco da Gama voltou a sagrar-se campeão carioca de juvenis. A vitória decisiva, que lhe assegurou a reconquista do título, foi obtida ontem, no Estádio do Bonsucesso, contra o Madureira. Vitória ampla, de muita categoria, justíssima — e por goleada: 6x1. Para chegar ao título o Vasco teve que — além de organizar um excelente quadro, bem preparado pelo treinador Eduardo Pellegrini — vencer 17 dos seus 23 jogos, empatando quatro e perdendo dois. Do valor da sua equipe, basta que se diga: toda a sua defesa já tem contrato assegurado e prometido pelo Vasco, o mesmo acontecendo com dois de seus atacantes. Os pequenos heróis dessa grande campanha chamam-se: Wagner, Tomas e Pedro; J. Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Walimir, Castelo, Luiz e Roberto (todos na foto).

OUTRA VITÓRIA DAS PARANAENSES

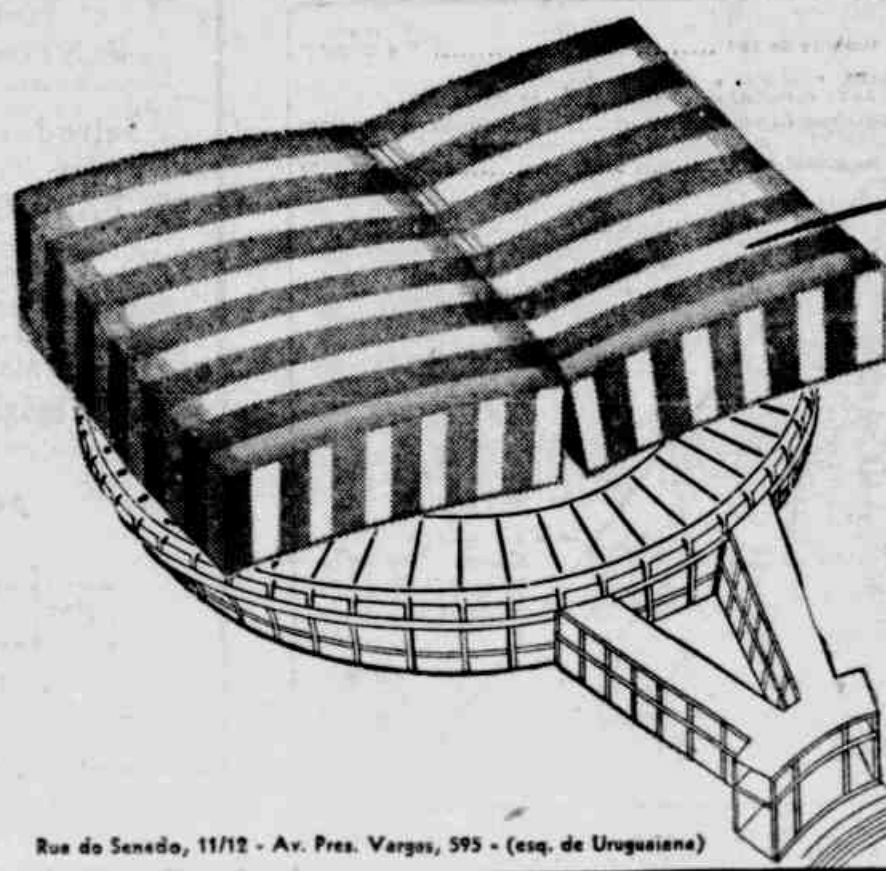


O ENCONTRO entre Parana e Minas Gerais pode ser considerado como uma surpresa. As mineiras vinham de perder fácil para as cariocas. As paranaenses, tidas como principais adversárias, deveriam (assim se esperava) ganhar com tranquilidade. Mas o turno de Minas fez força, lutou e chegou a perder o primeiro tempo por 20x18. Finalmente, as paranaenses lograram triunfar por 42 x 33, tendo em Aglaís (na foto, com a bola) sua maior figura e sua orientadora.

O América venceu o Botafogo e o 3.º lugar



FOI Ivan quem iniciou a grande vitória (mais uma!) do América, na tarde de sábado, frente ao Botafogo (3x1). Com uma jogada de grande classe, inteligente no duro, o médio apoiador do (bem armado) time do América, tirou inteiramente Gerson e Orlando Maia da jogada. O goal começou com Ferreira cobrando uma falta, cobrindo a barreira, Ivan entrando em ação como meia esquerda, passando por toda a defesa, e, de dentro da área, assediado por Gerson, deslocando inteiramente o goleiro Gilson. Com a vitória de sábado, o América assegurou, com brilho e merecimento, o terceiro lugar da tabela dos dois turnos disputados pelos doze clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.



Assento

PORTÁTIL
de espuma de borracha

Na piscina... no pic-nic... no futebol... sente-se confortavelmente num assento portátil de espuma de borracha, que Você dobra ao meio e carrega comodamente debaixo do braço. Presenteie Você mesmo com esse conforto!

Uma criação da

CASA DA BORRACHA

Rua do Senado, 11/12 - Av. Pres. Vargas, 595 - (esq. de Uruguiana)

Rua S. José, 66 - Av. N. S. Copacabana, 787 e R. Haddock Lobo, 336

Com o Canto do Rio a última colocação

DERROTADO ONTEM PELO BONSUCESSO POR 3x1

COM a derrota de 3x1, em Teixeira de Castro, ontem frente ao Bonsucesso, o Canto do Rio ficou no último posto da tabela, reunindo um total de 34 pontos perdidos.

Na etapa inicial do encontro as ações estiveram relativa-

mente equilibradas, notando-se, porém, melhor entrosamento no quadro do Bonsucesso. O marcador, nessa primeira fase, acusou empate de um tento.

No período final, o Bonsucesso mostrou-se mais senhor da situação, conseguindo superar o adversário técnico e territorialmente. Explorando bem as falhas da defesa do Canto do Rio, que agia desordenadamente, os leopoldinenses movimentaram mais duas vezes o marcador, conquistando assim uma vitória que os livrou da última colocação.

PIMENTA DO REINO À PRAÇA

A firma COSTA MACHADO REPRESENTAÇÕES, COM-SIGNAÇÕES, com escritório à rua da Quitanda, n.º 20, 6.º andar, sala 602, telefone 42-6869, autorizada desde 18-1-55 pela COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE TOME-AÇU — os maiores produtores nacionais da melhor pimenta do reino do mundo, comunica à praça que foi nomeada distribuidora do produto nesta Capital, e que aceita pedidos para qualquer quantidade para pronto embarque.

MUNDIAL DE RINK-HOCKEY

MODENA, 24 (AFP) — A cidade de Milão foi escolhida como sede da final do campeonato mundial de "rink-hockey", pelo comitê dirigente da Federação Italiana, reunido em Modena. As provas se de-

senrolarão de 17 a 21 de maio. O comitê propôs ao Comitê Internacional, a distribuição das equipes em quatro turnos, se as 16 nações que deram sua adesão confirmarem suas inscrições antes de 14 de fevereiro.

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

SEDE: Cidade do Salvador — Estado da Bahia

CAPITAL Cr\$ 120.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 33.146.974,40

Carta Patente n.º 82 de 15 de Maio de 1944

DEPARTAMENTO DO ESTADO DA BAHIA: Alagoinhas — Brumado — Buenavista — Cachoeira — Coaraci — Feira de Santana — Gaudu — Ilhéus — Ilheus — Itapetinga — Itabuna — Itajuípe — Itapetina — Itaquara — Jacobina — Juazeiro — Paulo Afonso — Poções — São Félix — Ubatuba — Vitória da Conquista

METROPOLITANA RUA CHILE N.º 21

BALANÇO DA MATRIZ, SUCCURSAL E AGÊNCIAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

	Cr\$	
A — Disponível		
Caixa		
Em moeda corrente	84.240.368,80	
Em dep. no Banco do Brasil S/A	131.978.184,70	
Em dep. à ordem da SUMOC	43.290.000,00	
Em outras espécies	13.474.331,10	308.582.884,60

B — Realizável		
Letras do Tesouro Nacional	11.000,00	
Empréstimos em c/corrente	427.462.497,40	
Empréstimos hipotecários	7.332.254,00	
Títulos descontados	938.553.282,80	
Agências no país	430.994.261,50	
Correspondentes no país	10.098.771,10	
Correspondentes no exterior	42.833.313,90	
Outros val. em moeda estrangeira	34.020.084,30	
Em dep. à ord. da SUMOC	8.131.350,70	
Dep. a 90 dias	36.198.787,20	1.465.738.824,00
Provisões		21.879.582,30

Títulos e valores mobiliários		
Apólices e obrig. federais, incl. as do valor nominal de Cr\$ 1.620.400,00 dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da SUMOC	3.650.597,40	
Apólices estaduais	7.674.335,40	
Apólices municipais	1.347.630,30	
Ações e debêntures	2.454.430,00	13.178.782,80
Outros valores	13.000,00	1.700.515.068,30

C — Realizável		
Mat. de uso do Banco	41.471.255,10	
Móveis e utensílios	14.674.389,40	
Material de expediente	1.347.630,30	
Instalações	3.222.254,20	60.615.537,00

D — Realizável		
Reservas		
Aux. e descontos	1.485.305,90	
Impostos		
Despesa geral e outras contas		1.485.305,90

E — Contas de Compensação		
Valores em garantia	310.332.903,00	
Valores em custódia	191.339.975,80	
Títulos a rec. de c/alheia	338.632.131,20	
Outras contas	353.037.012,20	1.022.561.742,20
		3.091.088.370,00

Salvador, 11 de janeiro de 1955. — Fernando M. de Góes, Presidente em exercício. — Gilberto E. de Sá, Carlos B. de Carvalho, Afonso Soledade, Carlos Moraes Pereira, Diretores. — Jorge Ribeiro de Barros, Chefe da Contabilidade. Contador — Reg. C.R.C. Bahia n.º 138. — Raymundo Ferreira Valente, Contador — Reg. C.R.C. Bahia n.º 1.138.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO

	Cr\$
Juros, descontos e comissões	
Pagos e creditados neste semestre	43.833.564,30
Despesas gerais	
Honorários, salários, gratificações e outras despesas	18.971.932,60
Impostos	
Federais, estaduais e municipais pagos n/semestre	4.340.744,30
Amortizações de ativo	
Importe do saldo desta conta	446.768,30
Perdas diversas e outras contas	
Importe do saldo desta conta	108.821,50
Fundo de reserva legal	
Importe de 5% s/o lucro líquido creditado a esta conta	895.167,30
Fundo de liquidação	
Provisão para atender a contas de liquidação duvidosas	456.615,40
Dividendos	
Provisão para pagamento do 192.º semestre à razão de 14% a.a.	3.400.000,00
Comissão de administração	
Provisão ref. a este semestre de acordo com o artigo 28, III, dos Estatutos	2.330.000,00
Lucros suspensos	
Importe do saldo de Lucros e Perdas transferido a esta conta, à disposição da Assembleia Geral	11.468.305,90
	91.973.918,10

CREDITO

	Cr\$
Saldo do 1.º semestre de 1954	8.034.746,40
Juros, descontos, comissões e outras rendas	
Inclusive as de operações de câmbio	98.635.608,10
Menos: Os descontos do semestre futuro	13.133.662,80
	83.600.900,50
Importe das recuperações obtidas neste semestre	349.175,20
	91.973.918,10

Salvador, 11 de janeiro de 1955. — Fernando M. de Góes, Presidente em exercício. — Gilberto E. de Sá, Carlos B. de Carvalho, Afonso Soledade, Carlos Moraes Pereira, Diretores. — Jorge Ribeiro de Barros, Chefe da Contabilidade. Contador — Reg. C.R.C. Bahia n.º 138. — Raymundo Ferreira Valente, Contador — Reg. C.R.C. Bahia n.º 1.138.



Estêve sempre ativa a vanguarda do Vasco, exigindo o empenho da defesa da Madureira. Na foto, o goleiro Lourenço procura interceptar o avanço de Wilson.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 188 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

CAMPEÕES OS JUVENIS DO VASCO

Goleado o Madureira no "match" de ontem — 6x0, o marcador — Grande exibição dos vencedores — Recorde de arrecadação — A campanha dos vascaínos

DERROTANDO o Madureira — como era esperado — com uma goleada (6x0), o Vasco da Gama conquistou ontem pela manhã, em Teixeira de Castro, o título de campeão carioca de juvenis de 1954.

VITÓRIA FACIL

Com 8 pontos perdidos e liderando a tábua de classificações, o Vasco foi ao campo do Bonsucesso para dar combate ao Madureira, 8.º colocado com 27 pontos perdidos em busca de uma vitória que lhe daria o título de campeão. Como era esperado, conquistou vitória das mais fáceis, sem necessitar desenvolver esforço muito grande.

Foram além da expectativa os garotos do Vasco. Fizaram jogo bonito, garantiram a vitória, porém, não pararam. Continuaram incursionando a meta contrária e assinalando mais tantos "goals" quantos foram possíveis, chegando assim aos 6x0 com que foi encerrada a partida.

FORMENORES

Local — Campo do Bonsucesso
Juiz — Heitor de Oliveira
Renda — Cr\$ 13.614,00 — recorde nos Campeonatos da categoria

1.º tempo — Vasco 2x0 (Roberto aos 12, Castelo aos 13 e Wilson aos 38)

Final — Vasco 6x0 (Wilson aos 3, e aos 14 e Castelo aos 29)
Quardros — VASCO — Wagner, Tomas e Pedro; J. Henrique, Orlando e Coronel; Wilson, Waldir, Castelo, Luiz e Roberto.

MADUREIRA — Lourenço, Souza e Ataliba; Simões, Jorge e Jair Caboclo, Enio, Walter, Frazão e Encínio.

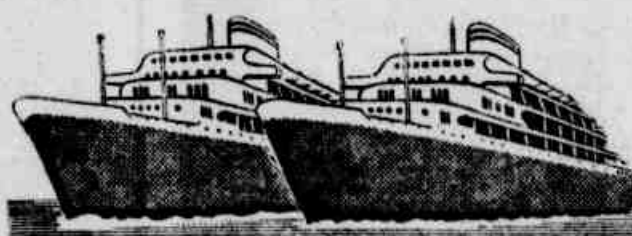
Anormalidades — O jogador Caboclo, do Madureira, foi expulso aos 25 minutos do primeiro tempo.

A CAMPANHA

Os campeões do Vasco desenvolveram durante a temporada a seguinte campanha: Em 20 partidas, tiveram 14 vitórias, 4 empates e 2 derrotas. Marcaram 48 "goals" e tiveram suas redes vasadas 15 vezes. Seu artilheiro foi Wilson, com 10 tentos.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para: SANTOS — MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 2 de março para: Salvador - Las Palmas - Funchal - Vigo e Lisboa
OUTRAS SAÍDAS:
PARA O RIO DA PRATA PARA EUROPA

VERA CRUZ 18 de março
VERA CRUZ 18 de abril
SANTA MARIA 27 de abril
SANTA MARIA 12 de maio
SANTA MARIA 9 de junho
SANTA MARIA 12 de junho

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as:

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930 RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

Pormenores Técnicos da Rodada

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

Local: Teixeira de Castro
Juiz: Diego De Leo
Renda: Cr\$ 8.458,00

Preliminar: Bonsucesso 4x1

Quardros: Bonsucesso — Pompeia, Bibi e Genivaldo; Decio, Joppe e Paulo

Casto do Rio — Lício, Garcia e Carlos; Edsato, Moreno e Arnobio; Robertinho, Almir, Zequinha, Bené e Jairo.

1.º tempo — Empate 1x1 (Robertinho, aos 12, e Bené, aos 22 minutos)

Final — Bonsucesso 3x1 (Mortafa, aos 13, e Naval, aos 23 minutos)

Anormalidades — Genivaldo saiu contundido aos 30 minutos do segundo tempo.

FLAMENGO X BANGU

Local: Maracanã

Juiz: Joseph Gulden

Renda: Cr\$ 625.480,00

Preliminar: Bangu 2x0

Quardros: Flamengo — Garcia, Tomares e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Evaristo, Indio, Benito e Esquerdinha

Bangu — Caboclo, Joel e Turbia; Gavilan, Zóimo e Jorge; Calanana, Decio, Zizinho, Lucas e Nívio.

1.º tempo — Bangu 2x0 (Decio, aos 5, e Nívio, aos 9 minutos)

AMÉRICA X BOTAFOGO

Local: Maracanã

Juiz: Alberto da Gama Malcher

Renda: Cr\$ 172.371,00

Preliminar: América 1x0

Quardros: América — Osmi, Caca e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguai, Alarcon, Leonidas, J. Carlos e Ferreira

BotafoGO — Gilson, Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlinho, Paulinho e Vinicius

1.º tempo — América 1x0 (Ivan, aos 19, Dino, aos 42, de "penalty" e Leonidas, aos 44 minutos)

MADUREIRA X VASCO DA GAMA

Local: Conselheiro Galvão

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Imparcial)

Renda: Cr\$ 112.862,00

Preliminar: Vasco da Gama 2x1

Quardros: Madureira — Denton, Deisele e Dardi; Nilo, Bitum e Mario; Milton, Machado, Dircen, Edson e Osvaldo

Vasco da Gama — Gonzaga; Paulinho e Elias; Eli, Leoni e Dario; Sabara, Maneca, Ademir, Pitua e Parodi

1.º tempo — Vasco da Gama 1x0 (Pitua, aos 31 minutos)

Final — Vasco da Gama 2x0 (Sabara, aos 13 minutos)

Mesmo empatando em Campinas o Coríntians ainda está em situação excelente na luta pelo título máximo de 54

LEVA 5 PONTOS DE VANTAGEM SOBRE PALMEIRAS E FALTAM 3 RODADAS PARA O TÉRMINO DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL DE 1954



O "clássico" no Pacaembu foi sempre assim: bola pra cima

SAO PAULO (Sucursal) — Mesmo tendo perdido um ponto em Campinas, contra o Ponte Preta, o Coríntians não deve lamentar sua sorte na rodada. Poderia ter sido pior. Sua vantagem ficou reduzida de seis para cinco pontos, faltando três compromissos para encerrar a campanha. Teria de entrar em derrota o conjunto alvi-negro para que o título lhe escapasse das mãos, o que não é provável. O Palmeiras, que sábado venceu o Santos por 5 a 1, com três gols de Humberto, não pode perder um ponto sequer, nos três compromissos que também lhe restam se quiser ter pretensões ao título. Resumindo: o Coríntians teria de perder três jogos e o Palmeiras teria de vencer três para que o título fosse ao Parque Antártica. Problemático, quase impossível.

O clássico terminou com a vitória do São Paulo por 3 a 2, o que significa que mais uma vez o "trio de ferro" terminará o certame nos primeiros postos. A história se repete. A Portuguesa, com mais essa derrota, passou a ter 18 pontos perdidos, o que significa que sua campanha foi péssima no ano do IV Centenário.

O JOGO EM CAMPINAS
O Coríntians jogou mal em Campinas. Sem exagero pode-se afirmar que Gilmar foi o responsável pelo empate, pois defendeu de maneira impressionante sua meta, sempre atacada pelos locais. Roberto surpreendeu com uma fraca atuação, o que causou, em última análise, o desacerto de todo o quadro, visto desempenhar o grande médio importante função no

centro do gramado. Aos 4' do primeiro tempo o Coríntians abriu a contagem com uma cabeçada de Baltazar. Aos 5' da etapa final, Ninho, cobrando penalidade, empatou a partida.

O Ponte Preta mereceu vencer, pois chegou a dominar nitidamente as ações, e a partida decorreu em ambiente de intenso nervosismo, refletido após o término da mesma em vários "surruis" nas arquibancadas.

O Coríntian jogou com: Gilmar; Romero e Alá; Olavo, Goiano e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

O Ponte Preta formou com: Andu; Derem e Valdir; Pitico, Carlinho e Carlinhos; Noca, Baltazar, Ninho, Bibe e Jansen.

Renda: Cr\$ 483.000,00.
UM MAU CLASSICO
Como se previa, São Paulo e

Portuguesa fizeram uma má partida no Pacaembu. Na primeira etapa o tricolor venceu por 2 a 1, tendo Negri aberto a contagem aos 20 minutos e sendo anulado a seguir um "goal" de Alá, por impedimento assinalado pelo bandeirinha, mas que a rigor ninguém constatou. Mario Viana errou ao dar ouvidos ao seu auxiliar.

Aos 33 minutos Gino marcou o segundo "goal", de cabeça, em falha coletiva da defesa rubroverde. Três minutos depois, houve "penalty" de De Sordi em Alá (calço dentro da área) e Brandãozinho transformou no primeiro "goal", deixando Foy sem ação.

Na segunda etapa, aos 4 minutos, Negri apanhou de virada uma falta batida por Dino assinalando o terceiro tento dos

vencedores. Nos últimos instantes da partida, quando não se esperava mais nada, Edmundo aproveitou um cochilo da defesa tricolor e diminuiu a diferença, encerrando-se assim a contagem.

Destacaram-se no São Paulo De Sordi e Vitor, tendo sido péssima a atuação do ataque, onde Teizelrinda apenas mereceu ser notado. Na Portuguesa, Cecil foi o mais fraco, ao passo que Júlio e Santos, bem como Alá, tiveram boas atuações.

Renda: Cr\$ 239.120,00.

SAO PAULO — Foy; Cláudio de Sordi; Foy de Valsa, Alfredo e Vitor; Haroldo II, Negri, Gino, Dino e Teizelrinda.

PORTUGUESA — Cecil II; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Júlio, Edmundo, Alá, Ipojuca e Ortega.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

Faça uma assinatura da **TRIBUNA DA IMPRENSA**



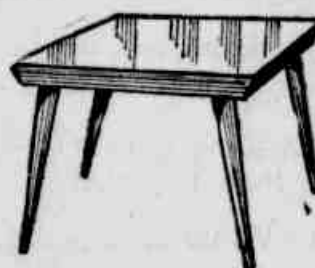
NUNCA 1 CRUZEIRO VALEU TANTO QUANTO AGORA! VENHA VOCÊ TAMBÉM ECONOMIZAR. APROVEITE!

SOMENTE ESTA SEMANA!

TV Silvertone 17
Visão Panorâmica
Preço regular **18.888**

OU SEJAM
18.889

OFERTAMOS



A quem comprar 1 T.V., uma mesa para TV, inteiramente construída de peroba maciça, pés torneados e envernizada no valor da venda de **745,00**

Inicial 1.890,00 Mensal 1.340,00

- Compre pelo
- plano Sears
- o crédito suave

6 MESES DE GARANTIA IN-TE-GRAL

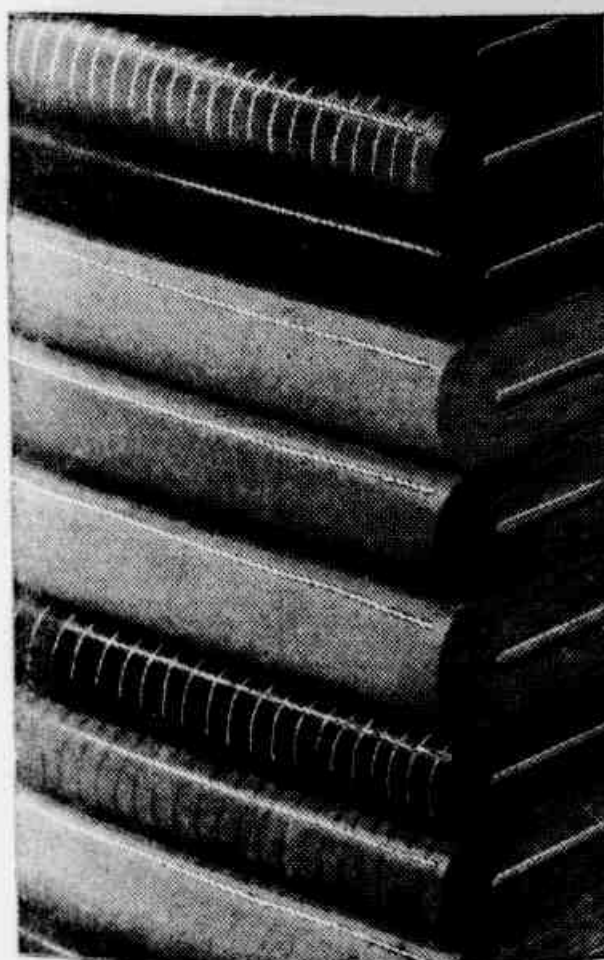
Cinescópio de 17" cilíndrico. Visão panorâmica. 22 válvulas. Transformador de força extra. Grande nitidez de imagem e melhor reprodução de som. Fácil de sintonizar. Transformador de força para 110 ou 120 volts. Compre agora o seu T. V. e com mais 1 cruzeiro leve 1 mesa de peroba própria para T. V. Não perca esta excepcional oportunidade. Somente esta semana!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRACA DE BOTAFOGU, 400 - TEL. 454-0433
ABERTA das 8 hrs. até às 22 horas
ESTACIONAMENTO GRATUITO PRÓXIMO ENTRADA

Você teria coragem de pagar Cr\$ 1.600,00 pelo metro de tropical inglês?

É o que vale hoje e o que vai acontecer com a grande valorização da moeda estrangeira



...mas a Casa Barki ainda pode oferecer-lhe, agora,

Tropical inglês a Cr\$ 680,

Linho irlandês a Cr\$ 235,
(Acetinado 2120)

Pela espantosa e atual cotação da libra (em média Cr\$ 450,00 a Cr\$ 500,00 na 5.ª categoria) o linho irlandês e o tropical inglês estão custando preços astronômicos. Assim, se a Casa Barki acompanhasse a valorização da moeda estrangeira, teria de vender o metro de tropical inglês a Cr\$ 1.600,00 e o de linho acetinado a Cr\$ 450,00. Serão tecidos de uso quase proibido pelo seu preço astronômico. Mas, embora tenham se valorizado

tanto — os finos tecidos da Casa Barki estão sendo vendidos pelos mesmos preços de anos passados. Mas você perguntará: — "Por que a Casa Barki está «torrando» todo o seu «stock» de tão preciosos tecidos por preços tão baixos?" Eis aqui a explicação: A Casa Barki restringiu sua importação e vai dedicar-se à indústria e comércio de roupas feitas, introduzindo no Brasil o molde «english-taylor». Visite a Casa Barki! Esta é a última oportunidade de você comprar, ali, linhos irlandeses para este e os próximos verões, tropicais e casimiras inglesas por preços que nunca mais se repetirão



(não tem filiais)

Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100 Esquina da Simpatia

Record 7.074

Eis as grandes ofertas do stock Barki:

- Tropical brilhante inglês, listado. Preço ao câmbio de hoje: 1.600,00. Oferta de stock da Casa Barki: Metro Cr\$ **700,**
- Tropical brilhante inglês importado. Côres lisas. Preço ao câmbio de hoje: Cr\$ 1.500. Oferta de stock da Casa Barki: Metro Cr\$ **680,**
- Puro linho acetinado. O famoso 2120. Preço ao câmbio de hoje: Cr\$ 450. Oferta de stock da Casa Barki: Metro Cr\$ **235,**
- Linho para senhoras. Todas as côres. Preço ao câmbio de hoje: Cr\$ 300. Oferta de stock da Casa Barki: Metro Cr\$ **185,**
- Tricotado — tipo tussor. Todas as côres Metro Cr\$ **90,**
- Albino listado. Grande moda Metro Cr\$ **105,**
- Goverdine flo inglês. Grande durabilidade. Todas as côres Metro Cr\$ **285,**

VENDA OU TROCA

Apart.º em edificio a Av. Atlântica, vasto, frente para Gustavo Sampaio, penúltimo (9.º) andar, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, garagem, armários embutidos e amplas dependências.

VENDE-SE ou TROCA-SE por outro pequeno, zona sul, com pagamento da diferença de preço. Tratar com Camilo, à Rua do Carmo, 6, sala 201. Tel. 52-2052. — PREÇO BASE: Cr\$ 1.200.000,00

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta Rua Buenos Aires, 268

Telefones: 43-6098 - 43-3460 - 23-1032

Copos para Refrescos Artigos de Papelaria Cartões de Boas Festas

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros

ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

COMUNICADO

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica a todos os interessados e ao público em geral que todas as dependências, serviços, lojas e diversões do PARQUE IBI-RAPUERA continuarão funcionando normalmente até o dia 22 de maio, inclusive.

Para a sua ESTAÇÃO DE ÁGUAS

estamos realizando

VÔOS ESPECIAIS

oferecendo novos dias e mais horários para viagens a

SÃO LOURENÇO

ARAXÁ

POÇOS DE CALDAS

CAXAMBÚ

CAMBUQUIRA

LAMBARÍ

NACIONAL

TRANSPORTES AERÍOS

Rua Santa Luzia, 695-B Tel. 32-7399 e 32-4119

Estrearam as paulistas no Campeonato de Basquetebol Feminino, derrotando as (novatas) paranaenses por 73 x 13



As moças do Rio Grande do Sul são novatas em Campeonatos Brasileiros de Basquetebol e também na prática dessa modalidade esportiva. Tal como as paranaenses (há alguns anos) vieram aprender



A seleção paulista, hexacampeã do Brasil, que estreou ontem vencendo, com categoria absoluta, por 73x13, a equipe gaúcha. Titulares e suplentes atuaram no mesmo nível



NEIDE (paranaense), salta para disputar a bola com as mineiras (encobertas) Jane e Dinorá, enquanto Jamir aguarda o desfecho da jogada

Impressionante a exibição das campeãs brasileiras — As mineiras resistiram com gaillardia às paranaenses — 42x33, o marcador da preliminar — Detalhes da rodada de ontem, no ginásio de "Caio Martins", em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino — A rodada de sábado

COM amplo marcador de 73x13, a Seleção Paulista (hexa-campeã do país) estreou ontem no "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino", derrotando a Seleção Gaúcha.

A pesar das moças do Rio Grande do Sul serem novatas (é a primeira vez que saem de seu Estado, para um campeonato), as jogadoras de São Paulo deixaram ótima impressão, atuando no mesmo nível técnico, quer com as titulares como com as suplentes. Na outra partida da noite, o Paraná triunfou com alguma dificuldade frente a Minas Gerais, por 42 x 33.

No prélio final, nenhum nome a salientar, pois as paulistas sempre mandaram no jogo e sempre atuaram na base do conjunto, não dando oportunidade às adversárias. Na partida preliminar, Aglaé apareceu como a grande figura, podendo mesmo ser apontada como a melhor jogadora de quantas ontem se exibiram no Ginásio de Caio Martins.

VITÓRIA DAS CARIOCAS

No sábado, o Distrito Federal estreou com bonita vitória sobre Minas Gerais, por 73x34, enquanto que na outra partida, o Paraná derrotava o Estado do Rio por 51x23.

Ivone dos Santos foi a maior figura da noite, bem secundada pelas companheiras Marlene, Nivea, Laura e Marli. No jogo final, outra vez projetou-se Aglaé.

OS PORMENORES

Os jogos de ontem apresentaram estes pormenores: **SÃO PAULO 83 X RIO GRANDE DO SUL 13** (1.º Tempo, S.F. 41x6) — **SÃO PAULO** — Noemia (16), Wanda Bezerra (13), Cida (12), Elizabeth (12), Nair (6), Coca (5), Anesia (5), Iolanda (5), Matilde (5), Wanda Regulski (2) e Marta (2). **RIO GRANDE DO SUL** — Ivone (7), Margot (2), Magda (2), Ana Maria (2), Idith e Gisela. Arbitragem boa de Aladino Astuto

(Conclua na 7.ª pagina)



A PAULISTA MARIA APARECIDA (CIDA), saltou para apanhar o rebote. A gaúcha Ana Maria estava melhor situada e chegou a tocar na bola, quando recebeu o "foul" (foto), enquanto companheiras correm para evitar nova cesta.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

PODE SER LADRAO

Olhe antes de abrir a porta. Mandar instalar OLHO MÁGICO (artigo extra de vidro - metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr\$ 150,00. Chame 45-9881 ou 45-9882 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 as 18 horas

CASPA, SEBORRÉIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc

Tratar na gerência da

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrose, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

PECAM GRATIS NOSSO CATALÓGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E CECILIO LEFEBVRE

Av. Epitácio Paulo 777 - 907-12

Tel.: 22-6070.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Incorporação - Corretagem e Administração de Imóveis - Escritório Central - Av. 13 de Maio 174-15 andar - Tel. 42-6460

Agência Madureira - Rua Maria Freitas 73. 3.º andar - sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Incorporação - Corretagem e Administração de Imóveis - Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tel.: 32-3737 e 32-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE

Incorporação, Corretagem e Administração de Imóveis - Av. Nilo Pecanha, 12. 4.º andar, sala 413-14 - Tel.: 42-7341 e 42-2336

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial - Transferência de automóveis do mesmo dia - Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 236 - Tel.: 42-2992 e 32-3021.

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luis Sales Brunt - Rua da Quitanda, 176, sala 102. Fone 23-0019.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES

Raios X - Cirurgia - Canais - Prótese - Imediata - Trabalhos Móveis sem grampos. - Consultório: Av. Copacabana 1.970, 9.º andar, 8/906. Tel.: 42-4326.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial - Transferência de automóveis do mesmo dia - Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 236 - Tel.: 42-2992 e 32-3021.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial - Transferência de automóveis do mesmo dia - Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 236 - Tel.: 42-2992 e 32-3021.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial - Transferência de automóveis do mesmo dia - Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 236 - Tel.: 42-2992 e 32-3021.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial - Transferência de automóveis do mesmo dia - Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 236 - Tel.: 42-2992 e 32-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO

Doenças do coração - Eletrocardiografia - Clínica geral - Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar - Tel. 22-7291 - Res. 26-3473.

DR. SARBONE VILHO

Doenças do coração - Eletrocardiogramas - Doenças do sangue - Clínica geral - Copacabana, Av. Rio Branco, 106-B, 1.º andar - 10.º andar - 2as, 4as e 6as feiras, das 9 as 12 horas - Tel. 22-7676 e 26-2265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA

Intestinos-Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar - Tel.: 43-3189 e 26-0316.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrição - Bairro X - Rua México, 90 - Tel. 22-7227 - as 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES

Bronquite - Asma - Tuberculose - Prevenção - Diagnóstico - Tratamento, Rua Alvaro Alvim, 31, 4.º andar - Tel. 22-6030 - Diariamente, de 3 as 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA

Asma, Fraqueza Médica, Doenças e Câncer do Pênis - Radioterapia - (Raios X) - Assembléia 104, 5.º andar - Rua Gonçalves Dias, das 12 as 18 horas - Tel. 42-2242.

DR. RONALDO SYU

ALONSO DA COSTA

Diagnóstico - Tratamento do Câncer e de Lesões pré-cancerosas - segunda, quarta e sexta-feiras - das 14 as 18 horas - Av. São Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 - Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA

CIRURGIA - Rua Debrat, 33 - sala 116 - Tel.: 22-0070 e 22-2376 - Das 14 as 16,30 hrs - Res. 27-2553

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia - Ginecologia - Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá, 110 - Tel. 46-0209 e 26-3041.

DR. GERALDO BARROSO

CIRURGIA GERAL - Das 14 as 18 horas. Cons. Rua México, 36 - 7.º andar - 9/906. Tel.: 42-4326.

Homeopatia

DR. J. BRAGA

Av. 13 de Maio, 35, 4.º andar - Salas 136/7 - Das 15 as 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES

Rua Alvaro Alvim, 31 - 2.º andar - Das 14 as 17 horas - Telefones 22-6376 e 32-3370.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA

Cirurgia Ortopédica - Av. Epitácio Paulo, 257 - sala 312-12 - Das 15 as 18 horas - Tel. 22-5759 e 37-1531 - Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA

Ouvido - Nariz - Garganta - Otorrinolaringologia - Rua Debrat, 33 - 11.º andar, das 15 as 18 horas - Tel. 42-1063 e 26-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Cabeça - Olhos - Eczema - Varizes - Espinhas - Furúnculos - verrugas - Micoses - Asmoleias - etc. - 22-2265 - Das 14 as 18 horas

Raios X

DR. OSORIO

Fluorografia - Raios X - 7.º andar - Edifício Osório - Rua 11 de Novembro, 112-9, das 9 as 17 horas - Tel. 22-6034 e 26-0327 - 37-4729

PULMÕES - RAIOS X

30 x 40 - Cr\$ 150,00

Resultado imediato

DR. H. SINGER

Ouvidor, 183, s. 209

Urologia

DR. RUY GOYANNA

Av. Franklin Roosevelt, 90 - 9.º andar - Tel. 42-9025 - De segunda a sexta-feira, das 12 as 19 horas - Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Cirurgia - Endoscopia - Urologia especializada - Rua 11 de Novembro, 41-9, 9.º andar, grupo 50/50 - Tel. 42-2615, das 14 as 18 horas

SEM RUBENS E COM POUCA VONTADE DE GANHAR O CAMPEÃO PERDEU (E BEM) PARA O BANGU

De
Araujo Neto

Loteamento

LOTEAMENTO da Granja da Floresta no Jardim Salaco em TERESOPOLIS perto do Hotel Fazenda da Paz e do Golf. Água e Luz em abundância. Cr\$ 100 a Cr\$ 120 por m2. 10% de sinal. Ver e tratar com Joaquim Lopes, com escritório no Parque Regadas 183, Teresópolis (Telefone: 53.53)

G. P. Cidade de Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (UP) — A equipe argentina de Enrique Diaz Valiente e J. M. Ibañez, com uma "Ferrari" de 4.854 c.c. venceu ontem o Grande

Premio "Cidade de Buenos Aires", categoria de "sport", disputando uma distância de mil quilômetros, no autódromo municipal desta Capital.



A bola na trave o Bangu saiu vitorioso. Botou duas na de Garcia, contra uma na de Cabecão. Este foi de um chute de Nivio, que passou por Garcia e tirou a bola do travessão.

O FLAMENGO perdeu o último jogo do segundo turno, sentindo muito a falta de Rubens e de uma coisa que nunca faltou, ao contrário do Bangu: vontade de vencer. Fato que aliás foi reconhecido e comentado pelo técnico Fleitas Solich, depois dos 3x0 de ontem, no Maracanã.

Marcando dois "goals" (e também a vitória) em 4 minutos, o Bangu teve em todos os minutos do jogo a necessária e indispensável tranquilidade e disposição para manter o placard e a vitória. Mesmo quando o Flamengo reagiu e tentou descobrir o caminho das redes, levando várias vezes o pânico ao "goal" de Cabecão, o time do Bangu portou-se com serenidade e coragem, procurando sistematicamente não deixar um ataque sem um revide imediato.

Fez dois "goals" relâmpagos, cuidou de assegurar o domínio do meio campo, redobrou seus cuidados na defesa, e por último procurou tirar maior partido da má atuação da defesa do Flamengo, onde Tomires e Pavão jogaram quase sempre desorientados, sem saber onde e a quem deviam marcar.

E o Flamengo depois de ter frustradas as suas tentativas pelo empate, no segundo tempo como que aceitou e conformou-se com a derrota (de 3x0). Por má sorte e por total incompetência de seus atacantes deixou fugir as melhores oportunidades para golpear.

A FALTA DE RUBENS

A ausência de Rubens na linha de ataque do Flamengo influiu decisivamente na má atuação e na derrota do Flamengo. Evaristo, mesmo esforçando-se, mesmo correndo, mesmo voluntarismo e cheio de boa vontade, jamais pôde e soube desempenhar o papel que, habitualmente, Rubens desempenha.

Dequilha trabalhou praticamente isolado no centro do campo. Raramente teve a seu lado, perto de si, um companheiro para auxiliá-lo e aliviá-lo. Nunca houve, entre Dequilha e Evaristo, um entendimento. Mais por culpa do atacante, desabitado a desempenhar esse papel, a trabalhar dessa maneira, do que por culpa do centro médio que, aliás, foi uma das boas e belas atuações individuais do Flamengo na tarde de ontem.

Evaristo, realmente, correu muito. Mas Rubens para fazer o que faz, nunca, em jogo algum, correu muito. Na maioria das vezes, passava, limitava-se a andar com muita calma pelo campo. Faltaram as bolas mastigadas e enfiadas em que Rubens é mestre.

Isto para não falar dos "dribblings" e das "arregadas" de Rubens contra a pequena área — mesmo porque exigir coisa igual ou parecida de Evaristo seria exigir quase o impossível.

Elevado para dez o número de atletas que vão ao México

Com um recorde brasileiro (Vera Trezotko, com 41m26, no Disco) e elevado para dez o número de atletas que vão ao México, realizaram-se ontem e sábado, em São Paulo, os 11.º e 12.º Jogos Pan-Americanos.

As provas tiveram estes vencedores:

100 METROS RASOS — MOCAS — Daisy J. Castro, com 13" (mais tarde houve nova disputa, vencida por Benedita de Oliveira, com 12"8/10); DARIO — Anelise Schmidt, com 30m49; 800 COM BARREIRAS — Wanda dos Santos, com 11"7/10; DISCO — Vera Trezotko, com 41m26; ALTURA — Daisy J. Castro, com 1m53 (Clara Mueller, em 2.º, também fez 1m53); MARTELO — Walter Kupper, com 30m00; 800 RASOS — Argemiro Roque, com 13"3/10; 400 COM

BARREIRAS — Pedro Marques, com 53"5/10 (nessa prova Wilson G. Carneiro caiu quando liderava com boa vantagem; ao cair atrapalhou Wilkes dos Santos, que ficou em 2.º); DISCO — Nadim Moura, com 40m97; 200 RASOS — Benedita Oliveira, com 22"7/10; 3.000 METROS — "STEEPLE-CHASE" — Edgard Mitt, com 9"38"5/10; 10.000 RASOS — Edgard Freire, com 22"2"8/10; DISTANCIA — Ari Façanha de Sá, com 7m24 (Mario Gonzalez, em 2.º, fez 7m21); 400 RASOS — Argemiro Roque, com 48"2/10; 100 RASOS — J. Teles Conceição, com 10"8/10; 110 COM BARREIRAS — Joel Rosa da Silva, com 13"2/10; VARA — Fausto de Sousa, com 3m00; 1.500 RASOS — Sebastião Mendes, com 4'02"2/10; PESO — Osmar Duque, com 13m30; 5.000 RASOS — Edgard Freire, com 15' 13".

TELES CONTUNDIDO — Jose Teles da Conceição era o único concorrente a prova de Salto em Altura. Quando estava fazendo uma série de exercícios para aquecer o corpo, torceu o pé esquerdo. Como consequência, Teles suspendeu a tentativa e recebeu socorro do dr. Aluisio Caminha, que informou não haver gravidade.

TELES CONTUNDIDO — Jose Teles da Conceição era o único concorrente a prova de Salto em Altura. Quando estava fazendo uma série de exercícios para aquecer o corpo, torceu o pé esquerdo. Como consequência, Teles suspendeu a tentativa e recebeu socorro do dr. Aluisio Caminha, que informou não haver gravidade.

WASHINGTON, 24 (UP) — O corredor dinamarquês Gunnar Nielsen venceu esta noite o norte-americano Wes Santee, na corrida de uma milha, vencida no tempo de 4'57"10, novo recorde em competições dessa natureza, auspiciada pela Associação Amadorista do Estado. O duelo entre os dois fundistas foi presenciado por nada menos de 8 mil pessoas.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobrelaje - 8/107
Fone: 42-8155

Fundista dinamarquês estabelece novo recorde
WASHINGTON, 24 (UP) — O corredor dinamarquês Gunnar Nielsen venceu esta noite o norte-americano Wes Santee, na corrida de uma milha, vencida no tempo de 4'57"10, novo recorde em competições dessa natureza, auspiciada pela Associação Amadorista do Estado. O duelo entre os dois fundistas foi presenciado por nada menos de 8 mil pessoas.

Mangas-Espada da Fazenda São Sebastião
Entregamos a domicílio as afamadas mangas, em caixa de 3 tipos de frutas ao preço de Cr\$ 85,00 a caixa. Pedidos e pagamentos à rua da Assembleia, 11 — sala 301 2.º andar — Fone 52-4934 com o sr. Claudio.



SEM ser fenômeno ou gigante, Cabecão foi um bom goleiro e contribuiu bastante para a vitória do Bangu. Em duas oportunidades, no primeiro tempo, foi beneficiado pela sorte. Em muitas outras, entretanto, foi obrigado a fazer defesas para os fotógrafos. Como esta.

Arlindo Carneiro venceu o 'III Circuito do Maracanã'

TENDO Arlindo Pereira Carneiro (campeão brasileiro) como o principal vencedor, realizou-se ontem, nas ruas que margeiam o Estádio Municipal, o "III Circuito do Maracanã".

Assistência numerosa espalhou-se por todas as calçadas do percurso, desde a primeira prova, realizada cerca das 8 horas, até a última, concluída pouco depois das 12 horas.

OS VENCEDORES

As oito provas apresentaram estes vencedores:

1.ª prova — 125 c.c. (turismo) — 5 voltas

1.º lugar — José Teixeira Alves — "Ere" — D. Federal — Tempo: 8.31"

2.º lugar — Juarez Baroni Conte — "BSA" — D. Federal — 8.38"

3.ª prova — 125 c.c. — (sport) — 6 voltas

1.º lugar — Elmo Helmut Schneider — "Gloria" — S. Paulo — 8.21"5/10.

2.ª prova — 150 c.c. — (sport) — 6 voltas

1.º lugar — Elmo Schneider — "Pillora" — S. Paulo — 8.30"1.

2.ª prova — "Fôça Livre" — (esportistas) — 10 voltas

1.º lugar — Americo Ecolli Piloto — "Triumph" — 500 c.c. — D. Federal — 11.32"7.

2.ª prova — 250 c.c. — (sport) — 10 voltas

1.º lugar — Luiz Bozzi — "Guzmi" — S. Paulo — 12.51"7/10.

3.ª prova — 350 c.c. — (sport) — 15 voltas

1.º lugar — Arlindo Pereira Carneiro — "BSA" — D. Federal — 17.28".

4.ª prova — 350 c.c. — (sport) — 10 voltas

1.º lugar — Luiz Bozzi — "Guzmi" — S. Paulo — 13.36"7.

5.ª prova — "Prefeito Alim Pedro" — 500 c.c. (esportistas) — 20 voltas

1.º lugar — Arlindo Pereira Carneiro — pilotando "Norton" — Distrito Federal — 21.31"7/10.

(Do Noticiário da "Sports Press").

EM TODOS OS
CONCESSIONÁRIOS
E REVENDEDORES
AUTORIZADOS

peças aprovadas
Braspar



PARA VEÍCULOS
DODGE - DE SOTO
PLYMOUTH
CHRYSLER - FARGO

Torpedo Solitaire



na vanguarda
em qualidade e beleza

MODELOS
STANDARD
E PORTÁTIL

ORGANIZAÇÃO Rufs. A.
Equipamento para Escritórios

Rio de Janeiro: R. Debrét, 79-A - Loja - Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41 - Tel. 38-9196
Curitiba: Rua 15 de Novembro, 575-3 - Tel. 4183
Belo-Horizonte: Av. Afonso Pena, 941 - Tel. 2-1902



Para aqueles
que trabalham..

Completo Puritas

é o alimento ideal!

A vida agitada da cidade grande exige um enorme dispêndio de energias. Tome diariamente Completo Puritas e veja que sensação agradável e estimulante! A base de aveia, cacau e açúcar e agora enriquecido com vitaminas, o Completo Puritas é o alimento ideal dos que trabalham!



quente ou gelado

Completo Puritas

alimento por muitas horas!

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL — 22ª RODADA

Tabela de LUCIO GUTMARAS

Colocação	CLUBES	JOGOS			PONTOS		ARQUEIROS VAZADOS	Goals	ARTILHEIROS	Goals	REND. BRUTA	JUIZES QUE APITARAM	Vêzes	COLOCAÇÃO		TAÇA EFICIÊNCIA
		Ganhos	Emp.	Perd.	Ganh.	Perd.								Aspirantes	Juvenis	
1.º	Flamengo (campeão)	15	5	2	35	9	Garcia	20	Indio	13	13.197.364,30	Amilcar	12	1.º Flu. (Campeão) (5)	1.º Vasco (Campeão) (8)	Fluminense 309
2.º	Bangu	14	5	2	34	10	Cabeção	14	Nívio e Décio	14	3.782.750,10	Eunapio	12	2.º Fla. (9)	2.º Bot. (10)	Flamengo 300
3.º	América	14	3	3	33	11	Osny	19	Leônidas	12	4.991.497,50	Paul	4	3.º Amé. (12)	3.º Flu. (11)	Vasco 280
4.º	Fluminense	13	5	4	31	13	Castilho	15	Ambrois	13	7.525.811,00	Serafim	22	3.º Vas. (12)	4.º S. C. (14)	América 274
4.º	Vasco	14	4	5	31	13	V. Gonzalez	14	Vavá	13	10.847.990,80	Diego	25	4.º Ban. (16)	5.º Fla. (15)	Bangu 270
5.º	Botafogo	11	4	7	26	18	Gilson	21	Dino	22	6.154.008,70	Viug	5	5.º Bot. (19)	6.º Amé. (17)	Botafogo 239
6.º	S. Cristóvão	5	4	11	16	28	Helio	41	Santo Cristo	7	1.398.518,70	Sobrinho	4	6.º S. C. (26)	6.º Ban. (20)	S. Cristóvão 164
7.º	Madureira	5	3	14	13	31	Danton	42	Machado	11	1.432.611,30	Tijolo	17	6.º Bon. (26)	7.º Ola. (28)	Madureira 101
7.º	Bonsucesso	4	5	13	13	31	Ary	41	Nilo e Moreira	16	1.047.837,80	Guld.	15	7.º C. R. (33)	8.º Mad. (29)	Bonsucesso 124
8.º	Olaria	4	3	15	11	33	Anibal	49	Washington	17	1.125.214,50	Malcher	12	8.º Ola. (34)	9.º Bon. (31)	Olaria 95
8.º	Portuguêsa	4	3	15	11	33	Antoninho	38	Miltinho	12	1.153.742,10	Urique	1	9.º Port. (35)	10.º Por. (37)	Portuguêsa 87
9.º	C. do Rio	3	4	15	10	34	Celso	28	Zequinha	11	1.181.576,00	Vicentine Gualter	1	10.º Ma. (37)		C. do Rio 73

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffré Guimé

Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARI- ZES — Avenida Rio Branco, 108-10, 5/1006 — Hora marcada 15-4531 — 52-0231.

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS HENRY JUNIOR - 54!



Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR-54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e conforto, em pequenas ou longas viagens!

AUTOMOBILISTA AMIGO! NÃO DEIXE DE FAZER UMA VISITA AO SALÃO DE EXPOSIÇÃO DE

CARVALHO S/A — Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 metros da Av. Brasil)

Um toca-discos prático para toda a família Sonomatic Junior

A qualquer hora,
em qualquer lugar, qualquer pessoa
pode ouvir suas músicas preferidas
num toca-discos Sonomatic Junior:
é só ligar e deixar tocar.



- Agulha de sifra para 5.000 disco.
- Amplificador de som para grande volume.
- Câmara especial que garante perfeita reprodução.
- Acondicionado em caixa de matéria plástica, de fácil transporte.
- Apresentação elegante, em várias cores.

100,
de entrada
145,
por mês

Ponto Frio popular

Uruguiana, 138 • Marechal Floriano, 93 • Carioca, 55
Buenos Aires, 287 • Senhor dos Passos, 109, sob. • Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Flamengo vice-campeão de aspirantes

COM o título de vice-campeão garantido, o Flamengo despediu-se ontem do Campeonato Carioca de Aspirantes, sendo derrotado pelo Bangu, por 2x0. A equipe banguense atuou muito bem, notadamente o seu ataque, que forçou Chamorro a defesas notáveis, algumas de muito arrojo. Diga-se mesmo que Chamorro, deixando passar de forma ridícula o 1.º tento, redimiu-se totalmente, evitando que o Flamengo sofresse uma goleada. Jorge, arqueiro do Bangu, fez uma belíssima defesa quase ao findar o encontro, mas não teve a meta-de do trabalho de seu colega adversário.

De Miguel a Jairo, todos estiveram bem na ofensiva do Bangu, destacando-se apenas a precipitação nas finalizações. A defesa agiu com acerto, aparecendo o zagueiro Hilton como sua principal figura. No Flamengo, houve muito empenho e pouco acerto na fase inicial, para chegar a completa desarticulação no período final. Chamorro, como se disse, foi a sua grande figura, fazendo defesas que valeram por todo o espetáculo.

OS TENTOS

O marcador da partida foi construído no 1.º tempo. Aos 8', Miguel penetrou livre; Chamorro saltou a seu encontro e Miguel, com habilidade, empurrou a bola por baixo das pernas do arqueiro e abriu a contagem. Nove minutos depois, o mesmo Miguel chutava forte contra o travessão; na volta, Russo emendava e fazia o 2.º tento.

OS FORMENORES

Atuou como juiz Gualter Gama de Castro, falhando no 2.º tempo, principalmente num "hands-penalty" que Luis Roberto espalmaria para escanteio, quando Russo e Xavier tinham condições para marcar.

Formaram assim as equipes: **BANGU** — Jorge, Hilton e Navarro; Alaine, Haroldo e Nilton; Miguel, Xavier, Russo, Wilson e Jairo. **FLAMENGO** — Chamorro, Jorge e Guita; Servílio, L. Roberto e Leone; Alaró, Duca, Henrique, Dida e Babá.

OS COMPLEMENTOS

Em Conselheiro Galvão, o Vasco da Gama venceu o Madureira por 2x1, tentos de Vavá para o vencedor (um apanhado a rebatida do arqueiro, no defender um penalti cobrado por Alvinho), e Gutemberg, de penalti, para os vencidos. Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso derrotou o Canto do Rio por 4x3. Helio (2), João e Azuilo, marcaram para os locais, enquanto que Jaime (2) e Elinha, assinalavam para os cariocenses. No sábado, no Maracanã, o América derrotou o Botafogo por 1x0. Na quinta-feira, em jogos antecipados, o Olaria venceu a Portuguesa por 4x3 e o Fluminense goleou o São Cristóvão por 5x0. Assim, com essa vitória, o Fluminense sagrou-se tetracampeão carioca de aspirantes.

MASSAS?

Só PELEGRI NI ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
Experimente e verá que
sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Ganhou de 2x0 do Madureira sem cumprir boa atuação

De ARTHUR PARAHYBA

EM CONSELHEIRO Galvão, o Vasco — sem apresentar uma exibição convincente — derrotou o Madureira por 2x0 na tarde de ontem.

O Vasco entrou em campo com uma única preocupação: vencer o jogo. Não se preocupou em construir um marcador dilatado e que poderia conseguir sem grande dificuldade em face das falhas apresentadas pelo Madureira e, tampouco pensou em fazer jogo bonito para a torcida.

Não andou bem a equipe de São Januário, talvez porque Maneca deixava constantemente a sua posição para correr os quatro cantos do gramado, num esforço muito grande para mostrar que ainda tem requisitos técnicos para ser o dono da posição na equipe titular e, ainda, porque o médio Laerte, embora distribuisse bem, descurou-se muito na marcação.

Durante todo o transcurso do jogo, o Vasco dominou o centro do campo. A área central do gramado pertenceu inteiramente aos vascaínos razão pela qual dissemos e repetimos: o Vasco não se preocupou em construir um marcador dilatado. De fato, não se interessou mesmo por isso, porque se o quisesse, bastava explorar as falhas da defesa contrária onde apenas quatro homens — Deuslene, Darcil, Bitum e Mario — agiam com acerto, formando uma barreira na entrada da área.

Os dois "goals" do Vasco foram conquistados em virtude de duas jogadas infelizes de Bitum. Na primeira, o centro-médio titubeou numa bola alta e, quando quis pular já havia sido encoberdo e que deu margem a Pinga de finalizar com um tiro violento que venceu Danton. No segundo "goal", o mesmo Bitum rebateu de cabeça para onde se achava Babar. O goleiro recebeu a bola e investiu para furilar e colocar a bola no fundo das redes. Não fora isso, e talvez o Vasco não tivesse conseguido passar pela barreira formada pelos quatro defensores do Madureira na altura da entrada da área.

O Madureira não chegou em momento algum a ser um adversário à altura. E uma equipe que luta muito mas que não possui elementos de recursos. Só poderia ter vencido o Vasco se contasse com uma parcela muito grande de sorte.

COPACABANA

LOJAS E SOBRE-LOJAS

Vendem-se as lojas e sobre-lojas do Edifício "EGALITE", com frente para as avenidas Atlântica e Copacabana e rua Rainha Elizabeth. Facilita-se o pagamento com 20% à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar à rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5.º andar, com Pedroza Joppert & Cia.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

LOTERIA FEDERAL



QUARTA FEIRA

Exibição de gala do time do América

COM uma belíssima exibição, o América derrotou o Botafogo por 3x1 na partida de sábado, no Maracanã, da última rodada do 2.º turno do Campeonato Carioca de Futebol.

No perfeito entrosamento entre Ivan (médio) e João Carlos (meia) reside o segredo dessa vitória. Fizeram ambos perfeito, reatamento no centro do campo. Todas as vezes em que Ivan lutava a frente, João Carlos retirava-se e, uma vez no centro do gramado, guardava com perfeição a zona destinada ao médio.

Das penetrações de Ivan, inclusive, resultou um goal. Ivan, numa cobrança de falta, anteviu a possibilidade de ludir a defesa botafoguense e, vindo de trás, na corrida, pediu a bola a Ferreira. O ponto cobrou a falta com um toque de leve e Ivan penetrou e deslocou todos os elementos da barreira. Quando Gilson se preparava para fechar o ângulo, Ivan, num golpe de habilidade colocou a pelota no canto oposto, inaugurando o marcador.

MAS NÃO FOI SO
Sábado, o América apresentou-se com um conjunto excelente, em todas as suas linhas. Com todos os homens mostrando jogo vistoso e eficiente.

O ponto alto do quadro, todavia foi o sexto defensivo. Marcou com segurança e, o que é mais importante, empurrou seus companheiros de ataque para o campo contrário.

DOIS NOVOS RECORDES MUNDIAIS DE NATAÇÃO

COLUMBUS (Ohio), 23

(AFP) — A equipe universitária de Ohio bateu o recorde mundial de natação 4x100 jardas, quatro nadadores, cobrindo a distância em 3 minutos e 25 segundos. O antigo recorde, de 3 minutos e 52 segundos, estava em poder de uma equipe russa.

COLUMBUS Ohio, 23

(AFP) — O nadador americano Al Wiggins bateu o recorde mundial das 100 jardas, borboleta, cobrindo a distância em 56 segundos e 3/10. O antigo recorde de 57 segundos e 3/10 estava em poder de Len Barck (Carolina do Norte).

Derrotado o Malmoe

SANTIAGO, 24 (AFP) — En encontro internacional de futebol, a equipe local do Everton derrotou os suecos do Malmoe, por 3x0. O primeiro tempo terminou 1x0.

Volta do Egito

CAIRO, 24 (U. P.) — O ciclista francês Joubert, ganhou a décima primeira etapa da corrida "Volta do Egito", cobrindo os 56 quilômetros entre Tante e Mansourah, no tempo de uma hora, 18 minutos e 35 segundos.

Segundo e terceiro, respectivamente, classificaram-se os dinamarqueses Andersen e Zasmussen, no mesmo tempo que o vencedor.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

PAGAMENTO DA PETROBRÁS

E da licença do seu automóvel, transferência ou nova, paga-se no mesmo dia, procure o Despachante Municipal, Manoel Barbosa, Rua do México 164, sobreloja, de 9 às 12 ou 16 às 18,30, telef. 22-68-61 de 12,30 às 16, deixar recados.



MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Estrearam as paulistas no Campeonato de Basquetebol Feminino, derrotando as (novatas) gaúchas por 73 x 13

(Conclusão da 4.ª página)
(fluminense) e Afonso Cel-
so (mineiro).

PARANA 42 X MINAS
GERAIS 33 (1.º Tempo, Pa-
rana 20x18) — PARANA —
Aglae (23), Neide (5), Lauri
(4), Iamir (4), Eloi (2),
Everli (2).
MINAS GERAIS —
Celma (14), Zila (11),
Jane (5), Marta (2) e Dino-
ra (1). Arbitragem perfeita
de Renato Righeto (paulis-
ta) e José Ribeiro (flumi-
nense).

Dos jogos de sábado:
DISTRITO FEDERAL 73
X MINAS GERAIS 34 (1.º
Tempo, D.F. 42x17) — **DIS-
TRITO FEDERAL** — Marli
(14), Laura (12), Marlene
(11), Ivone dos Santos (6),
Nivea (6), Irani (6), Wilma
(5), Hanelore (4), Eugenia
(3), Atila (3), Glicinia (2)
e Daisy. **MINAS GERAIS** —
Jane (11), Zila (10), Celma
(9), Marta Miraglia (3),
Marta Bueno (1), Sonia e
Lenir. Com altos e baixos a
arbitragem de Larcio Costa
(paulista) e Luiz de Carva-
lho (gaúcho).

PARANA 51 X ESTADO
DO RIO 23 (1.º Tempo, Pa-
rana 22x13) — **PARANA** —
Aglae (28), Iamir (13), Lau-
ri (4), Neide (4), Everli (2),
Walquiria (1), Eloi, Ivonir
e Julia. **ESTADO DO RIO**

Vitória do Universidade Carolica

SANTIAGO, 24 (AFP) — Em
um encontro internacional
de futebol, a equipe do Uni-
versidade Católica, campeã chilena,
derrotou Chaux-de-Fonds, equi-
pe suíça, por 3x1. O primeiro
tempo terminou com o placard
em branco. A vitória não consi-
dera grande mérito dos locais,
pois os visitantes estavam fati-
gados, tendo chegado de viagem
hoje mesmo.

Futebol nos Estados

São Paulo
Corinthians 1 x Ponte Preta 1
São Paulo 3 x Portuguesa 2
Limeira 4 x Ipiranga 0
Nordeste 2 x XV de Jau 2
São Bento 2 x Juventus 2
Palmeiras 5 x Santos 1.

Minas Gerais
Belo Horizonte
Cruzeiro 2 x América 1
Siderurgica 4 x Vila Nova 2
Juiz de Fora
Tupi 2 x Esporite 1 (com esse
resultado o Tupi sagrou-se
campeão de 54).

Pernambuco
Esporte 3 x Náutico 0

Ceará
Calouros do Ar 1 x Ferrovi-
ário 1
Ceará 6 x América 1.

Paraná
Jacarecanga 2 x Monte Aie-
gre 1
Atlético 2 x Curitiba 1.

Maranhão
Paisandu (Para) 2 x Atle-
tico 0

Piauí
Sampaio Corrêa 2 x River
2 (interstadual).

**PROLONGUE A VIDA DE
SUA CANETA-TINTEIRO!**

**Parker
Quink**

a única tinta que contém
solv-x

Tintas de qualidade in-
ferior podem estragar
uma boa caneta. É acon-
selhável usar sempre
Parker Quink. Somente
Quink contém solv-x, que
elimina os sedimentos
prejudiciais, previne a
corrosão e mantém a sua
caneta limpa e livre para
o fluxo da tinta. Seis
lindas cores.

Preços:
2 onças: Cr\$ 18,00
16 onças: Cr\$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTILLA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 455-5 - andar - Rio de Janeiro

das no último Sul-America-
no, e Ivone dos Santos, cam-
peã brasileira, surgem como
as principais candidatas,
muito embora no lance livre
essa lógica nem sempre pre-
valeça.

AS EQUIPES

Deverão atuar as seguin-
tes equipes:

ESTADO DO RIO — Auro-
ra, Coeli, Inalda, Netty e
Neuci.

SÃO PAULO — Coca, Mar-
ta, Matilde, Nair e Wanda
Bezerra.

MINAS GERAIS — Celma,
Dinora, Jane, Marta Mira-
glia e Zila.

RIO GRANDE DO SUL —
Ana, Cloé, Georgina, Ivone
e Margot.

PARANA — Aglaé, Eloi,
Mauri, Marta e Neide.

DISTRITO FEDERAL —
Eugenia, Irani, Ivone, Laura
e Nivea.

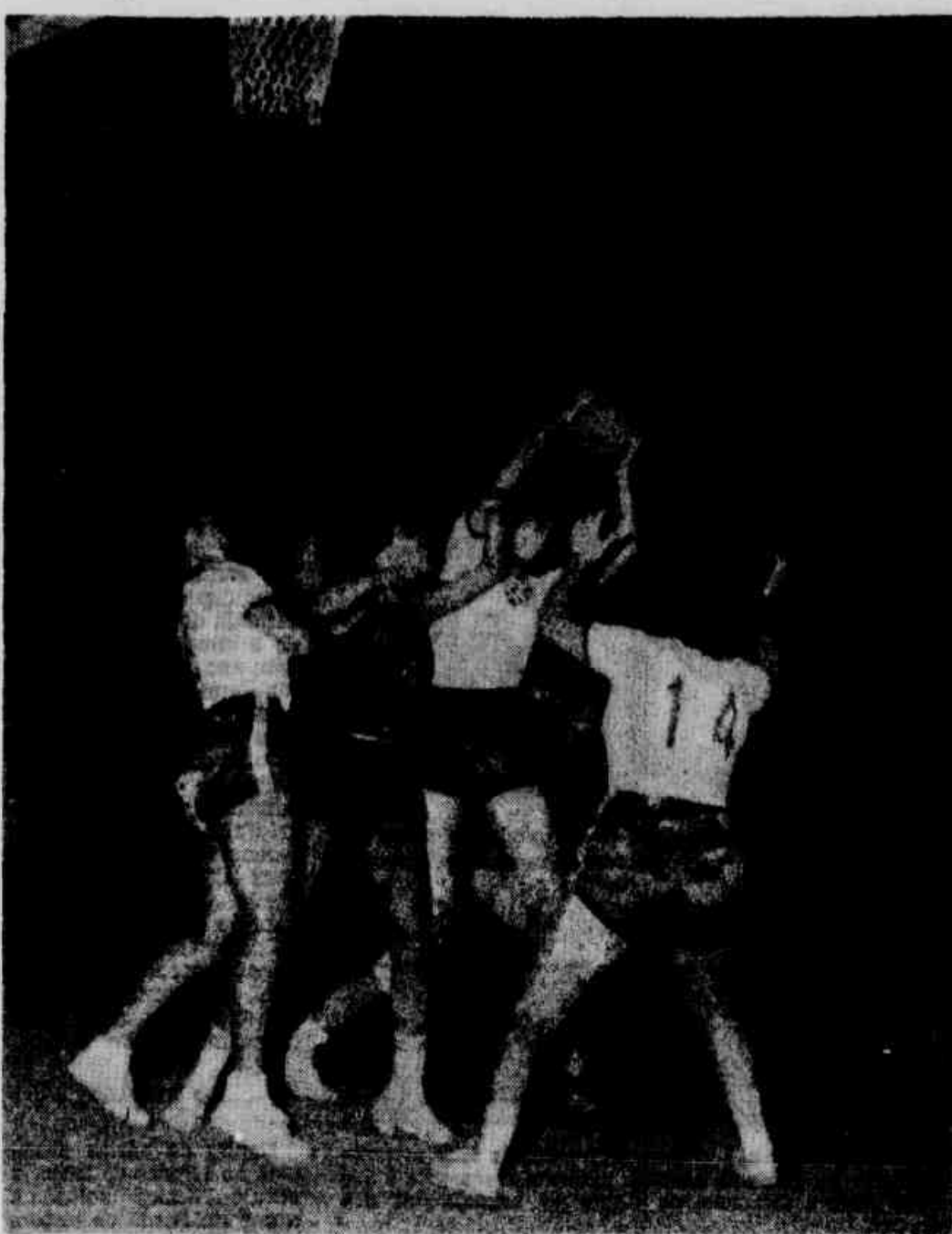
Tudo indica que as equipes
farão seus arremessos obede-
cendo à ordem acima.

Futebol na Itália

ROMA, 24 (AFP) — Foram
os seguintes os resultados
registrados na décima sexta ro-
dada do Campeonato de Futebol
da Itália (Divisão Nacional):
Catane 2 x Roma 2; Gênova
0 x Novare 0; Florença 5 x In-
ternazionale 3; Juventus 0 x
Atalanta 0; Lazio 1 x Trieste 1;
Nápoles 2 x Sampdoria 2; Bolo-
nha 2 x Pro Patria 0; Spal 2 x
Milão 0; Udine 3 x Turin 0.

De acordo com esses resulta-
dos, a classificação ficou a se-
guir:

1. Milão — 25 pontos;
2. Bolonha — 22;
3. Roma e Florença — 20;
4. Juventus — 19;
5. Turin — 18;
6. Internazionale, Catane — 17;
7. Gênova — 16;
8. Atalanta, Nápoles, Dine — 15;
9. Sampdoria e Trieste — 13;
10. Novare — 12;
11. Lazio — 11;
12. Spal — 10;
13. Pro Patria — 8;
14. Milão e Udine tem uma per-
tida a menos.



AGLAÉ (Paraná) está sendo uma das maiores figuras do "VII Campeonato Femini-
no". No sábado, marcava 28 pontos. Ontem conseguiu 23. Sempre jogando uma
enormidade. Na foto, Aglaé disputando e dominando, no prélio com Minas, ontem.

Campeonato Português

LISBOA, 24 — Resultado dos
encontros da 6.ª rodada do
Campeonato de Futebol de Por-
tugal:
E. F. Porto 1 x Sporting 1;
Benfica 7 x Lusitano 1; Aca-

démica 2 x Belenenses 2; Spor-
ting (Braga) 3 x Barreirense
1; Sporting (Covilha) 1 x Atle-
tico (Lisboa) 0; Vitória 3 x
C.U.F. (Lisboa) 1; Vitória (Gu-
marães) 2 x Boavista 0.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Campeonato francês

PARIS, 24 (AFP) — Os re-
sultados seguintes foram re-
gistrados no Campeonato Pro-
fissional da França (Divisão
Nacional):
Stuttgart 1 x Bordeaux 0;
Sochaux 3 x Roubaix 0; Metz
1 x Lins 1; Lyon 2 x Racing
2; Nice 1 x Monaco 1; Toulou-
se e Reims e Troyes e St. Etien-
ne foram adiados, devido ao
mau tempo.

UM RELÓGIO DE CLASSE COMPROVADA

por **180,** de entrada



O senhor poderá
orgulhar-se de possuir
um Mitling, o relógio
de pulso para o homem
moderno, dotado de
características excepcionais.

- AUTOMÁTICO, não é preciso
dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia
do mês
- ANTI-CHOQUE, não quebra
- ANTI-MAGNÉTICO, não sofre
influências elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova d'agua
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICRÔMETROS, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável
- SUÍÇO, 17 rubis

PONTO FRIO
Jóias
Uruguiana, 140

tanques
de aço
IBESA

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Mangas espada DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e escolhidas. En-
comendas para entrega a
domicílio, em caixas, com
50 frutos, ao preço de Cr\$
120,00 a caixa. O pagamento
antecipado dá preferência à
entrega, que far-se-á ainda
no corrente mês de Janeiro.
Pedidos e pagamentos a
João Dale, Praça 15 de No-
vembro, 30 - 1.º andar -
Sala 703 - Telefone 23-1387.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANÚNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 106 (Ed.
Martelli) sobrelaje - S/107
Fone: 42-8155

Futebol na Espanha

MADRID, 24 (AFP) — Resul-
tados das partidas da 20.ª
rodada do Campeonato da Es-
panha de Futebol (Primeira
Divisão):
Sevilha 0 x Hércules 1; Real
Sociedad 1 x Vitória 0; Espu-
nhol 1 x Valladolid 1; Málaga
3 x Real Madrid 1.

Depois desses resultados, o
Real Madrid e o Málaga con-
tinuam à frente da tabela de
classificação, com 30 pontos.

ROGÉRIO GUERRA Comércio e Indústria S. A.

avisa a todos os seus clientes e amigos, aos ban-
cos e à praça em geral, que interromperá suas
atividades, para férias coletivas, em 29 do cor-
rente, reabrindo no dia 24 de fevereiro.

Agora o mais rápido serviço,
sem mudança



de avião, para

Los Angeles

Semanalmente de **SÃO PAULO** e do **RIO**,
via Belém, Caracas, Panamá e Guatemala

Neste novo serviço turístico em Clipper, "The Rainbow" (O Arco-Iris), você
pode fazer todo o percurso, sem mudar de avião. Uma única passagem. Um
único jôgo de etiquetas de bagagem. Simplicidade, como se vê

**BAIXA TARIFA —
O MÁXIMO EM CONFORTO!**
No popular serviço FAA "The
Rainbow", você voa nos gigantes-
cos Clippers* Super-6 — os mais

rápidos e modernos aparelhos, que
servem a América Latina. Estes
aviões mundialmente famosos são
preparados, à prova de som e
tem ar condicionado, a fim de pro-
porcionar-lhe a última palavra em
conforto aéreo.

E as mesmas experimentadas
tripulações, que operam os ser-
viços de luxo da Pan American, es-
tão prontas a dar-lhe a mesma
atenção, a bordo do "Arco-Iris".
Você também se deliciará com
as magníficas refeições da Pan
American — servidas bem quen-
tinhas, durante a viagem, com a
gentileza característica da PAA.

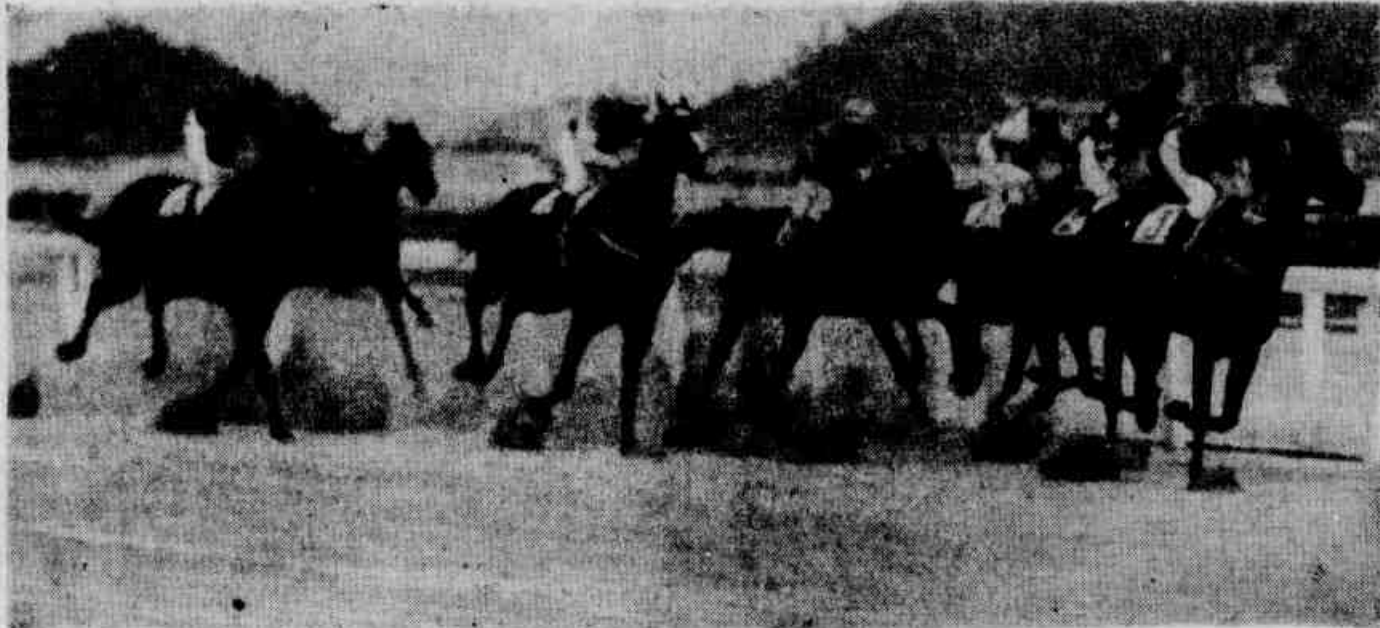
Se quer rapidez e economia, fa-
ça a sua próxima viagem num vôo
"The Rainbow" (O Arco-Iris) da
Pan American. Verá porque, dia
e dia, maior número de viajantes
prefere a Pan American a qualquer
outro linha aérea internacional.



PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos
E.E.U.U.), tel.: 52-3070

TRIGO SURPREENDEU NO «HANDICAP ESPECIAL» Huxley formou a "dobradinha"



Depois de alçadas as cintas, os competidores do Handicap Especial procuram posição, se definindo na ponta o ligeiro Gibatão, seguido do favorito Biarrot, com El Banderin por dentro e Trigo por fora. Mais atrás aparecem Comandulo, Huxley e por último, junto à cerca Gatillo

O pilotado de Jobel Tinoco foi o maior azar da carreira — Huxley, mesmo no bridão correu bem e formou a "dobradinha" — Fracassou totalmente o favorito Biarrot — Em distância contrária Gibatão arrematou em último — El Banderin chegou em terceiro e Gatillo completou o marcador

Dando prosseguimento à sua temporada de verão de 55, o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião turística composta de oito páreos, tendo como atrativo principal o Handicap Especial para animais de qualquer país de 3 anos e mais idade. Com um campo bastante equilibrado, a prova mostrou algum interesse, sendo a catredra feita favorito o cavalo Biarrot, que vinha de obter um fácil triunfo em turma idêntica. Falhou, no entanto, o defensor da jaqueta do Stud Chamma, arrematando deslocado, dando ensejo a que o cavalo Trigo conseguisse um triunfo categórico, embora tenha surpreendido, uma vez que foi o maior azar da carreira.

do Stud Seabra. Huxley desta feita não "manheirou" e fez uma boa corrida, chegando em segundo lugar, ameaçando bastante a vitória de Trigo nos metros finais. A "dobradinha" "33" formada por Trigo e Huxley bateu a astronômica "poule" de Cr\$ 450,00 por Cr\$ 10,00.

FRACASSOU O FAVORITO

Não repetiu a sua última Handicap Especial, o penúltimo ataque o cavalo Biarrot. Eleito o favorito do

sionista de Adair Feijó esteve apenas presente nos metros iniciais do percurso, para se perder completamente na entrada da grande curva e arrematar deslocado, vencendo tão somente Comandulo e Gibatão.

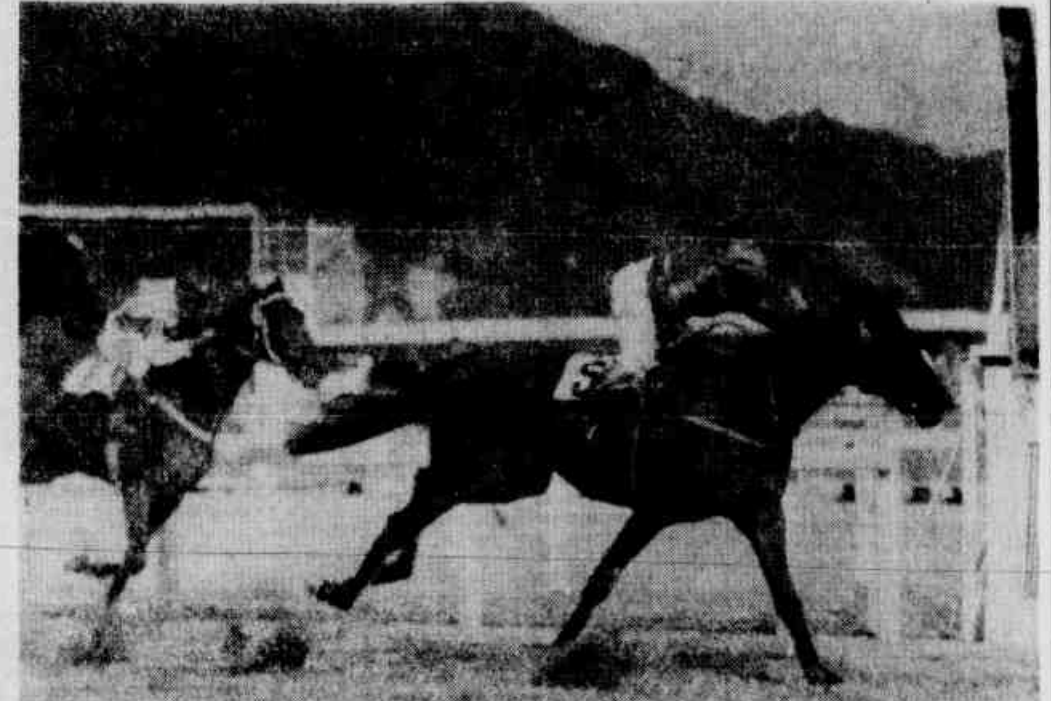
Continuam desta forma bastante irregulares as atuações deste filho de Advocate, apesar de ter atuado em pista de seu agrado.

GIBATÃO EM ÚLTIMO

Atuando em distância

contrária aos seus recursos, o parreheiro Gibatão chegou na última colocação. Tomou parte ativa durante grande parte do percurso este conduzido de Luiz Rigoni, mas, na reta final, foi ultrapassado pelos seus competidores, não tendo ação para lutar.

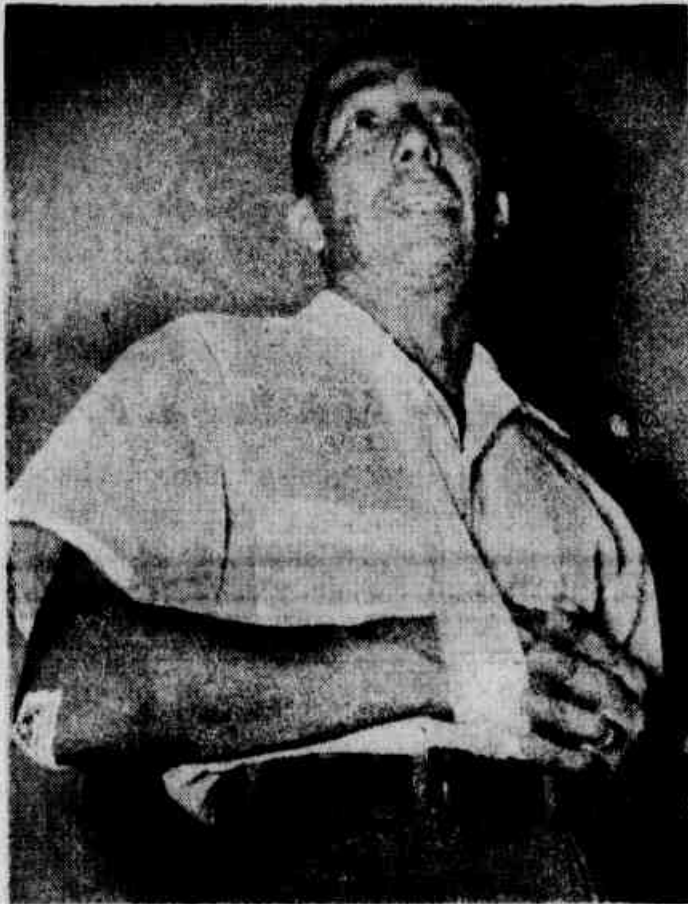
As demais colocações foram obtidas por El Banderin, que decidiu no final a segunda colocação com o Huxley, ficando em terceiro, e Gatillo completou o marcador chegando em quarto lugar.



Com a vantagem de um corpo, o cavalo Trigo conseguiu vencer o Handicap Especial, deixando o "manhoso" Huxley na segunda colocação. Junto à cerca interna aparece El Banderin tentando obter a dupla

ULLOA INATIVO ALGUNS DIAS

Bastante inflamado o cotovelo direito do "Japonês"



Fortes dores impediram Ullôa de saldar todos os compromissos de ontem

OSWALDO Ullôa não pôde saldar todos os seus compromissos na tarde de ontem, montando somente até o quarto páreo e deixando de dirigir os animais Gatillo e Quimper.

O veterano bridão chileno foi mordido na terça-feira por um mosquito no cotovelo direito. O braço inflamou na região afetada, sem impedir, contudo, que o jóquei do "stud" Paula Machado fizesse todos os movimentos. No páreo da Bojagua, entretanto, quando teve que exigir sua montada para passar para a ponta, bateu fortemente no pescoço da égua e o local doente passou a doer intensamente.

O "Japonês" tentou ainda dirigir Dux, mas daí por diante teve que desistir, sendo atendido na enfermaria do Prado e se retirado para sua residência.

Entrevistado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA disse Ullôa que terá que descansar uns dias, temendo até que tenha que tirar umas férias forçadas. O local está bastante inchado e as dores se refletem no braço inteiro.

CONCURSOS E BETTINGS

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de 6 pontos — 14 vencedores	Cr\$ 1.534,00
Concurso de 7 pontos — Não houve vencedores (acumulado)	Cr\$ 46.051,00
"Betting" simples — 39 vencedores	Cr\$ 709,00
"Betting" duplo — 22 vencedores	Cr\$ 5.273,00

VOZES DO TURFE

MORENA FLOR foi apresentada em mau estado. Sua última e nesse posto ficou até o final, não correndo nada.

MATIPÔ atrapalhou a saída do 2.º páreo, mas acabou se aquietando no "box". Levou entre os primeiros, tendo corrido a primeira parte do percurso na ponta.

ULLOA não soube aproveitar a sua invejável ajuda com Montanhês. Sofreu o animal para correr em terceiro, quando podia ter disparado na ponta.

BONITA a reta do páreo principal de sábado. Ullôa (Hercules) e Rigoni (Geranius) brigaram mais de 400 metros e a vitória de Hercules só foi decidida no "photochart", por fô-cinco.

PEAO

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANUNCIOS

E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 108 (Ed.

Martinelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

Será feito, hoje, o exame de contra-prova da égua Aphrodite

TERÁ lugar, na manhã de hoje, o exame de contra-prova da égua Aphrodite, que venceu uma das carreiras de sábado último, no hipódromo da Gávea e em cuja

urina foram encontrados vestígios de alcaloides. A Comissão de Corridas já fez a necessária notificação ao treinador Guilherme Valters Santana, para que apresente por escrito a sua defesa. No caso de

serem confirmados os exames da contra-prova, estamos seguramente informados que o treinador em questão, que possui matrícula a título precário, terá cancelada esta ma-

trícula, não podendo exercer mais a função nos principais centros turísticos do país. O exame de contra-prova será feito, deverá ser assistido pelo químico capitão Halley Soares Pinheiro.

"Neco" ganhou novos pensionistas

EM virtude do caso da égua Aphrodite, que venceu uma das provas de sábado e que foi "estimulada" pelo treinador Guilherme Valters Santana, o sr. Aloysio C. Lima, resolveu transferir todos os defensores de sua jaqueta para as coxilhas do competente treinador Manoel de Souza. Ganha desta maneira o popular "Neco" mais alguns pensionistas.

ROI CONTINUA AZARADO:



ROI atrasou-se ligeiramente na partida e não teve pernas para dominar Siao, que se né no clichê já com a prova dominada. ROI continua colecionando colocações secundárias, aparecendo sempre um ou dois para tirar-lhe a vitória

FOTOS DE RONALDO THEOBALD

Farinelli reapareceu ganhando em galope largo

ÓTIMA IMPRESSÃO DEIXADA PELO FILHO DE NEW YEAR — BOJAGUA LUCROU COM A MUDANÇA DE JÓQUEI — COMENTÁRIOS SOBRE A DOMINGUEIRA GAVEANA — OUTROS DETALHES

ES os nossos comentários técnicos sobre as carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo da Gávea. O páreo principal foi vencido pelo grande azar Trigo, que se prevaleceu do peso pluma para ganhar uma linda carreira.

1.º PAREO Sornette, de ponta a ponta: — Sornette foi para a vanguarda no pulo e não se deixou mais alcançar, muito embora tenha apanhado muito para resistir a atropelada de Guaracha, que formou a dupla. Candonga ótimo terceiro, com Carmila mais atrás.

2.º PAREO Guambi, na segunda consecutiva: — Após alguma indecisão nos primeiros metros, Guambi firmou-se na principal colocação, para não a perder mais. Infrutífera a atropelada de Montanhês e Senta a Pua.

3.º PAREO Bojagua, muito firme: — Com melhor jóquei e com a distância aumentada de 200 metros, Bojagua ganhou firme, decidindo o páreo na altura das especiais. Dila conservou a dupla com Hilanilha no terceiro posto.

4.º PAREO

Hope Boy, disparado: — Hope Boy (Rigoni), deu um galope de saúde, ganhando a galope, sem esforço. Dux (Ullôa) e Amador (M. Silva) foram para o photochart para verificação da dupla. No 4.º posto, Sana.

5.º PAREO

Trigo, o maior azar do páreo: — Favorecido no peso, Trigo ganhou firme o "Handicap Especial", secundado por Huxley, que correu muito desta feita. Gibatão, último, longe.

6.º PAREO

Siao ganhou fácil: Fracassou novamente o cavalo Roi, que vacilou ligeiramente na partida e, no final, não teve pernas para resistir a atropelada de Siao, lançado por fora por Marchant. Kandy Boy foi terceiro, com Bomarsol em quarto, afrouxando na reta.

7.º PAREO

Farinelli em galope largo: — Farinelli ganhou com absoluta superioridade sobre os adversários, folgando vários corpos de luz. Aiglôn fez o "train" até a entrada da reta, quando afrouxou. Flamante saiu mal, atrasando-se bastante.

8.º PAREO

Fojo ganhou em três pernas: — Apesar de ter mancado, Fojo ganhou o páreo de encerramen-

to, no "photochart", sobre Onyx e Jonsion. O pilotado de U. Cunha fez o percurso todo na principal colocação. No final,

recebeu um violento ataque de Onyx, indo os dois para o "photochart", que acusou cabeça em favor de Fojo.



FARINELLI DEU UM "GALOPE DE SAUDE" — Confirmando plenamente o ótimo trabalho produzido há quinze dias, o potro Farinelli obteve o mais fácil triunfo das carreiras realizadas na tarde de ontem, dando-se ao luxo de marcar o novo "record" para a distância de 1.300 metros. Farinelli deu um verdadeiro "galope de saúde", não tomando conhecimento dos adversários, cruzando o espelho de chegada confido pelo jóquei Arthur Araujo